

Relatório Parcial

Ciclo 2018 - 2020 | Ano 1





Reitor

Sérgio Fiuza de Mello Mendes

Vice-Reitor

Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

João Paulo Mendes Filho

Pró-Reitoria de Graduação e Extensão

Sílvia Mendes Pessôa

Pró-Reitoria de Administração

Lílian Mendes Acatauassú Nunes

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Coordenação da CPA

Tatiana Máira Thomaz Araújo

Representação Discente

Ana Victória Delmiro Machado

Ewilla Danielly Cunha Souto

Jaqueline Teles de Sousa

Representação Docente

Marcelo Leopoldo Sepeda Ferreira

Polyana Santos Fonseca

Soanne Chyara da Silva Soares

Thatianne Silva Sousa

Representação Técnico Administrativa

Ana Paula Bemerguy Assumpção

Representação dos Gestores

Gisele Seabra Abraham

Representação da Área Pedagógica

Elza Ezilda Valente Dantas

Representação da Sociedade Civil Organizada

Odlaniger Lourenço Damaceno Monteiro

Representação Técnico Administrativa

Elia de Sousa Santos Paranhos de Azevedo

Representação dos Egressos

Cezar Atallah Alves Cavallare

Equipe de Apoio

Andrew Edberg M. do Vale – Analista de Tecnologia da Informação

Carlos Benedito Pereira da Paixão - Estatístico

Helton Cesar Garcia Fiel de Araújo – Analista de Tecnologia da Informação

José Luís de Araújo Neto – Analista de Tecnologia da Informação

Storm/Agência Escola do CESUPA – Projeto Gráfico



A AUTOAVALIAÇÃO É DE TODOS. É DO CESUPA!

“Auto” é um prefixo que designa aquilo que é próprio. “Avaliação” é o ato de avaliar, medir, conferir determinado valor. É a partir desses significados, que iniciamos um novo ciclo refletindo sobre a essência do que é a autoavaliação e, principalmente, sobre os papéis e a importância dos atores envolvidos nesse processo.

Ao longo desses últimos anos, pudemos entender que os resultados alcançados com as ações da CPA só existem porque temos a integração de uma equipe multidisciplinar coesa e motivada com o compromisso do projeto institucional em curso, mas também, e tão importante quanto, pelo envolvimento dos personagens que compõem a autoavaliação: alunos, professores, gestores, funcionários, egressos e sociedade civil. Partimos assim para este novo ciclo, com a premissa de que a autoavaliação não é da CPA. A autoavaliação é do CESUPA. É de todos que, ao seu modo “próprio”, participam, avaliam e permitem que possamos conferir determinado valor a processos e infraestruturas necessárias para o aprimoramento e melhorias institucionais.

Aliás, destacamos que o investimento em técnicas e métodos mais robustos aplicados e testados nos últimos ciclos, possibilitou aprendizados para um melhor tratamento e análise de dados neste ano de 2018, gerando mais confiabilidade e celeridade na entrega dos resultados. Pois esse partilhar de informações entre todos que compõem a comunidade CESUPA é essencial para disseminarmos a importância da construção coletiva desse trabalho.

Por isso, o uso de estratégias de comunicação, como as campanhas de envolvimento no período da coleta de dados institucional e a inclusão da semana de autoavaliação no planejamento acadêmico, são exemplos do nosso esforço em tecer processos e encontros que auxiliem o aprimoramento da nossa autoavaliação.

Dessa forma, convidamos você à leitura desse relatório, com a compreensão inicial de que a autoavaliação é do CESUPA, desse modo, é sua, é nossa. E de que além do investimento em levantamento de necessidades e de instrumentos metodológicos que profissionalizem ainda mais nossos estudos, é preciso que, em nossas respectivas áreas, ampliemos a utilização estratégica das informações que nos é fornecida, e que nos apropriemos desse protagonismo que nos é conferido.

Seja bem-vindo a um novo ciclo. Boa leitura!

Thatianne S. Sousa

Thatianne S. Sousa

Representante dos docentes na Comissão Própria de Avaliação do CESUPA



Lista de Siglas

- AAI:** Autoavaliação Institucional
- AB:** Unidade Almirante Barroso do CESUPA
- AC I:** Unidade Alcindo Cacela, 1523 ARGO
- AC II:** Unidade Alcindo Cacela, 980 DIREITO
- ABEM:** Associação Brasileira de Educação Médica
- ACEPA:** Associação Cultural e Educacional do Pará
- APCN:** Apresentação de Proposta para Cursos Novos
- CAPES:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CAS:** Coordenação de Avaliação e Supervisão
- CEMEC:** Centro de Especialidades Médicas do CESUPA
- CESUPA:** Centro Universitário do Estado do Pará
- CF:** Clínica Escola de Fisioterapia do CESUPA
- CNPq:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CPA:** Comissão Própria de Avaliação
- CPC:** Conceito Preliminar de Curso
- CPD:** Centro de Processamento de Dados
- CO:** Clínica Odontológica do CESUPA
- CODEX:** Coordenação de Extensão
- CFM:** Conselho Federal de Medicina
- COGRAD:** Coordenação de Graduação
- CONAES:** Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
- DAES:** Diretoria de avaliação da educação superior
- DCN:** Diretriz Curricular Nacional
- ENADE:** Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
- ENEM:** Exame Nacional do Ensino Médio
- FDC:** Fundação Dom Cabral
- IDD:** Índice de Diferença de Desempenho
- IES:** Instituição de Ensino Superior
- IGC:** Índice Geral de Cursos
- ISE:** Índice de Satisfação dos Estudantes
- ISF:** Índice de Satisfação dos Funcionários
- ISP:** Índice de Satisfação dos Professores
- INEP:** Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

-
- JM:** Unidade José Malcher do CESUPA
- LAC:** Laboratório de Análises Clínicas do CESUPA
- LASPAU:** *Academic and Programs for the Americas*
- MEC:** Ministério da Educação
- NDE:** Núcleo Docente Estruturante
- NIEJ:** Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores
- NJ:** Unidade Nove de Janeiro do CESUPA
- NZ:** Unidade Nazaré do CESUPA
- PAEX:** Parceiros para a Excelência
- PBL:** Problem Based Learning/Project Based Learning
- PDD:** Plano de Desenvolvimento Docente
- PDG:** Programa de Desenvolvimento de Gestores
- PDI:** Plano de Desenvolvimento Institucional
- PPA:** Plano de Pagamento Alternativo
- PPC:** Projeto Pedagógico do Curso
- PROUNI:** Programa Universidade para Todos
- RH:** Recursos Humanos
- SAE:** Serviço de Apoio ao Estudante
- SAEME:** Sistema de Acreditação de Escolas Médicas
- SAP:** Serviço de Apoio ao Professor
- SINAES:** Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
- SPSS:** *Package for the Social Sciences*
- STHEM:** iniciais em inglês de Ciências, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática (*Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics*)
- TIC:** Tecnologia de Informação e Comunicação

Lista de Figuras

Figura 1- Trajetória dos relatórios de autoavaliação.....	1
Figura 2 - Cursos de Graduação ofertados pelo CESUPA	8
Figura 3 - Composição da CPA/CESUPA.....	10
Figura 4 - Valores, Missão e Visão da CPA.....	11
Figura 5 - Processo da autoavaliação institucional no CESUPA.....	12
Figura 6 - Projetos-chave da CPA para 2019	16
Figura 7 - Personagens da campanha	22
Figura 8 - <i>Banner pop up</i> com lembrete para a pesquisa	22
Figura 9 - Demonstração real do banner pop up no sistema on-line dos gestores	23
Figura 10 - Wallpaper nos computadores dos laboratórios	23
Figura 11 - Testeira de computador comunicando sobre a pesquisa	24
Figura 12 - Banners e faixas no hall de entrada das unidades	24
Figura 13 - Peças para stories do Instagram do CESUPA.....	24
Figura 14 - Peça enviada pelo aplicativo whatsapp para coordenadores de curso	25
Figura 15 - Divulgação da II Semana da AAI	27
Figura 16 - II Semana da AAI com os professores	29
Figura 17 - Dados da AAI do ciclo 2015-2017	30
Figura 18 - II Semana da AAI com os professores do NDE.....	31
Figura 19 - Participação Geral do Ciclo 2015-2017.....	32
Figura 20 - Sumarização dos resultados da AAI dos últimos ciclos referentes à cada setor	33
Figura 21 - Dimensões da pesquisa dos funcionários.....	37

Figura 22 - Peça de divulgação do Fala Ai.....	37
Figura 23 - Encontro Falaí aluno	39
Figura 24 - II Semana da AAI – professores do curso de Medicina	56
Figura 25 - II Semana da AAI: Professores dos cursos da Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação - ARGO CESUPA.....	56
Figura 26 - Participação dos professores nas votações da II Semana da AAI, por curso	57
Figura 27 - O que os professores dizem sobre a II Semana AAI?	60
Figura 28 - IGC histórico do CESUPA de 2007 a 2017.....	65
Figura 29 - Incremento percentual do IGC histórico de 2008 a 2017	65
Figura 30 - O que os alunos dizem sobre metodologias ativas?	71
Figura 31 - Classificação das falas dos alunos sobre os docentes 2018.1	72
Figura 32 - Cartaz do evento sobre Saúde Mental oferecido pelo SAE CESUPA	75
Figura 33 - Utilização do Serviço de Apoio ao Estudante – SAE.....	76
Figura 34 - Motivação para procurar o Serviço de Apoio ao Estudante – SAE	77
Figura 35 - O que os alunos dizem sobre o atendimento do SAE?	78
Figura 36 - Alunos atendidos pelo SAE em 2017 e 2018.....	80
Figura 37 - Satisfação dos funcionários da Unidade Alcindo Cacela I.....	82
Figura 38 - Atividades organizadas pelo departamento de RH para valorização do funcionário	83
Figura 39 - Comparativo sobre infraestrutura por grupo de respondentes	92
Figura 40 - Percepção sobre Sistema Online.....	96
Figura 41 - Classificação das menções ao Sistema online nas falas da AutoAvaliação Institucional em 2018.1.....	97
Figura 42 - O que alunos e professores dizem sobre o sistema online?.....	97
Figura 43 - Comparativo da infraestrutura da Unidade AC I na percepção dos alunos	100

Figura 44 - Infraestrutura do laboratório de Física na percepção dos alunos e professores	101
Figura 45 - Infraestrutura do laboratório de informática na percepção dos alunos e professores.....	102
Figura 46 - Infraestrutura do laboratório de Arquitetura de computadores na percepção dos alunos.....	103
Figura 47 - Infraestrutura da Agência Escola Storm na percepção de alunos e professores	104
Figura 48 - Infraestrutura da Produtora Escola Nimbus na percepção dos alunos e professores.....	105
Figura 49 - Infraestrutura na unidade ACII em 2018.2	107
Figura 50 - Comparativo histórico da infraestrutura na Unidade Almirante Barroso.....	108
Figura 51 - Comparativo histórico da infraestrutura na unidade José Malcher	109
Figura 52 - Comparativo Histórico de Infraestrutura da Unidade Nazaré....	111
Figura 53 - Percentual de execução do PDI vigente em 2017 e 2018.....	115
Figura 54 - Política de Desenvolvimento Institucional	117
Figura 55 - Política de Ensino de Graduação.....	120
Figura 56 - Política de Ensino de Pós-Graduação.....	125
Figura 57 - Política de Extensão	125
Figura 58 - Política de Atendimento ao Estudante	131
Figura 59 - Política de Comunicação Institucional	132
Figura 60 - Participação no Projeto Desenvolvimento Docente	134
Figura 61 - Participação no Projeto Novos Docentes.....	134
Figura 62 - Política de Infraestrutura	136
Figura 63 - Relação entre planejamento e ação de melhorias na AAI.....	140
Figura 64 - Semana da Avaliação Institucional no calendário 2018	142

Figura 65 - <i>One page</i> que sumariza dos dados quantitativos e qualitativos...	143
Figura 66 - Destaque dos setores pertinentes nos relatórios do Faláí discente	143
Figura 67 - Possíveis ações a partir dos resultados.....	144

Lista de Quadros

Quadro 1 - Planejamento do ciclo de avaliação 2018-2020	12
Quadro 2 - Acompanhamento da avaliação do curso de Direito.....	26
Quadro 3 - Descrição dos questionários.....	35
Quadro 4 - Escalonamento dos questionários.....	35
Quadro 5 - Modificações do questionário de Avaliação Docente na percepção dos alunos.....	57
Quadro 6 - Modificações do questionário de Avaliação Discente na percepção dos professores.....	58
Quadro 7 - Temas da formação continuada do Projeto Desenvolvimento Docente	134
Quadro 8 - Melhorias implementadas no curso de Publicidade e Propaganda	147
Quadro 9 - Ações realizadas no curso de Direito.....	148
Quadro 10 - Ações realizadas no curso de Enfermagem.....	148
Quadro 11 - Ações realizadas no curso de Farmácia	148
Quadro 12 - Ações realizadas no curso de Fisioterapia	149
Quadro 13 - Ações realizadas no curso de Nutrição	149
Quadro 14 - Índices de Absenteísmo	153
Quadro 15 - Melhorias implementadas no curso de Publicidade e Propaganda	154
Quadro 16 - Melhorias implementadas no curso de Direito	155
Quadro 17 - Melhorias implantadas no curso de Enfermagem	155
Quadro 18 - Melhorias implementadas no curso de Engenharia de Produção	155
Quadro 19 - Melhorias implementadas no curso de Fisioterapia.....	156

Quadro 20 - Melhorias implementadas na Infraestrutura	158
Quadro 21 - Plano de ações para ampliar a acessibilidade à coordenação.....	159
Quadro 22 - Plano de ações para melhorar as orientações sobre o curso	160
Quadro 23 - Plano de ações para a competência na resolução de problemas.	160
Quadro 24 - Plano de ações para sensibilizar a participação dos alunos na AAI	160
Quadro 25 - Plano de ações para melhorias no curso a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados da AAI.....	160
Quadro 26 - Plano de ações para momentos de diálogos com alunos	161
Quadro 27 - Plano de ações para incentivar a participação dos alunos em eventos acadêmicos.....	161
Quadro 28 - Plano de ações para postura e ética	161
Quadro 29 - Plano de ações para desenvolvimento da liderança	161
Quadro 30 - Plano de ações para a preparação para o mercado de trabalho .	162
Quadro 31 - Plano de ações para a melhoria da postura e ética.....	162
Quadro 32 - Plano de ações para a melhoria do <i>feedback</i>	162
Quadro 33 - Plano de ações para a melhoria das reuniões de colegiado	162
Quadro 34 - Plano de ações para a contribuição do plano de ensino	163
Quadro 35 - Plano de ações para tornar o conhecimento acessível.....	163
Quadro 36 - Plano de ações para estímulo do aprendizado.....	163
Quadro 37 - Plano de ações para aulas produtivas.....	164
Quadro 38 - Plano de ações para consolidação do aprendizado	164
Quadro 39 - Plano de ações para transparência nas atividades avaliativas...	164
Quadro 40 - Plano de ações para o retorno das avaliações.....	165
Quadro 41 - Plano de ação do curso de Medicina.....	165
Quadro 42 - Plano de ações para melhoria dos conhecimentos prévios.....	166
Quadro 43 - Plano de ações para melhoria da capacidade de comunicação oral e escrita.....	167

Quadro 44 - Plano de ações para melhoria da análise de conceitos	167
Quadro 45 - Plano de ações para melhoria da aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas	168
Quadro 46 - Plano de ações para melhoria do compromisso e responsabilidade	168
Quadro 47 - Plano de ações para melhoria do interesse.....	168
Quadro 48 - Plano de ações para melhoria do relacionamento	169
Quadro 49 - Plano de ações para melhoraria da infraestrutura.....	170
Quadro 50 - Desafios apresentados no último ciclo avaliativo	172
Quadro 51 - Resumo sobre vinculação de avaliação e planejamento	173
Quadro 52 - Avanços das atividades da CPA em 2018	174
Quadro 53 - Considerações sobre atividades da CPA desenvolvidas em 2018	174

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Tipologias de questões dos instrumentos	36
Tabela 2 - Participação docente na II Semana da AAI.....	44
Tabela 3 - Participação Discente em 2018.....	44
Tabela 4 - Participantes Falaí no primeiro no do ciclo 2018-2020	45
Tabela 5 - Participação Docente em 2018.....	46
Tabela 6 - Participantes Falaí Professor 2018.....	46
Tabela 7 - Participação dos gestores administrativos no 1º ano do ciclo 2018-2020	47
Tabela 8 - Participação dos funcionários em 2017	48
Tabela 9 - Participação geral do público em 2018.....	49
Tabela 10 - Participação voluntária e final	50
Tabela 11 - Percepção discente, docente, coordenadores e gestores sobre planejamento e avaliação	60
Tabela 12 - Preferência pelo canal para receber dados da Autoavaliação.....	62
Tabela 13 - Resultados do ENADE nos cursos do CESUPA - ano 2017.....	63
Tabela 14 - Composição do CPC dos cursos em 2017 (Notas padronizadas)	64
Tabela 15 - Percepção docente sobre as turmas	67
Tabela 16 - Percepção discente sobre desempenho docente	70
Tabela 17 - Percepção sobre as oportunidades de formação internacional.....	75
Tabela 18 - Percepção sobre a qualidade do atendimento do SAE.....	78
Tabela 19 - Percepção sobre a atuação do SAP/COGRAD	84
Tabela 20 - Percepção dos docentes sobre gestão do curso	85
Tabela 21 - Percepção dos discentes sobre a Gestão de Curso.....	88

Tabela 22 - Percepção dos Gestores acadêmicos e administrativos	90
Tabela 23 - Percepção dos alunos sobre infraestrutura	93
Tabela 24 - Percepção discente geral sobre infraestrutura por unidade	94
Tabela 25 - Percepção dos docentes sobre infraestrutura (por indicador) em 2018.2	95
Tabela 26 - Percepção dos gestores sobre infraestrutura (por indicador).....	95
Tabela 27 - Evolução da quantidade de visitantes no Dia C	128
Tabela 28 - Evolução da quantidade de trabalhos apresentados na Jornada Científica	129
Tabela 29 - Evolução da quantidade de trabalhos apresentados na Jornada Científica	129
Tabela 30 - Evolução da produção científica no ESEM no período de 2016-2018	130
Tabela 31 - Evolução da produção científica no Programa de Direito no período de 2016-2018	130
Tabela 32 - Evolução da produção científica no Programa de Odontologia no período de 2016-2018.....	130
Tabela 33 - Quantidade de bolsas institucionais	131
Tabela 34 - Quantitativo de docentes em capacitação	133
Tabela 35 - Evolução da qualificação e titulação docente.....	133
Tabela 36 - Atendimentos das unidades de ensino e serviço	146
Tabela 37 - Meta de promoções.....	153

Sumário

1 INTRODUÇÃO	1
2 PLANEJAMENTO DA CPA	7
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	7
2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	10
2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO NO CESUPA	11
2.4 RELATO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2018 PELA CPA	13
2.4.1 Aprimorar	14
2.4.2 Índice de Satisfação dos Professores (ISP)	15
2.4.3 Revisão do Regulamento da CPA	15
2.4.4 Disseminar	15
2.4.5 Desempenho Docente	16
2.5 PROJETOS DA CPA PARA 2019	16
3 METODOLOGIA	19
3.1 ESTRATÉGIAS PARA SENSIBILIZAÇÃO	21
3.1.1 A nova campanha: ciclo 2018-2020	21
3.1.2 Monitoramento reflexivo	26
3.1.3 Semana da Autoavaliação Institucional 2018	27
3.1.3.1 Encontro com os professores	27
3.2 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	34
3.2.1 Questionário <i>on-line</i>	34
3.2.2 Questionário impresso	36
3.2.3 Faláí Discente	37
3.2.4 Faláí Professor	40
3.2.5 Faláí coordenador	41
3.2.6 Pesquisa documental	42
3.2.7 Observação participante	43

3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA	43
3.3.1 Participação na Semana da AAI	43
3.3.2 Participação Discente	44
3.3.3 Participação Docente	45
3.3.4 Participação dos Gestores	47
3.3.5 Participação dos Funcionários	48
3.3.6 Participação dos segmentos em 2018	49
3.3.7 Participação Voluntária x Participação condicionada	49
3.4. TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS	50
3.4.1 Análise de validade e confiabilidade dos instrumentos	50
3.4.2 Abordagem quantitativa	51
3.4.3 Abordagem qualitativa	51
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	53
4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	55
4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	55
4.1.2 O olhar interno da avaliação externa	62
4.1.2.1 Resultados do ENADE, CPC e IGC 2017	63
4.1.2.2 Visitas de Comissões de Avaliação	66
4.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	67
4.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	67
4.2.1.1 Percepção Docente sobre as turmas	67
4.2.1.2 Percepção Discente sobre o desempenho docente	69
4.2.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	74
4.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	81
4.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal	81
4.3.1.1 Percepção dos Funcionários Técnico-administrativos	81
4.3.1.2 Percepção dos Professores e Coordenadores	83
4.3.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	85
4.3.2.1 Percepção dos Docentes sobre a Gestão de Curso	85

4.3.2.2 Percepção dos Discentes sobre a Gestão de Curso.....	87
4.3.2.3 Percepção dos Gestores sobre a gestão da Instituição	90
4.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	91
4.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	91
4.4.1.1 Unidade Alcindo Cacela I (ACI)	100
4.4.1.2 Unidade Alcindo Cacela II (AC II).....	106
4.4.1.3 Unidade Almirante Barroso.....	108
4.4.1.4 Unidade José Malcher.....	109
4.4.1.5 Unidade Nazaré	110
5 RELATO DO PDI 2016-2020	114
5.1 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL ...	115
5.2 SÍNTESE DAS REALIZAÇÕES DO PDI.....	115
5.2.1 Política de planejamento e avaliação institucional	116
5.2.2 Política de planejamento e desenvolvimento institucional.....	116
5.2.3 Política de ensino de graduação	120
5.2.4 Política de ensino de pós-graduação	124
5.2.5 Política de extensão	125
5.2.6 Política de iniciação científica, tecnológica, pesquisa e estímulo à produção.....	129
5.2.7 Política de atendimento ao estudante	130
5.2.8 Política de comunicação institucional	132
5.2.9 Política de desenvolvimento de pessoas	133
5.2.10 Política de organização e gestão institucional.....	135
5.2.11 Política de investimentos	135
5.2.12 Política de infraestrutura	136
6 AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AAI	139
6.1. MELHORIAS IMPLANTADAS NA IES	140
6.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	140
6.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	140

6.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	144
6.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional.....	144
6.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	145
6.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	147
6.1.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	147
6.1.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	149
6.1.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes.....	151
6.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	151
6.1.4.1 Políticas de pessoal	151
6.1.4.2 Organização e gestão da instituição	153
6.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	157
6.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	157
6.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física	157
6.2. PLANEJAMENTO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	159
6.2.1 Planos de ação para o desenvolvimento da coordenação	159
6.2.2 Plano de ação para desenvolvimento docente	163
6.2.3 Melhorias para desenvolvimento discente	166
6.2.4 Plano de ação para a infraestrutura	169
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	172
REFERÊNCIAS	175

1 Introdução

O objetivo deste relatório é apresentar os resultados da autoavaliação institucional conduzida pela CPA ao longo do primeiro ano do ciclo 2018-2020.

O ano de 2018 inicia o ciclo da Autoavaliação Institucional (Nota Técnica nº65 INEP/DAES/CONAES, 2014) no CESUPA. Desse modo, este é o **Relatório Parcial do ciclo avaliativo 2018-2020**, como indica a Figura 01.

Figura 1- Trajetória dos relatórios de autoavaliação



Fonte: CPA, 2019.

No **Capítulo 02** serão apresentados os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico elaborado pela comissão, destacando os projetos da CPA e o relato das ações realizadas em 2018.

No **Capítulo 03** será apresentada a metodologia adotada para a sensibilização, os instrumentos de coleta de dados utilizados, a descrição e participação de cada segmento e os procedimentos de análise de dados adotados.

No **Capítulo 04** serão expostas as análises dos resultados a partir das dimensões avaliadas em 2018, organizadas nos cinco eixos do instrumento de avaliação externa. Optou-se por apresentar em cada dimensão os resultados seguidos de análises e proposições da CPA. Assim, facilita-se a identificação da relação entre os resultados obtidos, as análises realizadas e as proposições da CPA, que serão destacadas em quadro negro ao lado de uma figura de lâmpada.

O **Capítulo 05** faz um relato do que ocorreu até 2018, considerando o PDI 2016-2020, destacando todas as políticas, os programas e projetos que foram planejados e realizados e os que não iniciaram, bem como projetos que foram implementados e não estavam no plano.

O **Capítulo 06** descreve as ações implementadas com base nos resultados da autoavaliação institucional e finaliza apresentando uma síntese dos planos de ação dos cursos de graduação para o ano de 2019 para os indicadores que buscam melhorar.

O **Capítulo 07** encerra esse relatório com as considerações finais, que inclui um balanço analítico dos avanços e desafios da autoavaliação no CESUPA.

Como ler este relatório?

A estrutura do relatório em capítulos

O relatório está dividido em sete partes principais.

Introdução	
Planejamento da CPA	
Metodologia	
Análise dos resultados	
Relato do PDI 2016-2020	
Ações a partir da Autoavaliação Institucional (AAI)	
Considerações finais	

Sempre que um capítulo estiver **sublinhado** basta passar o mouse no referido texto e clicar que você será direcionado ao respectivo capítulo. Como segue o exemplo.

[Capítulo 06](#) 

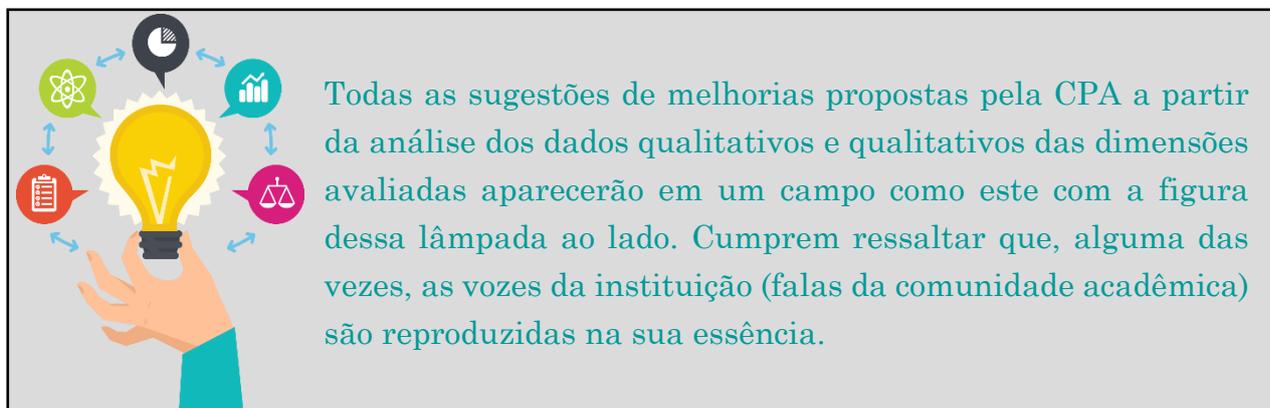
LEITURA DOS DADOS QUANTITATIVOS

O Projeto de AAI do CESUPA convencionou que o mínimo de participação para considerar representativo é de **50%** do **total da comunidade** e estabeleceu **80%** como referencial mínimo de qualidade. Assim, numa escala tipo *Likert* de resposta de seis pontos admite-se o valor **4,8** como média mínima.

Todos os **resultados** que ficaram **abaixo desse valor** foram destacados com a **cor vermelha** para facilitar a leitura dos dados e de seus respectivos indicadores que exigem atenção imediata para a geração de planos de ação pelos gestores.

As proposições da CPA

Após a análise dos resultados são apresentadas as sugestões elaboradas pelos membros da CPA com base nos dados coletados. A visualização das sugestões segue o exemplo abaixo.



PLANEJAMENTO DA CPA



2 Planejamento da CPA

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário do Estado do Pará (CESUPA), (*Código da IES: 792*), instituição privada de ensino superior sem fins lucrativos, com sede na cidade de Belém, mantida pela Associação Cultural e Educacional do Pará (ACEPA), instituída em 01/10/1986. O credenciamento como centro universitário ocorreu em 2002 e foi renovado pela Portaria 169 de 28 de fevereiro de 2018, publicada no dia primeiro de março do mesmo ano.

O CESUPA oferta cursos nas áreas da Saúde; Ciências Exatas e Tecnologia; e Ciências Sociais Aplicadas por meio dos cursos demonstrados na Figura 02. A estrutura física do CESUPA é dividida em unidades em espaços e endereços diferentes, onde os cursos estão alocados.

No ano de 2018 o CESUPA abriu uma nova unidade, a Alcindo Cacela II, que passou a comportar os cursos de graduação, *stricto sensu* e *lato sensu* do Direito, com essa mudança, os cursos que ocupavam a unidade José Malcher foram para a Unidade Alcindo Cacela I que virou a ARGO, Escola de Negócios, Inovação e Tecnologia do CESUPA a nova disposição das unidades podem ser visualizadas na Figura 2.

Figura 2 - Cursos de Graduação ofertados pelo CESUPA



Unidade Nazaré (Sede) (código e-mec 658104)

Av. Nazaré, n.630. Bairro: Nazaré. Belém/Pará CEP: 66.0351-70.

- Cursos de bacharelado em funcionamento nesta unidade: Farmácia, Nutrição, Fisioterapia, Odontologia, Enfermagem



Unidade Almirante Barroso (código e-mec: 7634)

Av. Almirante Barroso, n.3775 Bairro: Souza Belém/Pará CEP: 66.613-710.

- Apenas o cursos de bacharelado em Medicina funciona nesta unidade
- Residências Médicas | Pós-graduação *lato e stricto sensu*.



Unidade José Malcher (código e-mec 1318)

Av. Governador José Malcher, n.1963. Bairro: São Brás Belém/Pará CEP: 66.060-230.

Cursos em funcionamento nesta unidade:

- Fisioterapia (Clínica)
- Odontologia (Clínica).



Unidade Alcindo Cacela I (código e-mec: 34621)

• Av. Alcindo Cacela, n.1523 Bairro: Nazaré Belém/Pará CEP: 66.040-020.

- Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação e Administração e Comunicação Social: Publicidade e Propaganda



Unidade Alcindo Cacela II (código e-mec: 1087284)

• Av. Alcindo Cacela, n.980 Bairro: Nazaré Belém/Pará CEP: 66.060-271.

- Curso ministrado nesta unidade:
 - Bacharelado em Direito.
 - Pós-graduação *lato e stricto sensu*.

Fonte: CESUPA. 2012.

Pautado no parágrafo segundo, Art. 35, do Estatuto do CESUPA que prevê a organização das atividades acadêmicas da IES em novas unidades administrativas referidas como Escolas, a partir de um ou mais Cursos de Graduação existentes (CESUPA, 2012) o CESUPA lançou em 2017 a Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação, a primeira neste formato na Instituição. A Escola foi denominada ARGO, compõem-se dos seguintes cursos: Engenharia de Produção, Engenharia de Computação, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Administração e Comunicação Social - Publicidade e Propaganda.

A ARGO nasce com o objetivo de formar profissionais engajados nos mercados local, nacional e global, priorizando as competências do século XXI e a cultura empreendedora em seus projetos pedagógicos de curso (PPC).

Na pós-graduação *lato sensu* a instituição ofertou, em 2018, 30 cursos nas mesmas áreas mencionadas, sendo 14 cursos com fechamento de turma. Também foram ofertados e iniciados 02 Programas de Residência Multiprofissional. O *stricto sensu* abrange três programas, a saber: Mestrado Profissional em Educação Médica, o Mestrado Profissional em Clínica Odontológica e o Mestrado Acadêmico em Direito.

O CESUPA desenvolve, também, atividades de extensão e de práticas investigativas integradas ao ensino, que visam à formação de profissionais competentes técnica e eticamente, bem como comprometidos com a leitura crítica e a intervenção na sua realidade social, compromissos explicitados na **missão institucional**.



Formar profissionais de qualidade que dominem a realidade local e o contexto global, por meio de um projeto educacional inovador.

2.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A institucionalização da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do CESUPA deu-se por meio da Portaria nº. 040 de 14 de junho de 2004, com base nos princípios norteadores e a missão institucional e do disposto no artigo 11 da Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, e do no Artigo 7º, parágrafos 1º e 2º, Diretrizes I e II, da Portaria Nº. 2.051, de 9 de julho de 2004 do Ministério da Educação (MEC).

Até o momento foram constituídas oito gestões da CPA/CESUPA, todas por meio de portarias (nº 057/2006; nº 057/2009; nº 062/2011; nº 008/2013; nº 054/2014; nº 004/2016; nº 85/2017 e 79/2018). A composição atual é exposta na Figura 03.

Figura 3 - Composição da CPA/CESUPA

 <p>Alunos: Ana Victória Delmiro Machado Ewilla Danielly Cunha Souto Jaqueline Teles de Sousa</p>	 <p>Professores: Erika Oikawa Marcelo Leopoldo Sepeda Ferreira Polyana Santos Fonseca Soanne Chyara da Silva Soares</p>
 <p>Gestora: Tatiana Máira Thomaz Araújo – Coordenadora da CPA</p>	 <p>Funcionários: Elia de Sousa Santos Paranhos de Azevedo - repres. dos funcionários Elza Ezilda Valente Dantas - repres. da área pedagógica Gisele Seabra Abraham - repres. dos gestores</p>
 <p>Egresso: Cezar Atallah Alves Cavallare</p>	 <p>Representante da sociedade civil organizada: Odlaniger Lourenço Damaceno Monteiro</p>

Fonte: Portaria 79/2018.

Ressalta-se que alterações nos representantes discentes, docentes e de funcionários foram realizadas após a publicação da portaria 79/2018. Houve o desligamento da aluna Ana Victória Delmiro Machado e a saída da docente Érika Oikawa, por motivos de assumir cargo em estágio docente e coordenação de curso, respectivamente. Em paralelo, houve a inclusão da professora Thatianne Silva Sousa. Os demais representantes

mantiveram-se inalterados. No momento, aguarda-se a realização do processo seletivo para participação discente e dos funcionários para a publicação da nova portaria.

2.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUTOAVALIAÇÃO NO CESUPA

No novo ciclo 2018-2010, a CPA redefiniu a periodicidade e dimensões avaliadas. A cada ano é elaborado o Plano de Ação, que discorre em detalhes sobre as atividades planejadas pela CPA/CESUPA. O referido documento é disponibilizado para a comunidade para conhecimento, inclusive, do cronograma de coleta de dados e divulgação dos resultados. Embora haja essa renovação anual dos compromissos, mantem-se a identidade organizacional da comissão com os mesmos valores, missão e visão estabelecidos em 2014 (ver Figura 04).

Figura 4 - Valores, Missão e Visão da CPA



Fonte: CPA, 2014.

A identidade da CPA com a definição da missão, visão e os valores foram estabelecidos pelos membros da CPA, a partir de técnica inspirada no método Delphi de construção de cenários. Em seguida, em reunião, foram estabelecidas as bases do trabalho da CPA, alinhado ao planejamento estratégico do CESUPA, como demonstra a Figura 05.

Figura 5 - Processo da autoavaliação institucional no CESUPA



Fonte: CPA, 2016.

Cabe ressaltar que as atividades marcadas com a cor **rosa** (elaborar instrumentos, coletar dados, analisar e divulgar resultados) sempre foram competência da CPA enquanto as em **amarela** representam atividades que foram incorporadas a CPA em 2015.

O planejamento do ciclo 2018-2020, indicando todas as dimensões avaliadas em cada semestre, bem como os segmentos que serão consultados, está apresetno no Quadro 01.

QUADRO 1 - Planejamento do ciclo de avaliação 2018-2020

Eixo - Dimensão		Segmentos	2018.1	2018.2	2019.1	2019.2	2020.1	2020.2
1	8	Planejamento e avaliação	■	■	■	■	■	■
2	1	Missão e PDI					■	■
	3	Responsabilidade social				■	■	■
3	2	Políticas para pesquisa e extensão				■	■	
	2	Políticas para o ensino	■	■		■	■	
	4	Comunicação com a sociedade				■	■	■
4	9	Políticas de atendimento aos discentes	■	■	■		■	■
	5	Políticas de pessoal		■	■	■	■	■
5	6	Organização e Gestão da IES	■	■	■	■	■	■
	10	Sustentabilidade Financeira				■	■	
5	7	Infraestrutura física		■	■	■	■	■

Legenda: Segmentos

- Discentes (Amarelo)
- Docentes (Verde)
- Coordenadores de curso (Roxo)
- Gestores administrativos (Vermelho)
- Funcionários (Azul)
- Egressos (Rosa)
- Comunidade externa (Amarelo claro)

Fonte: CPA, ata, n.3 de 28/02/2018.

O Quadro 01 condensa o esforço de planejamento da CPA para o ciclo 2018-2020. O plano permite a visualização em plano longitudinal da pesquisa de autoavaliação, assegurando a avaliação de todas as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES). Vale ressaltar que as dimensões dois e seis, políticas para ensino, pesquisa e extensão e a organização e gestão da instituição são avaliadas permanentemente, pois se relacionam ao desempenho dos docentes na percepção dos alunos e dos coordenadores de curso na visão de professores e alunos.

O plano, no entanto, não engessa nem amarra o processo avaliativo, pois de acordo com o contexto e situação da instituição são realizadas alterações nesse percurso. Metaforicamente, esse plano de consulta aos segmentos é escrito a lápis e não com caneta para possibilitar mudanças e ajustes necessários que a comissão julgar pertinente. Logo, podem ocorrer substituições, inclusões ou exclusões com base na necessidade do CESUPA, o que respeita a identidade institucional a luz do prisma emancipatório da avaliação (AFONSO, 2000).

2.4 RELATO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS EM 2018 PELA CPA

A CPA busca desenvolver atividades que adicionem cada vez mais credibilidade no processo autoavaliativo, tornando suas análises de dados mais robustas e sofisticada. Para isto, foram planejados cinco projetos para o ano de 2018, a saber: Aprimorar, Índice de Satisfação dos Professores (ISP), Disseminar, Desempenho Docente e Avaliação de Cursos. O projeto de Revisão do Regulamento, apesar de não ter sido planejado para 2018, foi executado pela necessidade de reajuste na composição de membros da comissão.

Para o início deste ciclo, foram materializadas ações a partir dos projetos estratégicos implantados. Foram planejados cinco, que tiveram como principal objetivo o aperfeiçoamento das práticas e ações executadas pela Comissão. Para este relatório,

dividimos em três categorias: Projetos Finalizados, Projetos Iniciados e Projetos Não Iniciados.

- 1. Projetos Executados:** Disseminar, Desempenho Docente, Revisão do Regulamento da CPA e foi concluído o Índice de Satisfação dos Professores (ISP).
- 2. Projetos Iniciados:** esta categoria difere da anterior, pois estes projetos foram iniciados, porém ainda não foram concluídos. O projeto Aprimorar e Disseminar, iniciados em 2016, que continuam em andamento;
- 3. Projetos Não Iniciados:** dos cinco projetos planejados pela CPA para este ciclo, apenas um não foi executado: Avaliação de Cursos.

Abaixo serão descritos cada um dos projetos executados em 2018.

2.4.1 Aprimorar

Este projeto tem como principal objetivo o contínuo aperfeiçoamento da entrega de resultados da autoavaliação institucional, fornecendo assim, análises de dados cada vez mais detalhadas para fundamentar suas interpretações tanto pela comunidade interna, quanto pela comunidade externa do CESUPA.

Em 2018, realizamos o aprimoramento do tratamento dos dados qualitativos. As falas, que passam por análise de conteúdo, eram categorizadas nos grupos: Bom, Regular, Ruim, Péssimo, Outros e Sugestões. E passaram a ser classificadas como: Positivas, Negativas, Neutras, Sugestões e Outros. Isso facilitou a qualificação dos dados e, dessa forma, os gestores e professores agora recebem relatórios analíticos, compostos de apresentação de dados, quantitativos e qualitativos, com a clara definição de pontos mais significativos, acompanhados de sugestões de melhorias.

Com isso, os mesmos podem usufruir melhor dos dados ofertados, que servem de base para seu planejamento semestral e anual, podendo assim corrigir erros e potencializar acertos que ocorreram ao longo do semestre anterior.

Como resultado deste estudo, novas análises de dados começaram a ser aplicadas nos resultados do Índice de Satisfação do Estudante e, em 2018, no Índice de Satisfação dos

Professores, nos quais foram aplicados testes de Análises de Estatística Descritiva, ANOVA, Regressão Linear e Análise Fatorial, que começaram a fazer parte dos resultados entregues pela CPA.

2.4.2 Índice de Satisfação dos Professores (ISP)

O Índice de Satisfação do Professor (ISP) foi um projeto criado pelos membros da CPA para mensurar o índice de satisfação dos professores do CESUPA. Foi realizada uma extensa pesquisa em artigos sobre satisfação docente e, objetivando a comparabilidade com o Índice de Satisfação do Estudante, alguns itens foram espelhados.

Os 47 itens do questionário foram divididos em 07 dimensões, a saber: Interesse do Professor – Satisfação com a profissão de professor, Relação Aluno-Professor, Relação Professor – Instituição, Relação professor – professor, Imagem Institucional, Infraestrutura e Satisfação Geral. Estas foram retiradas de estudos de revisão bibliográfica, contudo os itens foram adequados à realidade do CESUPA e baseados nos itens já utilizados na pesquisa do ISE.

2.4.3 Revisão do Regulamento da CPA

Em 2018, houve um reajuste no número de membros da sociedade civil, sempre respeitando a premissa legal de não haver maioria absoluta de nenhum dos segmentos. Sendo assim, determinou-se que a comissão contará com apenas 01 representante da sociedade civil. A representação final foi demonstrada na [Figura 03](#).

2.4.4 Disseminar

A ideia do projeto Disseminar surgiu a partir da necessidade de ampliar a divulgação do trabalho desenvolvido pela CPA e das suas contribuições para o CESUPA, buscando despertar a atenção de alunos, professores, gestores e funcionários para a importância

da autoavaliação institucional. Este projeto foi criado com o objetivo de construir uma percepção positiva da comunidade do CESUPA acerca desta avaliação.

Por isso, para o ciclo de 2018-2020, foi construída uma identidade visual de campanha, a ser trabalhada, semestralmente, a partir de um planejamento de comunicação com utilização de materiais e peças publicitárias produzidas pela agência escola de comunicação do CESUPA – STORM. Para mais informações sobre a campanha realizada no seio do projeto Disseminar consulte as [Estratégias para Sensibilização do Capítulo 03](#).

2.4.5 Desempenho Docente

Com o início do novo ciclo, surgiu a necessidade de revisitar os instrumentos aplicados para avaliação docente. Dessa forma, a CPA aproveitou o encontro da Semana de Autoavaliação do CESUPA, em janeiro de 2018, para consultar os professores a respeito de melhorias/adaptações que poderiam ser realizadas. Assim, após a coleta com professores de todos os cursos, os questionários de docentes e discentes foram atualizados e padronizados para o ciclo 2018-2020.

2.5 PROJETOS DA CPA PARA 2019

Para 2019, a CPA estabeleceu como prioritários os projetos Índice de Satisfação dos Funcionários (ISF), Avaliação de Cursos e Meta-Avaliação, cujos objetivos podem ser conferidos na Figura 07. Ademais, os projetos Aprimorar e Disseminar foram transformados em programas permanentes desta comissão. Ao Disseminar foi acrescentada uma nova vertente de publicação de artigos em eventos nacionais.

Figura 6 - Projetos-chave da CPA para 2019

Índice de Satisfação dos Funcionários (ISF)

Melhorar a satisfação dos funcionários do CESUPA

Avaliação de Cursos

Estruturar o processo de avaliação dos cursos de graduação

Meta-avaliação

Estruturar o processo de avaliação da CPA

Fonte: CPA, 2019.

Espera-se que, em conjunto, esses projetos aperfeiçoem as práticas e ações executadas pela CPA, pois ao melhorar os métodos empregados para coleta e análise dados, aumenta-se a confiabilidade dos resultados e permite-se que se revelem a essência deles aos gestores, que poderão planejar e implementar melhorias.

2.5.1 Índice de Satisfação dos Funcionários (ISF)

O objetivo principal do projeto ISF é coletar dados com os funcionários para identificar os pontos de satisfação que podem ser melhorados. Em 2018, a CPA já realizou uma pesquisa piloto com os funcionários da unidade Alcindo Cacela I – ARGO e ampliará esta pesquisa para as demais unidades. O instrumento utilizado foi adaptado do livro de Siqueira (2008).

2.5.2 Avaliação de Cursos

A CPA avalia, semestralmente, dimensões acerca dos docentes e da coordenação dos cursos. No entanto, não existe um instrumento que seja capaz de avaliar o curso como um todo. Dessa maneira, este projeto visa estruturar uma avaliação global dos cursos de graduação do CESUPA para que coordenadores acadêmicos e gestores administrativos recebam relatórios capazes de analisar de forma sistêmica o desempenho dos mesmos. Os membros da CPA farão uma pesquisa bibliográfica para elaboração de um instrumento adequado à realidade do CESUPA.

2.5.3 Meta-avaliação

METODOLOGIA



3 Metodologia

Técnicas e instrumentos utilizados na autoavaliação fortalecem o processo e conferem cada vez mais credibilidade aos resultados das pesquisas.

Neste capítulo, serão descritas as estratégias para sensibilização da comunidade acadêmica, os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade consultados e o respectivo percentual de participação nas pesquisas e, por fim, as técnicas utilizadas para análise dos dados.

Cabe mencionar que a pesquisa realizada é descritiva, pois tem como propósito identificar como a comunidade percebe as situações inerentes às dimensões do SINAES, verificando se há variações de percepção de acordo com o segmento consultado ou grupo de origem, como é o caso dos cursos de graduação.

Ressalta-se, porém, que todos os procedimentos metodológicos são mais bem descritos no Projeto Autoavaliação Institucional.

3.1 ESTRATÉGIAS PARA SENSIBILIZAÇÃO

A sensibilização da comunidade é realizada por meio de estratégias que envolvem a divulgação da coleta de dados com a entrada em sala de aulas, a aproximação de alunos por meio de encontros como o Falaí, fixação de faixas nas unidades e *pop up* no sistema de acesso do alunos, professores, coordenadores e gestores. Com o resultado positivo da campanha do último ciclo 2015-2017, uma nova campanha foi lançada para ciclo 2018-2020. Essas estratégias serão apresentadas nas seções deste capítulo.

3.1.1 A nova campanha: ciclo 2018-2020.

A cada semestre, um dos grandes desafios da CPA é sensibilizar a comunidade acadêmica para engajá-la no processo de autoavaliação e torná-la coautora na construção de melhorias institucionais.

Dessa forma, desde o ano de 2016, busca-se implementar campanhas diferenciadas de comunicação para auxiliar neste processo, com uma linguagem mais próxima e jovem da comunidade acadêmica, o que tem apresentado resultados positivos na participação de alunos e professores.

Assim como no último ciclo, para o triênio de 2018-2020, uma nova identidade visual foi elaborada. Para isso, deu-se continuidade à criação dos seis personagens que fazem referência aos integrantes da comissão – aluno, professor, gestor, funcionário, egresso e representante da sociedade civil organizada –, com o objetivo de fazer com que a comunidade acadêmica se reconhecesse na CPA, além de permitir falar mais diretamente com cada público (ver Figura 7).

Figura 7 - Personagens da campanha



Legenda: Na sequência alunos; professores; gestor; funcionários; egresso; e representante da sociedade civil organizada.

Fonte: STORM, 2018.

Para esta campanha, a STORM criou peças diversas para utilização em pontos de maior contato para a comunidade acadêmica. Foram elas:

- Mensagem *on-line*, via sistema do CESUPA, para alunos, gestores e professores sobre a importância do processo avaliativo e com os resultados da avaliação e implantação de melhorias;
- Banner pop-up* para o sistema *on-line*: quando os usuários (alunos e professores) faziam o *login* no sistema, aparecia a arte de divulgação da pesquisa até que os mesmos respondessem à autoavaliação. Cada *pop-up* foi personalizado com o personagem para o público ao qual era direcionado (ver figuras 8 e 9).

Figura 8 - Banner pop up com lembrete para a pesquisa



Legenda: Na sequência *pop-up* alunos e *pop-up* professores.

Fonte: STORM, 2018.

Figura 9 - Demonstração real do banner pop up no sistema on-line dos gestores



Fonte: CPA, 2018.

- c) Aplicação de *wallpaper* para as telas iniciais dos computadores da sala dos professores, biblioteca, laboratórios de informática e dos setores administrativos do CESUPA (ver Figura 10);

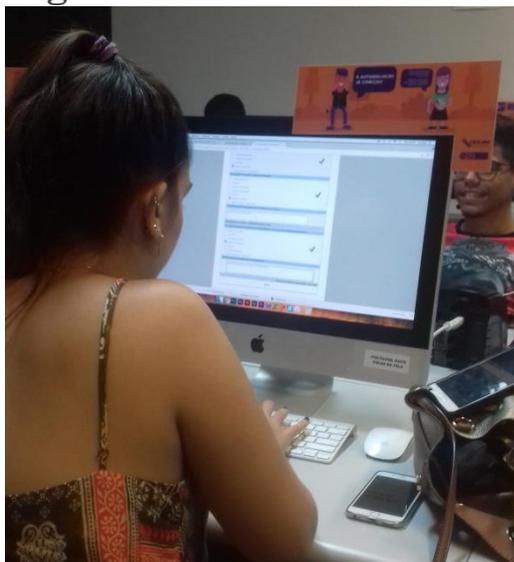
Figura 10 - Wallpaper nos computadores dos laboratórios



Fonte: CPA, 2018.

- d) Inclusão de testeira informativas nos computadores das salas dos professores, laboratórios, bibliotecas e setores administrativos (ver Figura 11);

Figura 11 - Testeira de computador comunicando sobre a pesquisa



Fonte: CPA, 2018.

- e) Fixação de *banner* e faixas no *hall* de entrada de todas as unidades durante todo o período de coleta de dados (ver Figura 12);

Figura 12 - Banners e faixas no hall de entrada das unidades



Fonte: CPA, 2018.

- f) Divulgação nas redes sociais do CESUPA durante o período da autoavaliação de modo a reforçar o convite para a coleta de dados (ver Figura 13);

Figura 13 - Peças para stories do Instagram do CESUPA



Fonte: STORM, 2018.

Neste ano, optou-se também pelo envio de mensagens pelo aplicativo *whatsapp* para coordenadores de curso – considerando que a maioria deles possui contato direto com alunos e professores – para, com isso, contribuir para disseminação da mensagem de forma mais rápida (ver Figura 14);

Figura 14 - Peça enviada pelo aplicativo whatsapp para coordenadores de curso



Legenda: Na sequência, peças digitais para professores e alunos.
Fonte: STORM, 2018.

A estratégia de criação de campanha tem-se mostrado assim uma alternativa interessante para estímulo à participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional.

3.1.2 Monitoramento reflexivo

Como forma de monitorar a participação voluntária na autoavaliação institucional a CPA instituiu em reunião que a entraria em sala nas turmas que tiveram participação com valores inalterados no período de uma semana (entre 09 a 12/05) e/ou abaixo de 70%. Os cursos com turmas nessas condições foram: Direito, Administração, Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Ciências Contábeis, Comunicação Social Publicidade e Propaganda, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem. A título de ilustração, o Quadro 2, evidencia o acompanhamento do curso de Direito, e as áreas sombreadas indicam o dia que foi realizada a intervenção na turma. É possível observar que após a intervenção, houve uma melhora expressiva em quase todas as turmas.

QUADRO 2 - Acompanhamento da avaliação do curso de Direito

TURMAS	10/mai	11/mai	14/mai	15/mai	16/mai	17/mai	18/mai	21/mai	22/mai	23/mai - último dia para condicionar	Varição*
DI1MA	9,62%	9,62%	9,62%	9,62%	9,62%	9,62%	9,62%	9,62%	17,31%	21,15%	+11,53%
DI5MB	10,71%	10,71%	14,29%	14,29%	17,86%	21,43%	21,43%	25,00%	32,14%	35,71%	+10,71%
DI7MB	11,11%	11,11%	11,11%	11,11%	15,38%	19,23%	23,08%	26,92%	30,77%	30,77%	+3,85%
DI5NB	9,52%	9,52%	9,52%	15,69%	15,69%	15,69%	15,69%	15,69%	17,65%	17,65%	+1,96%
DI7TB	9,30%	11,63%	13,95%	15,91%	15,91%	15,91%	15,91%	15,91%	15,91%	15,91%	0,00%
DI9MA	15,38%	15,38%	15,38%	15,38%	15,38%	15,38%	20,51%	25,64%	25,64%	25,64%	+5,13%
DI9TB	8,82%	11,76%	11,76%	11,76%	11,76%	14,71%	17,65%	17,65%	24,24%	24,24%	+12,48%

Fonte: CPA, 2018.

A principal estratégia da intervenção no monitoramento reflexivo é apresentar os resultados da turma, referentes à avaliação de coordenação, docente e discente, além

das melhorias institucionais a partir da AAI para sensibilizar os alunos da importância da participação da turma.

3.1.3 Semana da Autoavaliação Institucional 2018

Desde 2017 a campanha de sensibilização da comunidade tomou forma com a criação da I Semana de Autoavaliação do CESUPA como parte integrante do calendário acadêmico da instituição. Em janeiro, todos os professores e gestores acadêmicos tiveram um contato mais estreito com os processos, motivações e resultados da CPA para que estes norteiem a tomada de decisão institucional, gerando melhorias pertinentes ao contexto atual. A repercussão da I Semana de Autoavaliação foi muito positiva, pois a CPA recebeu elogios de professores e coordenadores.

Em 2018, a II Semana da AAI teve como objetivo geral estimular gestores, professores e funcionários a utilizarem a AAI como fonte de informação para tomada de decisão. E como objetivos específicos sendo diferentes de acordo com o segmento abordado: professores, núcleo docente estruturante dos cursos e gestores. A divulgação da II Semana da AAI ocorreu por meio de carta circular interna que versava sobre todas as informações do planejamento em janeiro, estando a atividade da CPA, no calendário institucional.

3.1.3.1 Encontro com os professores

O intuito da II Semana da AAI era de alcançar todos os professores, e mesmo que a carta circular institucional tenha sido a principal fonte de divulgação, ainda assim uma divulgação específica foi realizada para nortear os participantes (FIGURA 15).

Figura 15 - Divulgação da II Semana da AAI



Venha participar da

II SEMANA DA AUTOAVALIAÇÃO

e conheça um pouco
mais sobre o nosso
trabalho dentro do
CESUPA

Confira abaixo as datas e horários do seu curso:

DIA	GRUPO DE PROFESSORES	HORÁRIO	LOCAL
22/jan	Medicina	09:00	AUDITÓRIO JM
	Odontologia	15:00	
23/jan	Enfermagem e Fisioterapia	09:00	AUDITÓRIO JM
	ARGO	15:00	
24/jan	Nutrição	09:00	AUDITÓRIO JM
	Farmácia		
25/jan	NDE dos cursos da ARGO	09:00	SALA 1 F
	NDE dos cursos de Saúde	15:00	
01/fev	NDE do curso de Direito	09:00	SALA 1 F
	Professores de Direito	15:00	AUDITÓRIO JM

Obs.: Caso você não tenha participado da I SEMANA DE AUTOAVALIAÇÃO do CESUPA em 2017 sugerimos que você compareça no dia 22/01/2018 às 09:00 no Auditório da José Malcher

Obs.: Os professores membros do NDE devem comparecer aos dois encontros dos seus cursos.

Contamos com sua presença!

Fonte: CPA, 2018.

Estiveram presentes nos 4 encontros direcionados aos professores 219 docentes que representam 56% do total (FIGURA 16).

Figura 16 - II Semana da AAI com os professores

Fonte: CPA, 2018.

Os objetivos específicos para os professores foram apresentar resultados AAI do curso, apresentar como devem ser interpretados os relatórios e como devem ser aproveitadas as informações ali contidas, ouvir sugestões de melhorias para os instrumentos e relatórios do ciclo 2018-2020.

Para alcançar tais objetivos o encontro foi programado para ocorrer em 5 etapas:

Na **primeira etapa** o facilitador (membro da CPA) começou explicando o objetivo do encontro, a agenda prevista. Apresentou-se também o trabalho da CPA, seus objetivos e sua atuação no processo de avaliação.

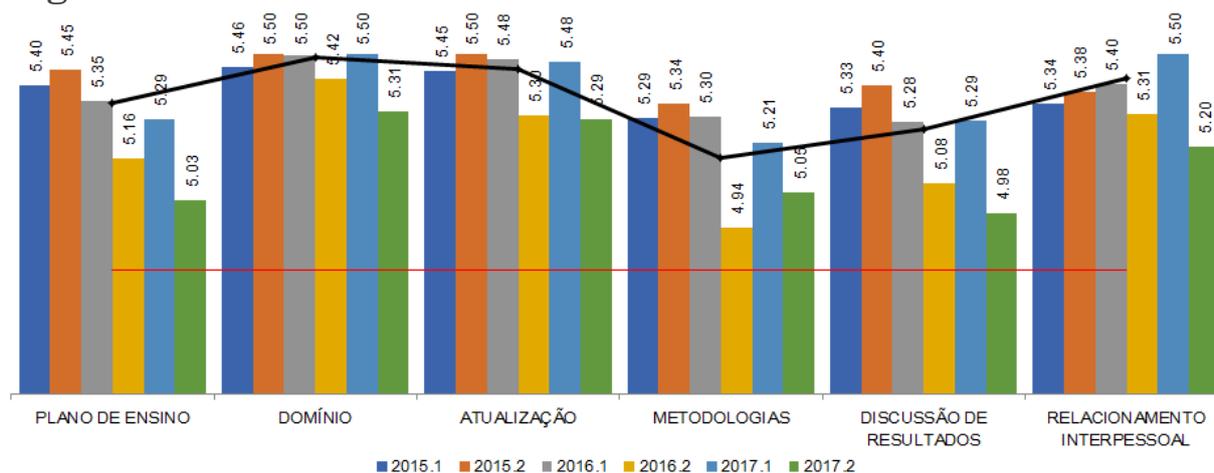
Na **segunda etapa**, foi apresentado aos professores como devem ser observados os relatórios da “percepção dos alunos sobre o perfil docente”, tanto nos dados quantitativos, nos resultados longitudinais do próprio professor, quanto os resultados qualitativos. Ainda na segunda etapa, foi apresentado o relatório “percepção dos professores sobre o perfil da turma” (dados não mostrados), também nos dados quantitativos, longitudinais da própria turma quanto os qualitativos. Ao longo da

apresentação, oportunizou-se uma reflexão sobre a escala utilizada, os itens avaliados, a forma de apresentação dos resultados, dentre outros.

Com base nos resultados recorrentes em anos anteriores tanto da AAI quanto do Falaí (ver Item 2.3), ou mesmo de pesquisa observacional, a CPA apresentou na **terceira etapa**, *feedbacks* diversos relacionados com a própria CPA, como, por exemplo, a inclusão do número de respondentes para cada item avaliado, disponibilidade de relatório de avaliação docente no ambiente *on-line*, classificação das falas com a análise de conteúdo; relacionados com outros setores, que com base nos relatórios da CPA, tomaram decisão pertinente, como por exemplo, melhora no funcionamento do sistema das catracas para acesso à instituição, acesso à biblioteca virtual, encerramento do bloqueio ao sistema *on-line* frente à negligência dos lançamentos docentes, assinatura do ponto até o dia seguinte, cursos de formação ofertados em horários alternados.

A partir da **quarta etapa**, relacionadas à divulgação dos resultados do ciclo 2015-2017, a apresentação foi personalizada com os resultados específicos dos cursos convocados. Os dados que são avaliados semestralmente foram apresentados de modo longitudinal (FIGURA 17), e os demais, apresentados pontualmente, de forma que as dimensões do MEC fossem contempladas (dados não mostrados).

Figura 17 - Dados da AAI do ciclo 2015-2017



Fonte: CPA, 2018.

Com base na reflexão realizada desde o início do encontro foi possível chegar na **quinta etapa**, em que se realizou *brainstorming* cujo o objetivo coletar dos professores

sugestões para os indicadores que poderiam ser incluídos nos instrumentos da autoavaliação (professor e turma) para melhorar a usabilidade dos relatórios da CPA. Para tal foi lançada perguntas centrais: “o que deve ser considerado para avaliar o trabalho de um professor? E o perfil da turma?”. A fim de obter o máximo do número de ideias, foi realizado 10 minutos de reflexão individual, seguido de 20 minutos de grupos de seis pessoas, que deveriam elencar as cinco melhores ideias, e defendê-las. Por fim, com ideias elencadas, foi realizada votação com instrumento que viabiliza tal interação. Ao fim de atividade, os participantes puderam dar seu *feedback* verbalmente e/ou escrito, que subsidiará o planejamento das próximas semanas da AAI.

Por fim, nas reuniões ordinárias da CPA, os questionários foram modificados com base na literatura, na experiência vivenciada e com a sugestão dos professores.

3.1.3.2. Encontro com o NDE

A partir da II Semana da AAI, o NDE passou a ser integrado no encontro. Os NDE de todos cursos foram convocados, comparecendo representação de 12 cursos com 45 professores (FIGURA 18)

Figura 18 - II Semana da AAI com os professores do NDE



Fonte: CPA, 2018.

A dinâmica do encontro para este grupo gestor seguiu algumas etapas: Na **primeira etapa** a COGRAD apresentou o conceito e atribuição do NDE, dando também a

perspectiva da relação com a CPA. Por exemplo, é atribuição do NDE a análise dos resultados do ENADE, simulados, provas integradas e Autoavaliação, bem como elaboração de plano de ação a partir dos resultados da AAI. Feita essa introdução, na **segunda etapa** foi realizada uma reflexão sobre dados do relatório do INEP 2011 que afirma:

83% das instituições públicas e 73% das instituições de ensino superior privadas (IESP) não efetivam ações de melhoria da gestão institucional a partir dos resultados da autoavaliação e 63% das instituições não entrelaçam tais resultados ao planejamento (INEP, 2011).

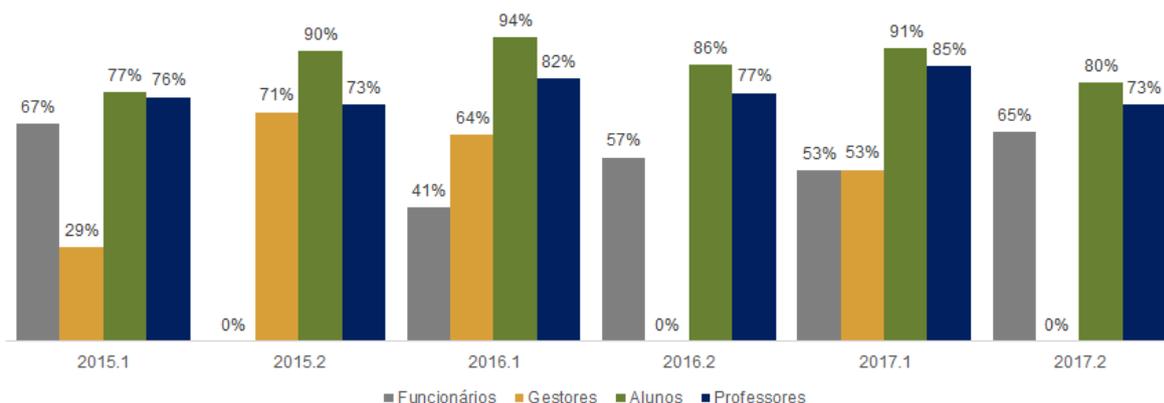
A partir dessa reflexão de que a avaliação só faz sentido se associada ao planejamento, iniciou-se a **terceira etapa** em que foi apresentado um modelo de plano de ação, a ser utilizado com base nos resultados da AAI. Tal solicitação sempre é realizada, mas no encontro se objetivou a criar uma cultura da avaliação e planejamento na instituição.

Na **quarta etapa** foi entregue os relatórios da AAI referentes a cada curso, com dados mais específicos de turmas, professores, coordenação, infraestrutura, dentre outros. Este momento subsidiou a reflexão para posterior realização de um plano de ação que foi entregue em 15 dias após este encontro. A **quinta** e última **etapa** consistiu em ouvir sugestões de melhorias para os instrumentos e relatórios da CPA.

3.1.3.3. Encontro com Gestores administrativos

Para os gestores, os objetivos do encontro foram: compartilhar o trabalho realizado pela CPA no Ciclo 2015 – 2017, sistematizar o acompanhamento de resultados do CESUPA, aproximar a CPA com os setores administrativos. Para tal, a reunião foi agendada por convite direcionado a 20 gestores, dos quais 7 compareceram. Na ocasião, em uma **primeira etapa** foi realizada uma reflexão sobre “o que pode nortear nosso trabalho?” em que foram apresentados resultados do ciclo 2015-2017, como o mostrado na FIGURA 19, sobre a participação geral no ciclo. Foram apresentados resultados das 10 dimensões do MEC.

Figura 19 - Participação Geral do Ciclo 2015-2017



Fonte: CPA, 2018.

Na **segunda etapa** foi realizada reflexão sobre os desafios para o ciclo de 2018-2020, um deles certamente está relacionado à avaliação e planejamento. Sendo assim, a **terceira etapa** foi apresentado um modelo de plano de ação. Para finalizar, na **quarta etapa**, os gestores tiveram acesso aos dados de todas as formas de coleta de dados possíveis do último ciclo, sistematizado em tabela como mostrado na Figura 20.

Figura 20 - Sumarização dos resultados da AAI dos últimos ciclos referentes à cada setor

Em 2017.1 houve avaliação da infraestrutura

Quando a informação foi coletada (atenção para repetições)

Os documentos estão divididos por unidade

Fonte	Informações coletadas pela CPA			Resposta do setor/da IES (ações)									
	2017.1	2017.2	2018.1	É pertinente?			O quê? (que ação será realizada para melhorar a situação relatada?)	Quando? (quando a ação foi/será executada?)	STATUS (da ação mencionada - marque um X na coluna)				
				T	P	NC			E	I	A	R	C
ONE PAGE - Auditório AB (DESCENTE)	Cheiro de mofo	x	x										
	Excesso de cadeiras com braços e enconstro quebrados	x	x										
	Falta de cadeiras para canhotos	x	x										
	Auditório pequeno	x	x										
	Computador muito antigo	x	x										
	Agulha de bedouro	x	x										
Bebedouro	x	x				Há um							

Indica de onde a CPA coletou a informação

Fonte: CPA, 2018.

Por fim, foi solicitado que cada setor julgasse se tal comentário ou avaliação era pertinente, se sim, qual ação deveria ser realizada para melhorar a situação relatada,

prazo e o status da ação mencionada. Esse julgamento foi realizado com um prazo de 15 dias e enviado à CPA por *e-mail*.

3.2 DESCRIÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

3.2.1 Questionário *on-line*

O questionário é uma das principais técnicas de coleta de dados utilizada pela CPA, mas vários esforços são empreendidos pela Comissão para que não se recaia na chamada “Síndrome da técnica favorita”, preconizada por Cooper (2011, p. 94). No entanto, essa técnica demonstra-se adequada para o levantamento de dados junto à população que envolve quase 5.000 participantes.

O Projeto de Autoavaliação Institucional do CESUPA parte da premissa que a elaboração de qualquer instrumento de pesquisa prima pela objetividade como critério-guia (ALMEIDA, 2011), pois quanto mais simples os enunciados, mais clareza é proporcionada aos respondentes. Assim, são previamente definidos os objetivos da pesquisa e como os seus resultados podem auxiliar na tomada de decisões da instituição.

Uma novidade vivenciada neste novo ciclo foi a elaboração dos questionários *on-line* com a colaboração dos professores na II Semana da Autoavaliação Institucional. De posse desta construção coletiva, a CPA seguiu fazendo a releitura e adequações, além de realizar **teste piloto** do instrumento, que, ao ser aprovado e finalizado, foi enviado para o Centro de Processamento de Dados (CPD), responsável por programar a pesquisa no sistema *on-line* da instituição.

A partir disso, os instrumentos foram testados pela coordenação da CPA e, posteriormente, por pelo menos um usuário de cada segmento que compõe a Comissão, o que permite verificar se a programação atende ao que foi planejado. Na expectativa de descrever os questionários *on-line* que foram aplicados em 2018 foi construído o Quadro 3, que apresenta o quantitativo de cada tipo de questão, seja aberta (a), fechada (f), múltipla escolha (me) por dimensão avaliada.

Quadro 3 - Descrição dos questionários

Dimensões	Respondentes	2018.01			2018.02		
		Qt. Questões			Qt. Questões		
		a	f	me	A	F	Me
Desempenho Discente	Docentes	$04 \leq a \leq 09$	05	--	$04 \leq a \leq 09$	05	--
Desempenho Docente	Discente	$05 \leq a \leq 11$	06	--	$05 \leq a \leq 11$	06	--
Gestão de Curso	Discentes	$06 \leq a \leq 15$	09	--	$06 \leq a \leq 15$	08	--
	Docentes	$05 \leq a \leq 12$	07	--	$05 \leq a \leq 11$	07	--
Infraestrutura	Discentes	--	--	--	$01 \leq a \leq 04$	--	--
Índice de Satisfação dos Funcionários	Funcionários	--	--	--	01	05	--
Comunicação	Gestor	09	12	01	--	--	--
	Funcionários	02	12	01	--	--	--
	Discente	09	09	01	--	--	--
	Docente	08	09	01	01	01	--

Legenda: a – questões abertas; f – questões fechadas; múltipla escolha – me.

Fonte: CPA, 2018.

Desde 2015, a CPA passou a adotar a escala que varia de 1 (discordância total) a 6 (concordância total), conforme o Quadro 4. O objetivo é evitar a tendência central, já que, em uma escala de número ímpar, admite-se um ponto neutro, abrindo possibilidade para que os respondentes fiquem em "cima do muro" (VIERA, 2009, p. 42). Ao adotar a escala com 6 pontos, elimina-se esse inconveniente.

Quadro 4 - Escalonamento dos questionários

1	2	3	4	5	6	0
Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Não sei responder / Não se aplica

Fonte: CPA, 2015.

É importante destacar que não há escolha forçada nesse modelo. Caso o respondente julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu contexto no curso, pode assinalar a opção “Não se aplica/Não sei responder”, que não interfere na análise e tratamento dos dados. Além disso, ao responder entre Discordo Parcialmente e Discordo Totalmente, abre-se um campo para que o respondente possa justificar a sua escolha, o que enriquece a análise qualitativa dos dados.

Também é importante ressaltar que, ao invés de questionamentos, optou-se utilizar declarações como “Reconheço que a autoavaliação institucional contribui para o desenvolvimento do CESUPA”, conforme proposto por *Likert* (*apud* VIEIRA, 2009) com o intuito de estimular o indivíduo à reflexão sobre o seu grau de concordância para cada item. A Tabela 1 apresenta as tipologias e quantidade de questões dos instrumentos elaborados ao longo do ciclo 2015-2017.

Tabela 1 - Tipologias de questões dos instrumentos

Modalidades de Questões	2018.1	2018.02	Total
Abertas	48 ≤ a ≤ 87	23 ≤ a ≤ 73	71 ≤ a ≤ 160
Fechadas	69	32	101
Múltipla escolha de única opção	04	00	04
Total		160/105	

Fonte: CPA, 2018.

A quantidade de itens varia entre mínimo (\leq) e máximo (\geq), considerando-se que no momento em que o respondente assinala discordância, na escala de respostas, abre uma caixa de texto para que possa justificar tal discordância. Desse modo, para cada questão há a possibilidade de um novo item, logo pode-se chegar até o valor máximo apresentado na Tabela 1.

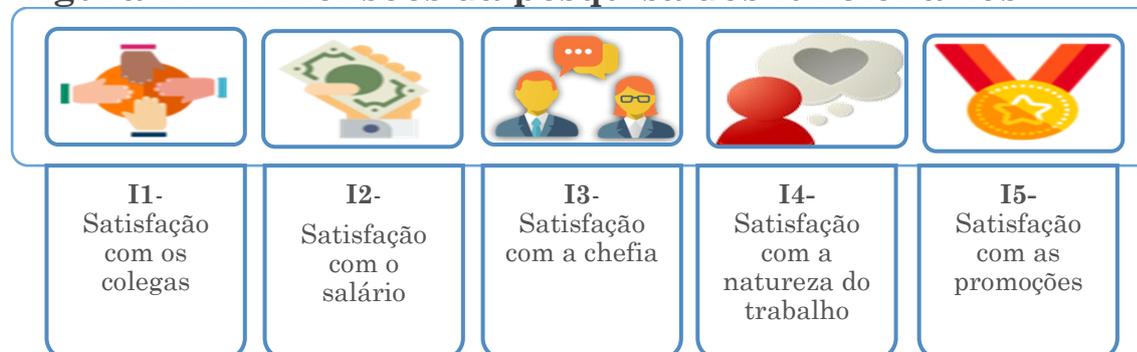
3.2.2 Questionário impresso

Para a coleta de dados junto aos funcionários a CPA utiliza questionários impressos para assegurar o anonimato dos respondentes. Esse público é composto por funcionários que atuam em funções como: servente de limpeza, auxiliar de apoio acadêmico, auxiliar e assistente administrativo, analista, bibliotecário, administrador, pedagoga, dentre outros. Desse modo, a linguagem utilizada busca contemplar as características desse universo heterogêneo.

Para avaliar a satisfação dos funcionários, foi utilizado ainda como um teste piloto em uma única unidade do CESUPA (no caso, a ARGO) o **instrumento** elaborado pela CPA com base em uma adaptação de Siqueira (2008), utilizando a escala de satisfação considerando 5 dimensões (satisfação com os colegas, salário, com a chefia, com a natureza do trabalho, com as promoções).

O objetivo principal desse questionário foi investigar a satisfação dos funcionários em relação ao CESUPA.

Figura 21 - Dimensões da pesquisa dos funcionários



Fonte: CPA, 2018.

3.2.3 Falaí Discente

A escuta qualitativa em grupos focais com acadêmicos é realizada desde 2015.2, e objetiva construir um processo formativo pautado na excelência do conhecimento e na humanização do cidadão, no qual os alunos assumam-se como sujeitos que criam as possibilidades para socialização e produção do saber.

O encontro se utiliza de métodos que buscam maior e melhor aproximação com os alunos e ainda, a coleta dados por meio de outras técnicas além do questionário. Esta forma de abordagem proporciona um melhor relacionamento dos discentes com o CESUPA, favorecendo a melhor satisfação dos discentes.

Como estratégia de divulgação do Falaí foi enviada uma mensagem aos alunos pelo sistema *on-line* e, com apoio dos coordenadores e professores do curso, também foi enviada pelo aplicativo *whatsapp* por ser uma estratégia rápida de comunicação (ver Figura 22).

Figura 22 - Peça de divulgação do Falaí



Fonte: STORM, 2018.

Para conduzir da maneira mais adequada este importante momento de diálogo com os alunos, a CPA os convida por unidades e áreas de conhecimento. Os encontros foram realizados nas unidades Nazaré (alunos da área de saúde), José Malcher (alunos da área da saúde), Alcindo Cacela I (alunos da ARGO), Alcindo Cacela II (alunos de direito) e Almirante Barroso (alunos de medicina).

A CPA busca sempre ofertar os encontros nos intervalos dos horários de aula dos alunos, para conseguir uma maior participação e, por este motivo, é possível ter mais de um Falaí em algumas unidades. Em 2018.1, de 7 a 10 de maio aconteceram 6 encontros (Figura 23).

O encontro é dividido em **quatro etapas**, as etapas 1, 2 e 4 são padrão para todos os encontros e a etapa 3 é modificada de acordo com o tema a ser explorado cada semestre. Na **primeira etapa** o facilitador (membro da CPA) apresenta o trabalho da CPA, seus objetivos e sua atuação no processo de avaliação. Na sequência é explicado o objetivo do encontro, a metodologia a ser utilizada e entrega-se aos alunos o relatório de resultados das demandas do último Falaí.

Na **segunda etapa**, os alunos ficaram livres para responder verbalmente a pergunta aberta: “**O que você gostaria que o CESUPA soubesse?**”.

A **terceira etapa** é quando se abordam temas específicos para os alunos debaterem entre si, foram perguntados aos alunos os questionamentos: “No plano de desenvolvimento institucional – PDI, 2016-2020, foram estabelecidos programas e projetos de formação/atualização de professores, em metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem com a finalidade de renovar a forma de ensinar no CESUPA. Dentro deste aspecto, você notou algum reflexo disto nas disciplinas e/ou atividades dos professores no seu curso? Você percebeu alguma mudança na forma dos professores darem as aulas? Que diferenças isso trouxe para o seu aprendizado?”.

A **quarta etapa** é a conclusão, pergunta-se aos alunos o que acharam do encontro, agenda-se a data do próximo semestre e tira-se foto com os alunos para registro. Os alunos não são identificados nos relatórios escritos a partir do Falaí.

Figura 23 - Encontro Falaí aluno



Fonte: CPA, 2018.

Os dados coletados nos encontros são organizados e sintetizados em relatórios específicos e ainda, quando necessário, são setoriais para que os temas e assuntos sejam encaminhados aos gestores dos setores responsáveis questões levantadas. Os resultados dos encontros são imediatamente apresentados às partes interessadas e que podem promover as mudanças e assim permitir, quando possível, que os alunos logo percebam a implementação da ação a partir do que fora tratado nos

fóruns. A Coordenação de Graduação (COGRAD) e as coordenações de curso recebem sempre esses relatórios, mas eles também são encaminhados aos setores específicos que porventura tenham sido citados pelos alunos.

3.2.4 Falaí Professor

Desde o ano de 2017, se realiza o Falaí Professor com objetivo de promover uma roda de conversa com os professores de todos os cursos para ouvir opiniões, ideias e propostas de melhoria para o CESUPA como parte da autoavaliação institucional em que os professores podem falar acerca de tópicos além dos abordados no questionário *on-line*.

A estratégia de divulgação do Falaí Professor foi intencional, observando as datas e horários de trabalho dos professores, que no fim do semestre, já estavam somente com atendimento a demandas dos discentes. Após tal seleção, foi enviada mensagem *on-line*, *e-mail* e *whatsapp* dos professores previamente selecionados, convidando-os a participarem do Falaí Professor! Optou-se por não fazer convocação aberta a todos os professores, pois um grande número de pessoas poderia inviabilizar o formato da metodologia escolhida e extrapolar o tempo de participação no encontro.

Para facilitar a participação dos professores, foi escolhida uma data após o término do semestre quando as aulas regulares já haviam encerrado, mas o professor ainda precisava frequentar a IES para atendimento aos discentes e finalização das notas. Desse modo, foi feito um levantamento de quais professores estariam no CESUPA nas datas escolhidas e enviado o convite.

A metodologia do Falaí Professor foi pensada a partir da metodologia utilizada nos encontros com os alunos, também dividida em **quatro etapas**.

Na **primeira etapa** o facilitador (membro da CPA) apresenta o trabalho da CPA, seus objetivos e sua atuação no processo de avaliação. Na sequência é explicado o objetivo do encontro, a metodologia a ser utilizada.

Na **segunda etapa**, os professores ficaram livres para responder verbalmente a pergunta aberta: “**O que você gostaria que o CESUPA soubesse?**”.

A **terceira etapa** é quando se abordam temas específicos para os professores debaterem. Em 2018.2 foram perguntados aos professores os questionamentos: a) Como você resolveria as situações reportadas na primeira pergunta se você fosse o responsável? b) Como tem sido a sua experiência com as metodologias ativas (vantagens, desvantagens, empecilhos, facilidades, grau de confiança, ferramentas, etc.)? c) Sugira como o CESUPA pode lhe ajudar nesse processo.

A **quarta etapa** é a conclusão, pergunta-se aos professores o que acharam do encontro, agenda-se a data do próximo semestre e tira-se foto para registro. Os professores não são identificados nos relatórios escritos.

Foram realizados 3 encontros, em 18 de dezembro de 2018, do Falaí Professor em 2018. 2: Alcindo Cacela I (para os cursos da ARGO), Alcindo Cacela II (para o curso de direito e medicina), e José Malcher (para os cursos da saúde).

Após o Falaí, a CPA elabora e envia o relatório aos setores citados no encontro, permitindo assim com que tomem conhecimento sobre as percepções dos professores acerca de atividades e serviços ofertados. Com os setores melhor informados acerca das opiniões é possível tomar medidas e realizar planos de ação emergentes para compor as atividades da gestão reajustando, se necessário, o caminho traçado.

3.2.5 Falaí coordenador

Em 2018 foi realizado o primeiro Falaí com os coordenadores. A estratégia de divulgação do Falaí Coordenador foi direcionada ou *e-mail* e *whatsapp*, marcando em datas e cursos “afins” observando as datas e horários de trabalho dos mesmos.

A metodologia do Falaí Coordenador foi pensada a partir da metodologia utilizada nos encontros com os alunos, também dividida em **quatro etapas**.

Na **primeira etapa** o facilitador (membro da CPA) apresenta o trabalho da CPA, seus objetivos e sua atuação no processo de avaliação. Na sequência é explicado o objetivo do encontro, a metodologia a ser utilizada.

Na **segunda etapa**, os coordenadores ficaram livres para responder verbalmente a pergunta aberta: “**O que você gostaria que o CESUPA soubesse?**”.



A **terceira etapa** é quando se abordam temas específicos para os coordenadores debaterem. Em 2018.2 foram perguntados aos coordenadores os questionamentos: a) Como você resolveria as situações reportadas na primeira pergunta se você fosse o responsável? b) Quais informações disponibilizadas pela CPA você MAIS utiliza no seu curso? Como você utiliza? c) Quais informações disponibilizadas pela CPA você MENOS utiliza no seu curso? Justifique sua resposta.

A **quarta etapa** é a conclusão, pergunta-se aos coordenadores o que acharam do encontro, agenda-se a data do próximo semestre e tira-se foto para registro. Os coordenadores não são identificados nos relatórios escritos a partir do Falaí.

Foram realizados 3 encontros, em 17 de dezembro de 2018, um na Alcindo Cacela I (para os coordenadores da ARGO), Alcindo Cacela II (para o curso de direito, medicina e psicologia), e José Malcher (para os cursos da saúde). Participaram 9 coordenações dos 13 cursos convidados.

3.2.6 Pesquisa documental

A pesquisa documental é realizada para concentrar dados necessários para a elaboração do Relato Institucional do PDI 2018-2020. O acesso aos documentos foi possibilitado tanto pelo sistema *on-line* quanto por e-mail institucional, assim, garante-se a autenticidade dos dados, que foram analisados e resumidos (BECKER; MELLO, 2010).

Os principais documentos consultados foram:

- a) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2011-2015 e 2016-2020;
- b) Relatórios de Atividades dos Cursos de Graduação, disponibilizados no acesso coordenador *on-line*;
- c) Relatórios da Coordenação de Extensão (CODEX);
- d) Relatórios dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
- e) Relatório do Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores (NIEJ) sobre o balanço das atividades desenvolvidas no escopo dos projetos, com a indicação dos cursos de graduação envolvidos para exame das ações comunitárias e de responsabilidade social do CESUPA;
- f) Relatórios anteriores produzidos pela CPA para a comparação e análise longitudinal do comportamento dos dados;

- g) Relatório consolidado sobre as atividades desenvolvidas pelo departamento de Recursos Humanos (RH);
- h) Relatório do Centro de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) com o demonstrativo das aquisições e expansão do parque tecnológico;
- i) Relatório da Coordenação de Graduação, incluindo descrição das atividades do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e do Núcleo de Acessibilidade (NAC); e
- j) Relatório sobre a Avaliação Geral do Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG) produzido pela Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS).
- k) Relatório da Coordenação do ENADE.

3.2.7 Observação participante

A observação participante é realizada pelos membros da CPA que fazem parte da instituição e estão imersos na realidade e podem coletar dados, mesmo que de forma assistemática, em reuniões, por exemplo. As percepções dos membros da CPA são tratadas nas reuniões mensais, quando se busca usar essas informações para implementar melhorias nos processos de avaliação conduzidos pela comissão.

3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Em 2018, foram consultados os discentes, docentes, funcionários, coordenadores e gestores. A participação de cada um desses segmentos será apresentada nos subitens desta sessão.

3.3.1 Participação na Semana da AAI

Iniciando o ano, em janeiro de 2018, se deu a II Semana da AAI. No ano de 2017, participaram 66% dos professores do CESUPA (excetuando-se os professores do curso de medicina, que não participaram) com valores brutos de 286 e em 2018, participaram 56% dos professores, com valores brutos de 393, como mostrado na Tabela 2. É importante salientar que dos 13 cursos do CESUPA, 7 aumentaram seu percentual de

participação, demonstrando que a AAI vem realmente se tornando uma cultura institucional.

Tabela 2 - Participação docente na II Semana da AAI

Curso	2017			2018		
	Professores	Total	%	Professores	Total	%
Administração	5	16	31	12	15	80
Ciência da Computação	12	21	57	12	15	80
Ciências Contábeis	8	14	57	5	7	71
CSPP	11	11	100	8	11	73
Direito	31	53	58	40	56	71
Enfermagem	15	17	88	12	21	57
Engenharia de Computação	17	23	74	11	18	61
Engenharia de Produção	14	22	64	14	18	78
Farmácia	16	24	67	12	23	52
Fisioterapia	17	22	77	20	22	91
Medicina	-	-	-	35	126	28
Nutrição	17	23	74	13	21	62
Odontologia	26	40	65	25	40	63
Total	189	286	66	219	393	56

Fonte: CPA, 2018.

A participação de NDE, coordenadores e demais gestores na II Semana da AAI estão apresentados juntamente com a participação geral seus segmentos.

3.3.2 Participação Discente

A média obtida pela participação dos alunos na avaliação de todos os cursos de graduação foi de 78,71% (sendo 77,14% em 2018.1 e 83,29% em 2018.2), conforme Tabela 3.

Tabela 3 - Participação Discente em 2018

Situação	2018.1		2018.2	
	A	%	A	%
Percentual de Alunos que Responderam	3161	77,14	3175	83,29
Percentual de Alunos que Responderam Parcialmente	184	4,49	187	4,91
Percentual de Alunos que Não Responderam	902	22,01	1508	39,56
Total de Alunos Regulares	4098	100	3812	%

Legenda: A – valor absoluto; % - valor percentual.

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Avaliação/CPA/CESUPA, 2018.

Quando comparado aos resultados de 2016 e 2017, nota-se um ligeiro decréscimo no percentual de participação. Em 2016 a média foi de 89,79%, a **maior obtida na história da autoavaliação institucional**, resultado da mudança nas estratégias de comunicação, em especial as entradas em sala de aula e da campanha de divulgação da nova imagem da CPA. Em 2017 a média foi de 85,52%. A partir dessas perspectivas, observa-se a necessidade de se continuar investido em estratégias de mobilização e de engajamento do corpo discente, além de esclarecimentos sobre a importância da participação desse segmento na autoavaliação institucional.

Em relação aos fóruns discentes (Falaí), é importante ressaltar que eles primam pela abordagem qualitativa e, portanto, grupos pequenos são mais apropriados, além de permitirem o contato direto com os alunos para a coleta de dados. No primeiro ano do ciclo de 2018-2020 a CPA conseguiu, em 6 encontros do Falaí, ouvir 14 alunos de 5 cursos de graduação (TABELA 4). Algo notado nestes últimos Falaí é a qualidade na fala dos alunos, que com a cultura já instaurada desde 2015, costumam utilizar de porta-voz algum outro aluno da turma que comparece já sabendo a finalidade da atividade.

Tabela 4 - Participantes Falaí no primeiro no do ciclo 2018-2020

Semestres	2018.1
Quantidade de participantes	14

Fonte: CPA 2018.

No ano de 2018, em reunião ordinária da CPA, observando o histórico da participação dos alunos, estabeleceu-se que o Falaí discente ocorrerá uma vez por ano, sempre no primeiro semestre.

3.3.3 Participação Docente

A participação docente iniciou oficialmente com a II Semana da AAI, como descrito no item 1.3, e estiveram presentes nos 4 encontros direcionados aos professores 219 docentes que representam 56% do total.

Na AAI, a média obtida pela participação dos docentes na avaliação de todos os cursos de graduação foi de 78,97% (sendo 71,99% em 2018.1 e 85,95% em 2018.2), como pode ser visualizado na Tabela 5.

Tabela 5 - Participação Docente em 2018

Situação	2018.1		2018.2	
	A	%	A	%
Percentual de Professores que Responderam	239	71,99	263	85,95
Percentual de Professores que Responderam Parcialmente	19	5,72	1	0,33
Percentual de Professores que Não Responderam	74	22,29	42	13,73
Total de Docentes Ativos	332	100	306	100

Legenda: A – valor absoluto; % - valor percentual.

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Avaliação/CPA/CESUPA, 2018.

Quando comparado aos resultados de 2016 e 2017, nota-se praticamente uma manutenção da participação que em 2016 foi de 79,21%, em 2017, 79,42% e em 2018 de 78,97%. Acredita-se que essa constância na participação docente também é resultado de todo esforço empreendido desde 2016.1, por meio de campanhas de sensibilização com os diversos públicos.

Como detalhado no item 2.4 deste capítulo, em 2017, foi criado o Falaí Professor, um fórum dedicado a ouvir opiniões, ideias e propostas de melhoria dos professores para o CESUPA. Em seu segundo ano, o Falaí Professor contou com a participação de 23 professores, representando 11 cursos, ou seja, 84,61% dos cursos do CESUPA (Tabela 6).

Tabela 6 - Participantes Falaí Professor 2018

Semestre	2018.2
Quantidade de participantes	23

Fonte: CPA, 2018.

Cabe destacar que o Falaí Professor se mostrou um excelente instrumento para explorar qualitativamente a percepção dos docentes acerca de determinados tópicos abordados no questionário *on-line*. Dessa forma, os relatórios desses fóruns gerados pela CPA se

tornam um instrumento a mais na atividade de gestão e na tomada de decisões, contribuindo para a melhoria da instituição.

No ano de 2018, em reunião ordinária da CPA, observando o histórico da participação dos professores, estabeleceu-se que o Falaí docente ocorrerá uma vez por ano, sempre no segundo semestre.

3.3.4 Participação dos Gestores

Os gestores são os profissionais que ocupam cargo de gestão de áreas e setores, além da coordenação de curso de graduação e pós-graduação; para o planejamento deste novo ciclo foram divididos em duas categorias: Gestores Administrativos e Gestores Acadêmicos.

Para este público em específico, a participação iniciou desde a II Semana da AAI, em janeiro de 2018, quando os coordenadores juntamente com o núcleo gestor – NDE participaram representando 84,61% dos cursos. Além destes, os gestores administrativos em momento específico para eles, compareceram em 35%. Este dado mostra que a CPA necessita ainda se aproximar mais dos gestores administrativos, para que a planejamento e avaliação seja uma constante na Instituição.

Em 2018, com a tentativa de maior aproximação da CPA tanto dos gestores acadêmicos quanto administrativos observou-se um crescimento na participação mantendo-se nos dois semestres com uma média de 61,65% (61,31% em 2018.1 e 62% em 2018.2).

Tabela 7 - Participação dos gestores administrativos no 1º ano do ciclo 2018-2020

	2018.1	2018.2
Gestores Aptos	44	50
Respondentes	27	31
Percentual de participação	61,31%	62%

Fonte: Sistema de Acompanhamento de Avaliação/CPA/CESUPA, 2018.

Cabe ainda destacar que a participação desse público nas autoavaliações do período foi voluntária e, portanto, não houve o condicionamento do sistema. Sendo assim, em relação aos discentes e docentes, é uma média sempre menor, pois é voluntária. A CPA almeja a participação de 100% dos gestores, visto que a autoavaliação é uma ferramenta

importante e poderia ser melhor aproveitada no processo planejamento e tomada de decisão, caso esses mesmos gestores tomassem como prioridade o envolvimento nesta prática.

Além da II Semana da AAI, da coleta por meio de questionário em 2018.1 e 2018.2, no final do ano de 2018, houve ainda um Falaí direcionado aos gestores acadêmicos tendo a participação de 69,23% dos coordenadores.

3.3.5 Participação dos Funcionários

Em 2018.2, os funcionários do CESUPA avaliaram a dimensão **Políticas de Pessoal**, ainda num projeto piloto, somente na Unidade Alcindo Cacela I, abrangendo 65,62% dos funcionários (TABELA 8).

Tabela 8 - Participação dos funcionários em 2017

	Aptos	Participantes	%
2018.2	28	21	75%

Fonte: CPA, 2018.

A média de participação dos funcionários em 2017 foi de 58,91%, mantendo-se o patamar mínimo estipulado no Projeto de Autoavaliação institucional. Esse resultado de 2018.2, ainda piloto na Unidade Alcindo Cacela II representa um ligeiro crescimento na participação desse segmento indo para 65,62%, conforme pode ser visualizado na Tabela 8.

Tal melhora na participação pode ser atribuída ao fato de ter sido um trabalho mais focalizado, e ainda do esforço contínuo da CPA em fazer os gestores perceberem a autoavaliação como aliada do processo de gerenciamento de seus recursos materiais e humanos, já que suas análises podem disponibilizar informações essenciais para a tomada de decisão. Deste modo, os gestores, cada vez mais, vêm estimulando a participação de seus funcionários no processo de autoavaliação, colaborando para o aumento dos indicadores e da qualidade das informações obtidas com os instrumentos de pesquisa.

3.3.6 Participação dos segmentos em 2018

Quando comparados os dois semestres de 2018, todos os segmentos apresentaram aumento no percentual de participantes, como mostrado na tabela 9 (dados dos funcionários somente presentes em 2018.2, seguindo o planejamento da dimensão).

Tabela 9 - Participação geral do público em 2018

	2018.1(%)	2018.2(%)	2018(%)	Varição
Professores	71,99	85,95	78,97	13,96
Alunos	77,14	83,29	80,22	6,15
Gestores	61,31	62	61,66	0,69
Funcionários	-	65,62	-	-

Fonte: CPA, 2018.

Para manter-se crescente é necessário trabalho contínuo e permanente de sensibilização entre todos os segmentos a fim de que compreendam a participação nas pesquisas da CPA como parte importante da vida acadêmica e como oportunidade de construir um CESUPA cada vez melhor.

3.3.7 Participação Voluntária x Participação condicionada

Desde 2013, quando se iniciou o monitoramento da participação voluntária na autoavaliação, a CPA vem se desafiando a aumentar o percentual de participantes. Mudanças foram propostas em 2014, como a inserção do *pop up* na tela inicial da intranet, após acesso com *login* e senha e o aumento do tempo da pesquisa no ar e, com isso, veio o aumento de 11% para 45% de participantes voluntários.

Apesar dos resultados, a dúvida quanto à sua confiabilidade ainda persistia, desencadeando um estudo realizado pela CPA, e aprovado pelo INEP (ABRAHIM; DANTAS; PAIXÃO, 2013), para analisar a validade da pesquisa. Concluiu-se que as pesquisas realizadas, mesmo quando condicionadas, têm 95% de confiança. Isso, portanto, valida o método cientificamente, mas não encerra o paradoxo e as contradições da ensejada participação por adesão.

Tabela 10 - Participação voluntária e final

Semestre	2018.1		2018.2		Média anual	
	Voluntária	Final	Voluntária	Final	Voluntária	Final
Professores	56,63%	71,99%	50%	85,95%	53%	78,98%
Alunos	27,84%	77,14%	13,38%	83,29%	20,61%	80,22%

Fonte: CPA, 2018.

Com o passar dos anos, a participação por adesão tem se demonstrado inconstante ao longo dos semestres, embora o percentual anual se mantenha constante (TABELA 10). Como exemplo, os resultados dos alunos com média em 2017 de 21,50% e em 2018 de 20,61%. Houve ainda uma ligeira diminuição nos percentuais de participação final, sendo o percentual médio docente de 79,30% em 2017 e 78,98% em 2018, e o discente de 85,52% em 2017 e 80,22% em 2018.

3.4. TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

3.4.1 Análise de validade e confiabilidade dos instrumentos

Para a análise de validade e do coeficiente de confiabilidade dos instrumentos utilizados para coleta de dados, especialmente dos questionários elaborados pelos membros da CPA, foi realizada pelo teste Alpha Cronbach (α). A validade refere-se a avaliação da efetividade do instrumento, isto é, significa examinar se o instrumento mede o que se deseja, se cumpre o seu objetivo. Logo, para ser válido, o instrumento deve ser confiável.

“A validade pode ser considerada como o grau no qual os escores de um teste estão relacionados com algum critério externo do mesmo teste” (RICHARDSON *apud* ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010, p. 3). Enquanto a confiabilidade “refere-se ao grau em que o resultado medido reflete o resultado verdadeiro, ou seja, quanto uma medida está livre da variância dos erros aleatórios” (HAYES *apud* ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010, p. 3). Sublinhe-se que ausência de um estudo que verifique a validade e confiabilidade de um instrumento, os resultados tornam-se questionáveis e qualquer conclusão extraída de uma pesquisa assim pode ser imprecisa.

O Alpha Cronbach (α) mede a consistência interna de uma escala, verificando o grau de correlação dos itens de instrumento. Para isto, ele calcula a média das correlações

existentes (CORTINA *apud* ALMEIDA; SANTOS; COSTA, 2010, p. 5). Portanto, o elevado valor desse coeficiente indica que os itens têm fator comum. Ressalta-se que o valor mínimo aceitável é 0,70.

3.4.2 Abordagem quantitativa

A abordagem quantitativa é realizada por meio de utilização do *Package for the Social Sciences* (SPSS) e do Excel® para a aplicação de testes mais robustos em estudos de cruzamentos de dados ou de estatística descritiva.

Os dados coletados nos sistema *on-line* são exportados para Excel®, onde é possível verificar se existem *missing value*, com falta de dados e identificar possíveis erros ou desvios no banco de dados. Em seguida, são importados para o SPSS para tratamento e aplicação de técnicas estatísticas.

Os testes Anova e Teste t foram aplicados para avaliar se há diferença estatisticamente significativa entre os resultados do banco final, com respostas também daqueles que foram condicionados pelo sistema, e do parcial, apenas dados voluntários. Para calcular as notas individuais de cada item dos questionários utiliza-se a média.

3.4.3 Abordagem qualitativa

Os dados qualitativos são atualmente analisados no Excel® que, por meio de filtros, permite a identificação e a contagem de palavras. A frequência é identificada para que se criem as categorias de análise. O que parece como consenso? Representa os participantes? Assim, é **aplicada uma técnica baseada em análise de conteúdo**. Por outro lado, considerando a concepção dialógica as falas mesmo que não encontrem campo comum são mantidas nos bancos e enviadas aos gestores, que podem se apropriar delas e identificar a consistência dos conteúdos.

Para interpretar os dados para a elaboração dos relatórios faz-se necessária uma **análise do discurso**. As falas não recebem tratamento de correção para manter sua essência, a única supressão realizada ocorre em casos de palavras ofensivas, cada vez menos frequentes.

Análise dos Resultados



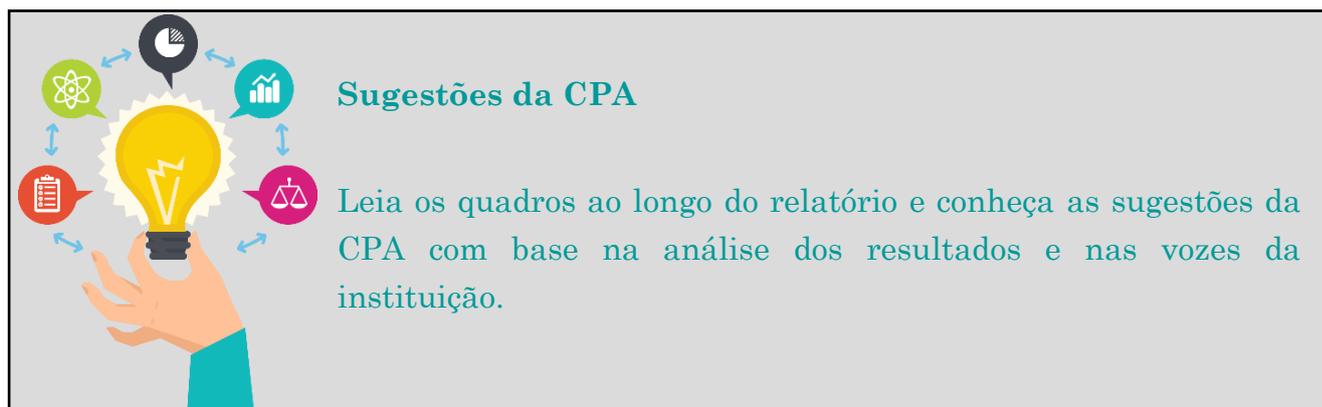
4 Análise dos Resultados

A organização dos resultados segue a lógica matricial dos 5 eixos do instrumento de avaliação externa

Para melhor vinculação entre resultados da pesquisa e análise e interpretação dos dados com a proposição de melhorias baseadas nos diagnósticos da autoavaliação, optou-se por apresentar esses itens dentro de um mesmo capítulo. Assim, os dados serão apresentados, analisados e em seguida são expostas as sugestões da CPA.

Lembre-se que os dados apresentados com a **cor vermelha** estão abaixo da média mínima estabelecida no Projeto de Autoavaliação Institucional, isto é, são abaixo de **4,8** em uma **escala de seis pontos de concordância**. Assim, exigem atenção dos gestores para o planejamento de ações de melhorias.

As falas aqui apresentadas foram coletadas nas pesquisas realizadas e revelam a percepção de cada indivíduo, que tem resguardado seu anonimato. Por serem de caráter particular e específico, todas as falas foram analisadas para buscar o entendimento do todo e são expostas para promover a melhor compreensão dos resultados quantitativos. Portanto, devem ser tomadas como representações de uma realidade do sujeito. Essas mesmas falas contribuem para que a equipe da CPA possa propor soluções ao CESUPA. Todas as sugestões e proposições da CPA são apresentadas em textos destacados no quadro abaixo e seguidas pela figura de uma lâmpada, como demonstra abaixo.



No ano de 2018 foram coletados dados referentes aos seguintes eixos e dimensões:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional

- Dimensão 8

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

- Dimensão 2: Políticas para o ensino
- Dimensão 3: Políticas de atendimento aos discentes

Eixo 4 – Políticas de Gestão

- Dimensão 5: Políticas de Pessoal
- Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Eixo 5 – Infraestrutura física

- Dimensão 7

Dessa forma, somente estes eixos e dimensões serão abordados neste relatório parcial.

A aplicação do teste Alpha Cronbach (α) é realizada quando há modificações relevantes no instrumento, neste novo ciclo foram alterados instrumentos do Eixo 3 – Políticas Acadêmicas. O instrumento do aluno obteve um alpha de ,962 enquanto o do professor ,900. Ambos continuam dentro dos valores considerados válidos.

Estes coeficientes indicam a validade dos instrumentos que serão utilizados ao longo deste ciclo e, conseqüentemente, a confiabilidade dos resultados alcançados nas pesquisas conduzidas pela CPA/CESUPA dentro dos padrões aceitados.

4.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, serão apresentados os resultados e análise de dados da Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação Institucional.

4.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A relação entre planejamento e avaliação no CESUPA vem cada vez mais se acentuando. Dentro da própria condução da avaliação interna isto é evidenciado pelas ações adotadas de um semestre letivo para o próximo com base nos resultados das pesquisas e nas sugestões dos participantes.

No ano de 2018, o já tradicional *pop up* continua a ser um recurso para convocar os respondentes durante a coleta de AAI e o tempo para responder a pesquisa permanece estendido em relação ao início do ciclo. As estratégias de colocação das faixas, fixadas no *hall* de entrada de todas as unidades, e do papel de parede em todos os computadores e testeiras nas máquinas de dentro da sala dos professores, bibliotecas e salas de informática continuam se mostrando eficazes para mostrar à comunidade interna que é chegada a hora de mais uma AAI.

A Semana de Autoavaliação, em sua segunda edição, alcançou em 2018 um estágio de mais maturidade. Já é um evento completamente institucionalizado (fazendo parte do calendário oficial do CESUPA) e tem ganhado cada vez mais a participação dos professores que já a enxergam como parte da rotina de planejamento do início do ano letivo. Conforme mencionado no **Capítulo 3**, a Semana de Autoavaliação de 2018, além de expor os resultados do ciclo 2015-2017 para professores e gestores como parte do processo de sensibilização, contou com a colaboração dos professores na construção de um novo instrumento de avaliação, grande diferencial do evento. Isso serviu para que também tivéssemos um *feedback* sobre o instrumento vigente à época, a forma de coleta e a importância dos relatórios gerados a partir de tais coletas.

As figuras 24 e 25 são registros do evento com os professores, respectivamente nos momentos de apresentação dos resultados e reflexões sobre o ciclo 2015-2017 e na etapa de construção do instrumento de avaliação:

Figura 24 - II Semana da AAI – professores do curso de Medicina



Fonte: CPA, 2018.

Figura 25 - II Semana da AAI: Professores dos cursos da Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação - ARGO CESUPA

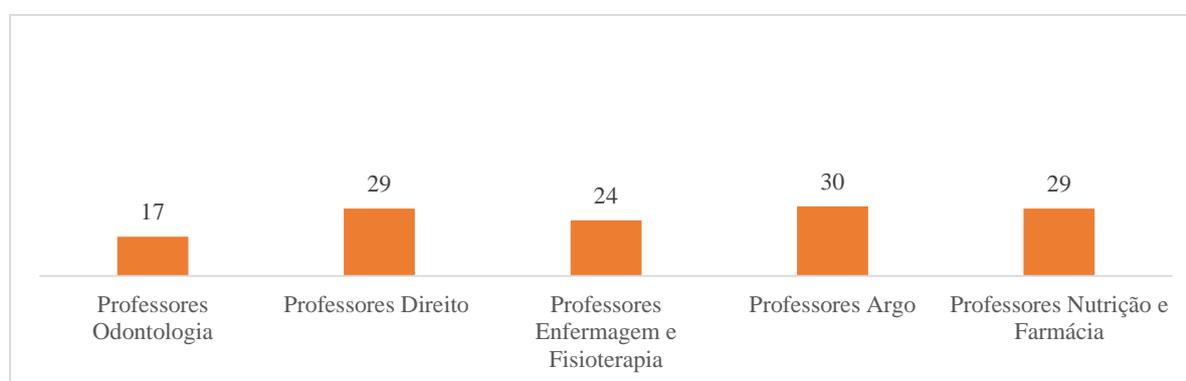


Fonte: CPA, 2018.

Conforme relatado no [capítulo 3](#), os encontros com os professores foram divididos por curso. Durante cada um deles, os professores presentes foram consultados sobre os instrumentos de coleta com votação eletrônica para eleger as melhores propostas

elaboradas por eles mesmos. Os professores participaram intensamente desses momentos, conforme se pode ver na figura 26, onde estão quantificados os votantes individuais de cada sessão. É importante registrar que o aumento da participação dos professores está intimamente ligado à mudança feita quanto à chamada para a participação. No ano de 2017 foi solicitado aos coordenadores de curso fazerem esta chamada. Em 2018, a própria CPA enviou os convites da AAI diretamente aos professores.

Figura 26 - Participação dos professores nas votações da II Semana da AAI, por curso



Fonte: CPA, 2018.

Cada encontro com os professores gerou entre 8 e 16 propostas revisão dos itens dos questionários de coleta, ou a redação de itens novos, defendidos e discutidos pelos professores antes da votação. A CPA utilizou as propostas mais votadas na elaboração do novo instrumento de avaliação docente e discente. O quadro 5 apresenta lado a lado o questionário de avaliação docente na percepção dos alunos utilizado durante o ciclo 2015-2017 em comparação ao instrumento elaborado para o ciclo vigente, como resultado direto da II Semana AAI.

Quadro 5 - Modificações do questionário de Avaliação Docente na percepção dos alunos

Itens no ciclo 2015-2017	Itens em 2018
O plano de ensino apresentado pelo(a) professor(a) contribui para os seus estudos	O plano de ensino apresentado pelo (a) professor (a) contribui para o acompanhamento da disciplina.
O(a) professor(a) demonstra ter domínio dos conteúdos	O professor demonstra domínio de conhecimento de forma acessível

O(a) professor(a) demonstra ter atualização de conhecimento na área de conhecimento da disciplina/módulo	-
As metodologias de ensino utilizadas pelo(a) professor(a) facilitam o processo de aprendizagem	A maneira com que o professor conduz a aula estimula o aprendizado
-	O professor utiliza o tempo de aula de forma produtiva
-	As atividades avaliativas permitem consolidar o aprendizado na disciplina.
-	Os critérios das atividades avaliativas são claros e previamente estabelecidos.
O(a) professor(a) discute os resultados da avaliação de modo a fortalecer o aprendizado dos alunos.	O professor dá retorno das avaliações, fortalecendo o aprendizado dos alunos.
O(a) professor(a) tem um bom relacionamento interpessoal (diálogo e respeito) com a turma.	O professor tem boa relação com os alunos.
-	O professor tem postura e ética na sua atuação.
-	A turma demonstra compromisso e responsabilidade na execução das atividades desta disciplina.

Fonte: CPA, 2018.

Observa-se na última linha do quadro 5 um item sugerido pelos professores durante a semana AAI, amplamente votado por estes e incluído pela CPA no novo instrumento. Neste item, cada aluno pode fazer uma reflexão sobre o comportamento de sua turma em cada disciplina do professor, o que, na opinião desta comissão, amplia as possibilidades de observação sobre a realidade e dinâmica dos atores em sala de aula.

Também como produto da II Semana AAI e análise posterior da CPA, o quadro 6 apresenta o questionário de avaliação discente na percepção dos professores, nas versões utilizadas durante o ciclo 2015-2017 em comparação ao novo instrumento para 2018.

Quadro 6 - Modificações do questionário de Avaliação Discente na percepção dos professores

Itens no ciclo 2015-2017	Itens em 2018
Os alunos tinham conhecimento necessário para cursar a disciplina/módulo.	Os alunos tinham os conhecimentos prévios necessários para cursar a disciplina.

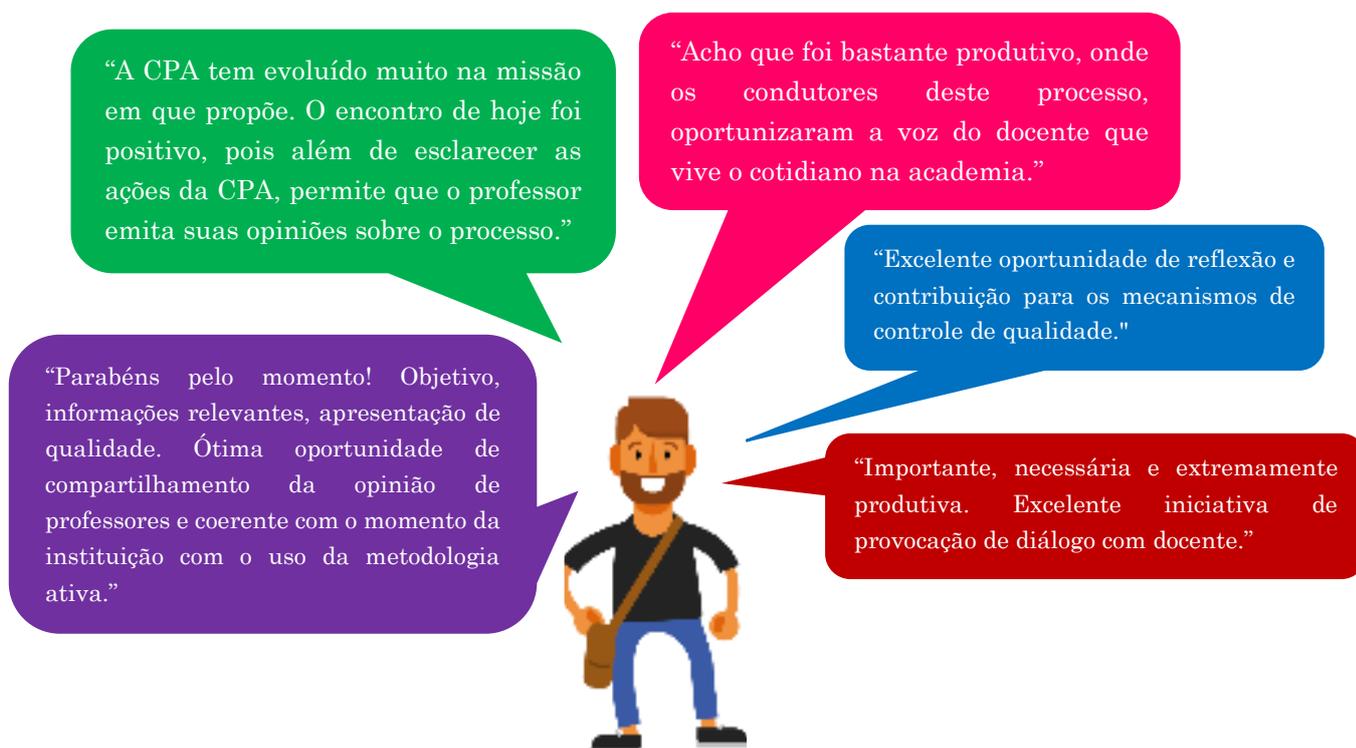
-	Os alunos têm capacidade de comunicação oral e escrita.
Os alunos têm capacidade de analisar conceitos (crítica, reflexão e argumentação)	Os alunos têm capacidade de analisar conceitos (crítica, reflexão e argumentação).
Os alunos conseguem aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas	Os alunos conseguem aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas.
Os alunos demonstram compromisso e responsabilidade na execução das atividades acadêmicas solicitadas na disciplina/módulo.	Os alunos demonstram compromisso e responsabilidade na execução das atividades da disciplina.
Os alunos apresentam interesse (ex: fazem questionamentos) e iniciativa (ex: trazem novos dados) durante as aulas	Os alunos apresentam interesse (ex: fazem questionamentos) e iniciativa (ex: trazem novos dados) durante as aulas.
-	Os alunos têm um bom relacionamento (diálogo e respeito) com o professor.
-	Os alunos têm um bom relacionamento (diálogo e respeito) entre si.

Fonte: CPA, 2018.

A partir da comparação dos questionários dispostos no quadro 6, podemos observar que houve a inserção de 3 novos itens: o item sobre a capacidade de comunicação oral e escrita dos alunos voltou ao questionário por sugestão dos professores e posterior análise da CPA sobre a pertinência deste item para a avaliação das turmas. Também a partir das propostas dos professores combinada com a análise da CPA, foram incluídos dois itens sobre o relacionamento da turma com o professor e da turma entre si, mostrando que tanto o corpo docente quanto o próprio CESUPA consideram que as relações interpessoais dentro de sala de aula têm significativa importância no processo de qualidade pretendido pela instituição.

A satisfação dos professores com o próprio evento é outro assunto a ser ressaltado. Na I Semana da AAI (em 2017), o objetivo foi esclarecer a todos sobre os procedimentos da CPA, os métodos e resultados obtidos, ou seja, o que é feito com as informações coletadas, como elas são tratadas e como esses dados convertem-se em ações de melhorias para o CESUPA, caracterizando a I Semana AAI como um evento expositivo. Já na II Semana AAI, os professores foram convidados a explorar os instrumentos do processo de autoavaliação, tornando o encontro muito mais ativo do ponto de vista dos participantes. Na figura 27 abaixo, podemos verificar algumas falas docentes acerca desta mudança.

Figura 27 - O que os professores dizem sobre a II Semana AAI?



Fonte: CPA, 2018.

A pesquisa sobre planejamento e avaliação também se estende ao restante da comunidade acadêmica. Alunos, professores e gestores responderam, no ano de 2018, quatro perguntas específicas sobre esta dimensão. A tabela 11 exibe os resultados obtidos dos grupos de alunos, professores, coordenadores e gestores do CESUPA:

Tabela 11 - Percepção discente, docente, coordenadores e gestores sobre planejamento e avaliação

Indicadores	Aluno	Professor	Coordenador	Gestor
1. Observo melhorias no CESUPA nos últimos anos.	4,47	5,24	5,43	5,31
2. Reconheço que a autoavaliação institucional contribui para o desenvolvimento CESUPA.	4,75	5,26	5,36	5,23
3. Avalio que as pessoas têm responsabilidade ao responder a autoavaliação institucional.	4,63	4,98	4,43	4,77

4. Conheço os resultados da autoavaliação divulgados no CESUPA.	3,78	5,27	5,29	5,23
--	-------------	-------------	-------------	-------------

Fonte: CPA, 2018.

É possível observar que os professores são os que mais acreditam no processo de autoavaliação dirigido pela CPA, pois todos os indicadores ficaram acima da média. Entretanto, os professores não conseguem transmitir essa confiança aos alunos, que foram os mais críticos em relação a estes itens. A percepção dos alunos, de acordo com os dados apresentados, indica que eles não vêm relação (ou vêm pouca relação) entre o que acontece no CESUPA e a autoavaliação, o que pode estar relacionado com o fato de que estes resultados pouco chegam até os alunos, já que o item sobre conhecer os resultados da autoavaliação é o mais baixo de toda a tabela. **É impreterível que a CPA pense em estratégias de divulgação dos resultados e da relação dos mesmos com as ações de melhorias implantadas**, pois um grupo que não acredita na autoavaliação irá se dedicar menos a participar das coletas de forma responsável.

A responsabilidade dos respondentes à autoavaliação é o item com menor desempenho evidenciando que são necessárias ações de conscientização de que a avaliação leva à tomada de decisão. De modo prático, algumas das ações da CPA já estão implantadas há algum tempo para minimizar a influência de questionários respondidos “de qualquer jeito” nas análises estatísticas, como questões teste, tratamento de *outliers*, oportunidade para em algumas coletas o respondente marcar “quero responder depois”, e se isso for repetido por mais duas vezes, o participante já não será envolvido na coleta.

A seriedade no preenchimento dos questionários e participação nos demais momentos de coleta de dados é consequência direta da confiança da comunidade no processo inteiro de autoavaliação. A fim de reforçar os laços entre a comunidade e a CPA, os outros três indicadores apresentados devem ser trabalhados e estimulados *a priori*, como a divulgação dos resultados com igual importância para todos os segmentos da comunidade institucional, a apresentação enfática das melhorias e principalmente sua relação com os resultados anteriormente colhidos.

A fim de compreender melhor como os resultados da autoavaliação podem atingir mais intensamente os segmentos da comunidade apresentados, cada segmento foi questionado sobre como prefere receber os resultados da autoavaliação. Os resultados deste item podem ser vistos na Tabela 12.

Tabela 12 - Preferência pelo canal para receber dados da Autoavaliação

	Discente	Docente	Coordenador	Gestor
Aluno Online	56,5%	-	-	-
Coordenador de Curso	13,3%	5,9%	-	-
Falaí	0,28%	-	-	-
Membros da CPA	1,9%	2,3%	7,14%	15,38
Outros	1,6%	0,4%	7,14%	7,69%
Representantes de turma	11,8%	-	-	-
Site do Cesupa	14,7%	17,6%		30,77%
E-mail	-	42,2%	35,71	46,15%
MensagEm Online	-	31,6%	-	
Coordenador Online	-	-	50%	-

Fonte: CPA, 2018.

A partir da Tabela 12 podemos observar que os alunos preferem receber os dados da autoavaliação através do sistema online (aluno online). Já os professores e coordenadores optam mais pelo e-mail e o sistema online (mensagem online, no caso dos professores e coordenador online no caso dos coordenadores). O perfil dos gestores já mais misto, em que as opções e-mail e site do Cesupa dividem-se bem.

4.1.2 O olhar interno da avaliação externa

O CESUPA vem se apropriando de maneira mais contundente dos resultados da avaliação externa, conferindo um olhar interno aos dados e relatórios dentro do contexto institucional. Dois são os movimentos dos quais se manteve essa postura: 1) resultados do ENADE, CPC e ICG dos cursos de Graduação referentes ao ano de 2017 e;

2) as visitas de comissões para reconhecer e renovar reconhecimento de cursos, além do Processo de Acreditação das Escolas Médicas.

4.1.2.1 Resultados do ENADE, CPC e IGC 2017

O ENADE e o CPC referentes ao ano de 2017 dizem respeito aos cursos de Ciência da Computação, Engenharia de Computação e Engenharia de Produção. O ENADE é um componente curricular que avalia o desempenho dos estudantes mediante conteúdos, competências e habilidades em dois eixos formativos: a formação geral e a formação específica. Os resultados são expressos na escala conceitual do INEP de 01 a 05, obedecendo a seguinte variação contínua: 1 (0,0 a 0,94); 2 (0,95 a 1,94); 3 (1,95 a 2,94); 4 (2,95 a 3,94) e 5 (3,95 a 5,00).

Três cursos realizaram ENADE em 2017, um deles pela primeira vez (Engenharia de Computação). Os demais cursos mantiveram ou melhoraram seu conceito em relação à avaliação anterior, realizada em 2014, o que representa a coerência e a seriedade de um trabalho que confirma a qualidade reconhecida pela comunidade. O tratamento que foi dado ao protocolo de compromisso elaborado à época do ENADE anterior reflete a firmeza de propósitos formativos que estão para além das avaliações em larga escala, pois apostam em um processo de acompanhamento e tomada de decisão em favor da aprendizagem e da boa formação, materializado em 2018 com a implantação da Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação do CESUPA, a ARGO, da qual os 3 cursos fazem parte atualmente.

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) auferido em cada um dos cursos encontra-se na Tabela 13. A CPA se estrutura a partir de insumos que caracterizam os indicadores de qualidade dos cursos de graduação.

Tabela 13 - Resultados do ENADE nos cursos do CESUPA - ano 2017

Cursos	Nota contínua do ENADE	ENADE faixa
Ciência da Computação	2,08	3
Engenharia de Computação	2,61	3
Engenharia de Produção	2,81	3

Fonte: INEP, 2018.

Os resultados dos cursos ficaram todos na faixa 3, confirmando os indicadores de qualidade que as propostas dos cursos assumem no seu cotidiano, conforme expresso no Tabela 14.

Tabela 14 - Composição do CPC dos cursos em 2017 (Notas padronizadas)

	BCC	ECOMP	EPRO
CPC Faixa	4	4	4
Nota Contínua do ENADE	2,08	2,61	2,81
Organização Didático-Pedagógica	5	4,57	4,29
Infraestrutura e Instalações Físicas	5	4,62	4,56
Oportunidades de Ampliação da Formação	5	4,20	4,53
IDD	2,24	2,24	2,50
Mestres	5	4,58	5
Doutores	3,57	3,08	3,2
Regime de Trabalho	5	5	5
CPC Contínuo	3,24	3,17	3,33

Fonte: INEP, 2018.

O quadro aponta para a Instituição algumas reflexões pertinentes e necessárias quando se trata de utilizar tais informações a favor do desenvolvimento dos cursos. Destaca-se a percepção positiva dos indicadores que compõem os insumos organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas, oportunidade de ampliação da formação que estão na faixa 5 em todos os cursos, significando que há um melhor conhecimento dos alunos desses percursos oferecidos pelo CESUPA.

O IDD representa o investimento formativo que os cursos fizeram nos seus alunos desde a entrada na IES, e neste, os três cursos ficaram com conceitos na faixa 3, sendo que o curso de Engenharia de Produção foi o que mais agregou na formação desses alunos, modificando seu quadro de evolução do conhecimento para além da bagagem intelectual e informacional que trazem.

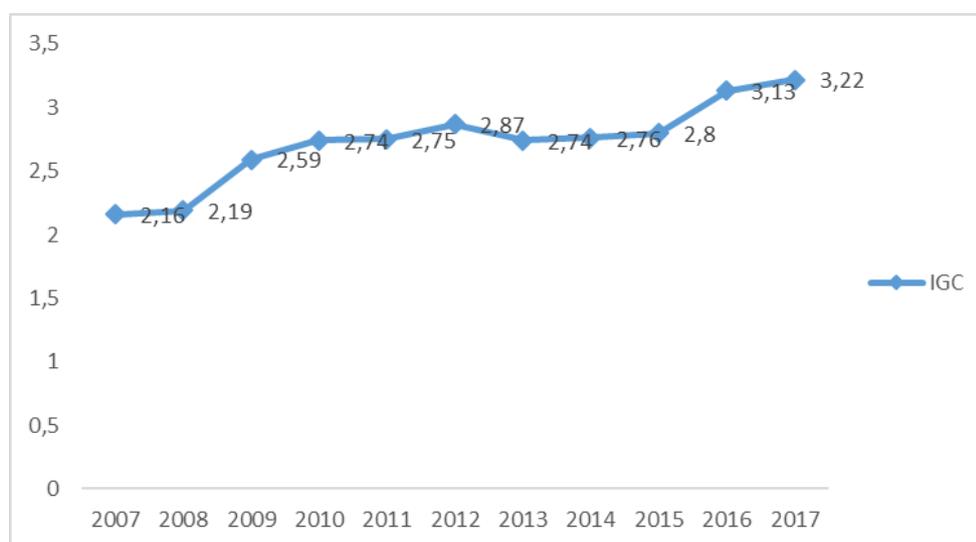
Quando se analisa o insumo relacionado ao número de doutores, percebe-se o dilema vivenciado na região norte, pois o número reduzido de doutores neste curso reflete a própria política nacional de concentração destes no eixo sudeste e sul, quando se pensa em programas de formação *stricto sensu*. Os demais insumos expressam o investimento institucional na titulação e no regime de trabalho, começando pela seleção de docentes

que prioriza o quadro com titulação *stricto sensu* e maior disponibilidade para o trabalho na IES.

Nesse cenário, o IGC do CESUPA foi calculado com base nos CPCs e nos conceitos da pós-graduação *stricto sensu* a partir da conversão dos conceitos fixados pela Capes aos cursos de Mestrado da instituição. Para ponderar estes conceitos, utilizou-se a distribuição dos estudantes matriculados no ano de 2017 entre os diferentes níveis de ensino (Graduação e Mestrado), resultando em um IGC de 3,22 na faixa contínua. O IGC atual do CESUPA é o maior valor histórico da instituição, que vem numa tendência ascendente, como pode ser observado na figura 28.

O CESUPA obteve em 2017 o seu maior IGC histórico contínuo, atingindo 3,22 e mantendo o conceito 4.

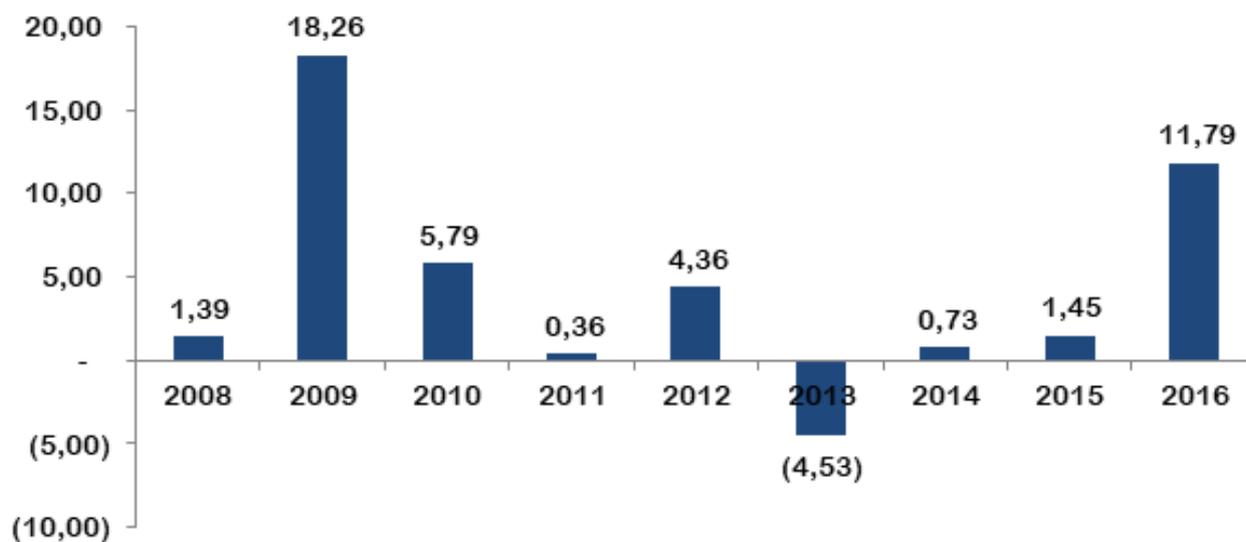
Figura 28 - IGC histórico do CESUPA de 2007 a 2017



Fonte: CPA, 2018.

Exceto pelo ano de 2013, observa-se ainda pela Figura 28 que o CESUPA vem melhorando a qualidade geral de seus cursos de forma consistente. Isso mostra a constante preocupação e investimento na qualidade dos cursos, que tem credibilidade junto à sociedade, que, por sua vez, reconhece o CESUPA como uma instituição com uma formação sólida e de impacto na vida de seus egressos.

Figura 29 - Incremento percentual do IGC histórico de 2008 a 2017



Fonte: CPA, 2017.

Esse resultado, em especial, o incremento de 2016 (Figura 29), leva a IES a um novo patamar, pois pela primeira vez a instituição se encontra no conceito 4 do IGC. Em 2018, mantendo-se no conceito 4, é iniciada uma consolidação de pensamento e atitudes diferenciadas que vem permeando a instituição nos últimos anos. O CESUPA tem se apropriado cada vez mais dos dados externos e internos disponíveis e, a partir deles, modificou seus processos, metodologias e mecanismos, a fim de fomentar um processo educacional pautado na seriedade, qualidade e inovação, estabelecendo de maneira palpável os valores de excelência e competência da instituição.

A ARGO, escola implementada em 2018, traz esse viés de pensamento inovador, interdisciplinar e concreto, é atualmente a principal iniciativa e modelo para as futuras escolas do CESUPA.

4.1.2.2 Visitas de Comissões de Avaliação

Em 2018 o CESUPA não recebeu visitas de comissões *in-loco*.

4.2 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

4.2.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

4.2.1.1 Percepção Docente sobre as turmas

Nesta dimensão os docentes avaliam semestralmente o desempenho das turmas nos seguintes indicadores: conhecimentos prévios para a disciplina, capacidade analítica e de expressão oral e escrita, relação teoria e prática, compromisso e responsabilidade na execução de atividades solicitadas, interesse e iniciativa nas aulas e relacionamento da turma com o professor e entre si. Os resultados estão apresentados na Tabela 15, reiterando que, mesmo com a mudança do instrumento, a maioria dos indicadores tem comparabilidade com 2017 (os que não têm, indica-se por travessão).

Tabela 15 - Percepção docente sobre as turmas

Indicadores	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Os alunos tinham os conhecimentos prévios necessários para cursar a disciplina.	4,68	4,73	4,61	4,74
Os alunos têm capacidade de comunicação oral e escrita.	-	-	4,69	4,78
Os alunos têm capacidade de analisar conceitos (crítica, reflexão e argumentação).	4,68	4,74	4,64	4,74
Os alunos conseguem aplicar os conhecimentos teóricos em situações práticas.	4,68	4,73	4,68	4,74
Os alunos demonstram compromisso e responsabilidade na execução das atividades da disciplina.	4,72	4,73	4,66	4,70
Os alunos apresentam interesse (ex: fazem questionamentos) e iniciativa (ex: trazem novos dados) durante as aulas.	4,61	4,70	4,67	4,64
Os alunos têm um bom relacionamento (diálogo e respeito) com o professor.	-	-	5,31	5,45
Os alunos têm um bom relacionamento (diálogo e respeito) entre si.	-	-	5,00	5,04

Fonte: CPA, 2017 a 2018.

De modo geral, o resultado dessa avaliação foi negativo, uma vez que a maioria das médias permanecem abaixo de 4,8. Comparando-se os indicadores em geral de 2017 para 2018 houve pouca mudança no perfil geral dos alunos, sendo que alguns índices pioraram no último ano.

Em uma análise mais individualizada, percebe-se que o indicador recém reinstaurado de capacidade de comunicação oral e escrita dos alunos começou abaixo da média, com 4,69, o que confirma a preocupação dos professores em inserir esse indicador e a

necessidade de se observar esse comportamento. Ao compararmos este indicador em 2018.1 e 2018.2 observa-se uma variação positiva de 0,09, o que pode também ser um reflexo da inserção do indicador no questionário, fazendo com que coordenação, professores e alunos passem a observá-lo e tratar as habilidades e competência correspondentes à comunicação oral e escrita com mais ênfase nas atividades acadêmicas.

Os indicadores correspondentes aos quesitos relacionais foram os únicos que obtiveram a nota acima da média, mantendo-se assim nos 2 períodos em que foram coletados, mostrando que o relacionamento positivo entre professores e alunos da instituição é um dos diferenciais da atuação docente no CESUPA, e também a boa observância dos professores em relação ao relacionamento entre os alunos. Manter esse indicador alto é de fundamental importância, pois um ambiente de rivalidades e desrespeitos pode ser profundamente nocivo ao processo de ensino-aprendizagem.

O indicador relativo aos conhecimentos prévios e relação teoria e prática foi o que obteve o maior crescimento quando analisamos o período de 2018, aumentando em 0,13. Ao compararmos com o monitoramento feito em 2017, observa-se que também existe progresso semelhante entre 2017.1 e 2017.2, ou seja, o índice oscila, diminuindo do 1º semestre do ano e aumentando no 2º semestre. Este comportamento padrão pode significar uma adaptação natural dos alunos ao ambiente do ensino superior, pois só há entrada de alunos no 1º semestre do ano letivo, mas também pode significar que um conjunto de atividades mais existente é apresentado nos períodos ímpares dos cursos, já que há uma predominância de atividades integradas nestes períodos. Para uma análise mais aprofundada, seria necessário observar os anos do ciclo completo anterior.

Por último, o indicador de interesse foi o que apresentou os piores resultados ao longo dos últimos 2 anos, oscilando brevemente, mas caindo. É importante monitorar esses resultados, já que o avanço nos mesmos é fundamental para um processo de ensino-aprendizagem mais proveitoso e para o aprofundamento efetivo dos conhecimentos pela parte dos alunos.



Sugestões aos professores

1. Adote o uso de metodologias em sala de aula que favoreçam a **iniciativa** do aluno, como debate e compartilhamento de pesquisas;
2. Recompense a **participação** dos alunos que trazem questionamentos e ajudam a promover o debate produtivo em sala. A COGRAD pode auxiliar em treinamentos de novas metodologias de ensino;
3. Invista em atividades que requeiram expressar-se na forma escrita, e necessitem da leitura, pois um bom leitor é um bom escritor. **Corrija os erros na escrita do aluno** e dê importância aos mesmos, independentemente da natureza de sua disciplina;
4. Promova a **interação com o mercado**, seja trazendo profissionais para palestras e workshops ou trazendo problemáticas empresariais reais para que os alunos resolvam-nas.

4.2.1.2 Percepção Discente sobre o desempenho docente

Os discentes do CESUPA também avaliam seus professores semestralmente acerca dos seguintes indicadores: contribuição do plano de ensino, domínio de seus conhecimentos, condução da aula, aproveitamento do tempo, domínio do conhecimento de forma acessível, as atividades avaliativas e seus critérios, a discussão dos resultados dos processos avaliativos, relacionamento interpessoal com a turma e a postura ética do professor. Além disso, foi inserido também um indicador de autorreflexão, onde os alunos puderam avaliar o comportamento de sua turma na disciplina do professor.

Como se pode ver na Tabela 16, na percepção dos alunos, o desempenho dos docentes está acima da média estabelecida (4,8) em todos os parâmetros estabelecidos nesta avaliação, durante todo o ano, mantendo, com pouca variação, os bons resultados de 2017.

Tabela 16 - Percepção discente sobre desempenho docente

Indicadores	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
O plano de ensino apresentado pelo (a) professor (a) contribui para o acompanhamento da disciplina.	5,18	5,34	5,23	5,37
O professor demonstra domínio de conhecimento de forma acessível	5,41	5,54	5,36	5,45
A maneira com que o professor conduz a aula estimula o aprendizado	5,04	5,13	5,02	5,20
O professor utiliza o tempo de aula de forma produtiva	-	-	5,18	5,31
As atividades avaliativas permitem consolidar o aprendizado na disciplina.	-	-	5,20	5,33
Os critérios das atividades avaliativas são claros e previamente estabelecidos.	-	-	5,26	5,36
O professor dá retorno das avaliações, fortalecendo o aprendizado dos alunos.	5,12	5,29	5,23	5,38
O professor tem boa relação com os alunos.	5,31	5,41	5,38	5,45
O professor tem postura e ética na sua atuação.	-	-	5,47	5,51
A turma demonstra compromisso e responsabilidade na execução das atividades desta disciplina.	-	-	5,05	5,20

Fonte: CPA, 2018.

No que diz respeito aos planos de ensino apresentados, os alunos avaliam que estes são satisfatórios e têm contribuído para o acompanhamento das aulas, atribuindo médias acima de 4,8 durante as coletas conforme visto na Tabela 16.

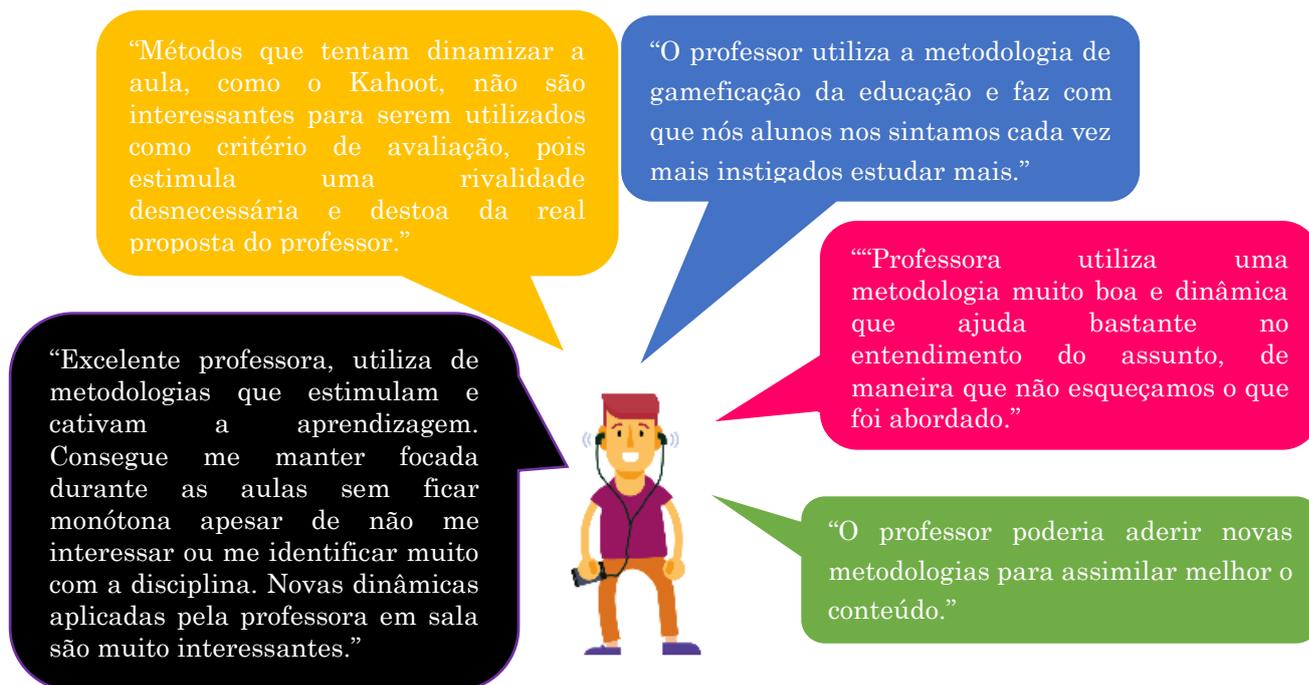
Os indicadores de domínio de conteúdo foram os que obtiveram as maiores médias na avaliação dos discentes, mas caíram em 2018 em relação a 2017. Um resultado acima da média aponta para a confiança dos alunos na qualificação do corpo docente, bem como para o comprometimento destes na preparação de materiais de aula. Contudo, **para voltar ao patamar de excelência de 2017, é indispensável o incentivo à formação continuada dos professores.**

Ainda entre os melhores resultados, na avaliação dos alunos, está o relacionamento dos professores com as turmas, com médias excelentes em todos os semestres. Observe-se que a postura dos professores fica ainda mais sólida e positiva quando analisamos este indicador junto com o indicador que avalia a postura ética dos professores, a maior nota de toda a avaliação docentes, postura essa que tende a aumentar a confiança dos alunos nos mestres, facilitando o processo de ensino-aprendizagem e é fundamental para a construção de um indivíduo ético em sua atuação profissional.

Os alunos [...] estão sentindo necessidade de integração entre as turmas e de atividades lúdicas. Afirmam que a faculdade não é só estudo, e sim vivências (Relatório do Falaí 2018).

As metodologias de ensino utilizadas pelos docentes, agora avaliadas sob a alcunha de condução da aula, ainda que apresentem uma avaliação positiva, compõem o item com as menores médias de cada semestre entre os parâmetros avaliados, provavelmente relacionados ao índice baixo de interesse dos alunos observado pelos professores. No entanto, há um progresso visível no indicador no último ano (+0,18), mostrando que com a ampliação do programa de capacitação em metodologias ativas, os professores têm inovado em sala de aula. Este tema continua um ponto recorrente de críticas e sugestões na autoavaliação, em especial nos dados qualitativos, mas com cada vez mais posicionamentos positivos dos alunos, conforme a figura 30. Isso mostra que os professores têm estado cada vez mais confiantes para o uso de metodologias diferenciadas em sala, tornando o aprendizado mais significativo e interessante para os alunos.

Figura 30 - O que os alunos dizem sobre metodologias ativas?

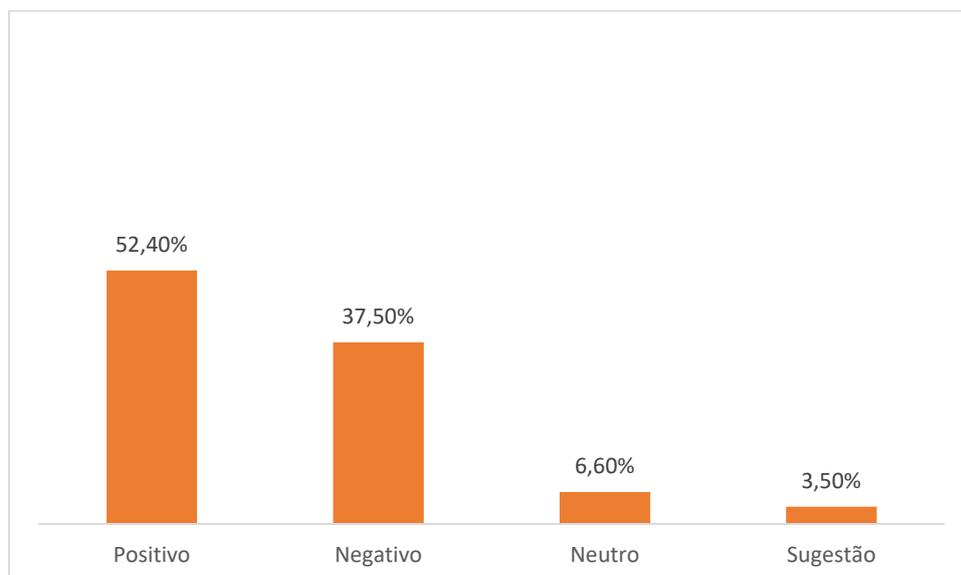


Fonte: CPA, 2018.

A avaliação da aprendizagem, por sua vez, embora tenha resultados acima da média, também é um indicador que merece atenção. O *feedback* da avaliação está em constante aumento, tendo crescido 0,26 desde 2017.1, e 0,15 só no último ano. Na percepção dos alunos, os professores estão mais atentos ao *feedback*, tornando este retorno um momento de aprendizagem e consolidação do que foi estudado. Também sendo bem avaliados estão os indicadores referentes aos instrumentos de avaliação dos professores, quanto aos critérios e a própria elaboração do instrumento. O crescimento de 0,13 no indicador do instrumento mostra a efetividade dos cursos de formação de professores, sempre abordando esse âmbito do processo de ensino-aprendizagem.

Desde 2016 a CPA faz a classificação dos dados qualitativos. Os resultados têm colaborado para análise mais profunda dos relatórios, além de desmistificar o pensamento de alguns docentes sobre o conteúdo das falas dos alunos na autoavaliação uma vez que aproximadamente 53% das falas ao longo do ano foram boas, compreendendo elogios e pontos fortes dos professores (Figura 31).

Figura 31 - Classificação das falas dos alunos sobre os docentes 2018.1



Fonte: CPA, 2018.



Sugestões aos professores

5. Deixe os **critérios e a pontuação de provas explícitos** no documento da mesma, e elaborar **laudas para os trabalhos** e outras atividades avaliativas;
6. Discuta o resultado das provas em sala, de forma construtiva;
7. Disponibilize uma **grade de respostas** aos alunos;
8. Participe dos treinamentos de metodologias ativas ofertados pela COGRAD e sugerir outros à COGRAD;
9. Implemente atividades práticas para facilitar a compreensão dos alunos sobre a aplicabilidade de conhecimentos teóricos;
10. Faça uso das metodologias ativas para conquistar os alunos.



O diagrama mostra uma mão segurando uma lâmpada acesa, com setas azuis apontando para ela de seis ícones circulares: um átomo verde, um gráfico de barras azul, uma balança de justiça roxa, um documento vermelho, um ícone de engrenagem cinza e um ícone de rede verde.

Sugestões à COGRAD

11. Disponibilizar as capacitações em dias e horários flexíveis para possibilitar maior participação docente;
12. Sistematizar o acompanhamento do SAP com os professores para reforçar as orientações sobre práticas docentes, como feedbacks de avaliação e mediação de conflitos em sala de aula;
13. Sistematizar o acompanhamento do SAE junto aos professores, para que sejam informados de alunos com necessidades especiais.

4.2.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Nesta dimensão foram avaliados: o *International Office*; o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e NAC (Núcleo de Acessibilidade) oferecido pela Coordenação de Graduação (COGRAD/CESUPA).

O CESUPA tem parcerias internacionais que agregam valor à formação pessoal e profissional da comunidade acadêmica, firmando parcerias com 12 instituições espalhadas pelo mundo (América do Norte, Europa e América Latina) e 2 programas de bolsas de estudo internacionais, além de dois convênios locais com 2 escolas de idiomas. Desde 2016, 18 alunos já estudaram no exterior, com seus respectivos cursos, sendo 5 alunos contemplados no ano de 2018. A tabela 17 indica a percepção dos diferentes segmentos acerca das oportunidades de formação internacional para alunos e professores. Observa-se que os professores são quem tem melhor percepção das oportunidades que o *International Office* provém à comunidade acadêmica do CESUPA. Os gestores, embora ligeiramente abaixo da média, têm uma percepção positiva das oportunidades oferecidas. Dos três segmentos, os alunos são os que tem a média mais baixa neste quesito. É imprescindível que **professores e coordenadores sejam vozes na divulgação das oportunidades de formação internacional para a comunidade discente**, visto que são as figuras que estão mais próximas do dia a dia dos alunos.

Tabela 17 - Percepção sobre as oportunidades de formação internacional

Indicador	Aluno	Professor	Coordenador
Considero que o CESUPA oferece oportunidades de formação internacional aos alunos e professores	4,22	4,86	4,79

Fonte: CPA, 2018.1.

Após a acreditação do Curso de Medicina pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME) foram apontados pelos avaliadores que o apoio aos discentes deveria ser ampliado. Em razão disso, em 2017 a equipe do SAE elaborou planejamento para incorporação de ações e ainda torná-lo ainda mais acolhedor, inclusive no nome. Em 2018, foram ofertados, como resultado desse planejamento, palestras e encontros com temas como saúde mental e inclusão. Como exemplo, tem-se o encontro “Saúde Mental no Ensino Superior”, palestra apresentada como parte da programação do SAE para o Setembro Amarelo, mês dedicado ao combate ao suicídio, com o psiquiatra e professor Msc. Kleber Oliveira (Figura 32).

Figura 32 - Cartaz do evento sobre Saúde Mental oferecido pelo SAE CESUPA



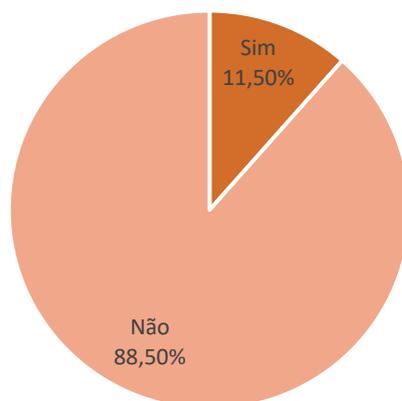
Fonte: SAE, 2018.

Além deste tipo de programação, foi construída pelo SAE uma proposta de disciplina eletiva a ser oferecida para todos os cursos do Cesupa: “Auto-conhecimento e felicidade”, a ser ofertada a partir de 2019.

Em 2018, o SAE continuou atendendo a comunidade discente nas dificuldades de aprendizado e relacionamento interpessoal, entre outros. Na coleta da autoavaliação de 2018.1 a CPA perguntou aos alunos se eles já tinham utilizado os serviços do SAE no último ano.

Figura 33 - Utilização do Serviço de Apoio ao Estudante – SAE

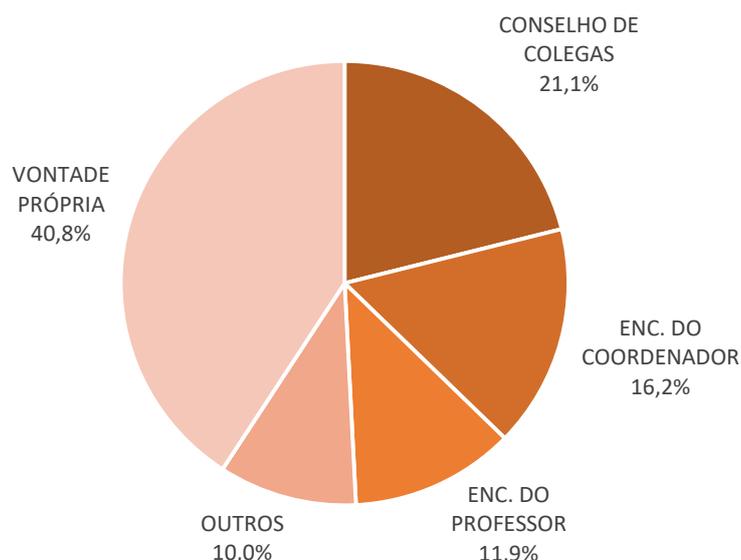
Participaram do evento de Saúde mental no ensino superior 71 pessoas, entre alunos, professores, funcionários e comunidade externa.



Fonte: CPA, 2018.

Na figura 33 é possível observar que o SAE tem uma abrangência de mais de 10% dos alunos, com 11,5% do corpo discente tendo tido contato direto com os serviços ofertados pelo SAE, número que, embora pareça pequeno, mostra que o SAE é uma grande contribuição ao ambiente acadêmico, dadas as dificuldades naturais do ser humano em procurar ajuda psicológica. Quase metade destes alunos (40,8%) procuraram os serviços do SAE por vontade própria, indicando a confiança dos mesmos nos serviços do SAE (figura12). Os colegas são o segundo motivo mais frequente para que um aluno procure o SAE mostrando como a construção de um ambiente de bom relacionamento interpessoal dos alunos pode contribuir nesse quesito. Juntos, esses indicadores somam mais da metade dos respondentes.

Figura 34 - Motivação para procurar o Serviço de Apoio ao Estudante – SAE



Fonte: CPA, 2018.

A qualidade do atendimento oferecido pelo SAE também foi bem avaliada pelos alunos. Na pesquisa de 2018, foram feitas duas perguntas relacionadas a este tema: a percepção do aluno de quanto o atendimento do SAE contribui para a melhoria do desempenho acadêmico dele, e se ele recomendaria os serviços do SAE a um colega. (tabela 18).

Tabela 18 - Percepção sobre a qualidade do atendimento do SAE

Indicador	Aluno
A orientação recebida pelo profissional do SAE (Serviço de Apoio ao Estudante) contribuiu para a melhoria do meu desempenho acadêmico.	5,07
Recomendaria os serviços do SAE (Serviço de Apoio ao Estudante) para um colega.	5,12

Fonte: CPA, 2018.

Observa-se que o SAE foi muito bem avaliado pelos discentes, com ambas as notas bem acima de 4,8, ficando até mesmo acima de 5. Docentes e coordenadores também avaliaram positivamente acerca da contribuição do SAE para o desempenho acadêmico dos alunos (5,18 e 5,29 respectivamente). A figura 12 apresenta algumas falas dos alunos acerca do SAE.

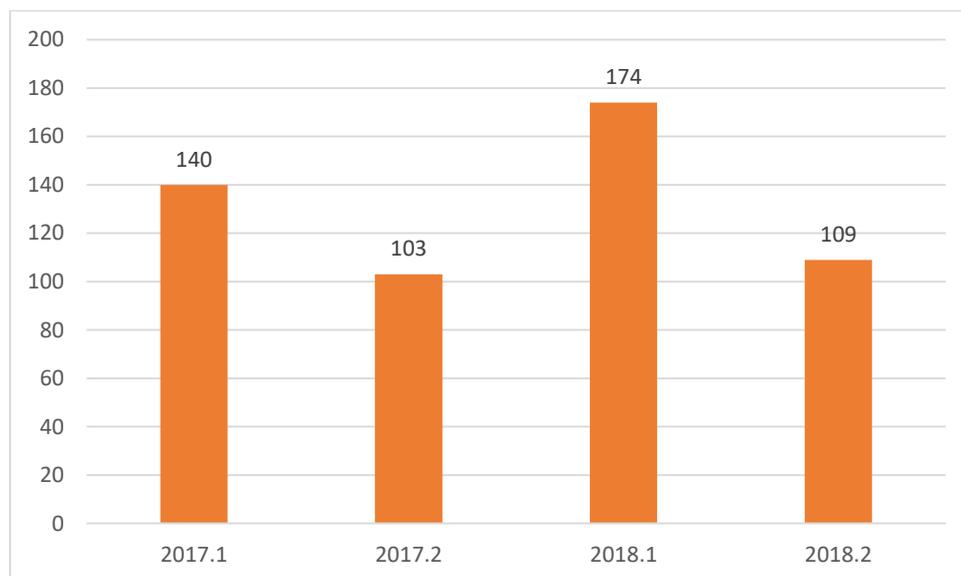
Figura 35 - O que os alunos dizem sobre o atendimento do SAE?



Fonte: CPA, 2018.

Nas falas dos alunos, são perceptíveis dois fatores: os alunos estão, em geral, satisfeitos com os serviços do SAE, mas a maioria não conhece esses serviços ou tem vergonha de procurá-los.

Dentre as atividades do SAE, estão incluídos acompanhamento a turmas com diferentes demandas: problemas relacionados a habilidades sociais e dificuldades relacionais, postura no ambiente de estágio, planejamento de carreira, dificuldades de organização e planejamento de estudo. O SAE também acompanha a atuação de monitores e seu relacionamento com a turma e os professores. A figura 36 apresenta a quantidade de atendimentos feitos pelo SAE, em número de alunos atendidos.

Figura 36 - Alunos atendidos pelo SAE em 2017 e 2018

Fonte: SAE, 2018.

Como parte do SAE, a atuação do NAC (Núcleo de Acessibilidade) no CESUPA tem imensa importância na inclusão de alunos com condições específicas (pessoa com deficiência). Dentre os atendimentos prestados pelo NAC, incluem-se instrumentos e ações de acessibilidade com relação à deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência física, esclerose múltipla, transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), transtorno de espectro do autismo, dislexia, transtorno de ansiedade, transtorno depressivo, entre muitas outras condições dos mais diversos impactos na vida acadêmica e relacional do aluno. Através do NAC, os professores recebem orientação e formação sobre como obter um melhor rendimento acadêmico, e sobre a adoção de estratégias adaptativas acadêmicas para acessibilidade e inclusão dos alunos com deficiência, enquanto os alunos recebem acompanhamento e direcionamentos.



Sugestões ao SAE e NAC

14. Disponibilizar **no site**, de forma bem visível, o **e-mail** do SAE e **localização das salas** em cada unidade;
15. Afixar **na porta** de cada sala do SAE o e-mail, telefones e horários em que os psicólogos estão disponíveis, bem como um **QR code** que poderia levar a um formulário para o aluno deixar sua solicitação, aproveitando o momento em que o mesmo procura ajuda.
16. Sistematizar o acompanhamento do SAE junto aos professores, para que sejam informados de alunos com necessidades especiais;
17. Ampliar as ofertas de eventos direcionados para diferentes públicos e em diferentes unidades.

4.3 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

As duas dimensões que compõem este eixo foram avaliadas e a análise desses resultados serão apresentadas nos subitens dessa sessão.

4.3.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

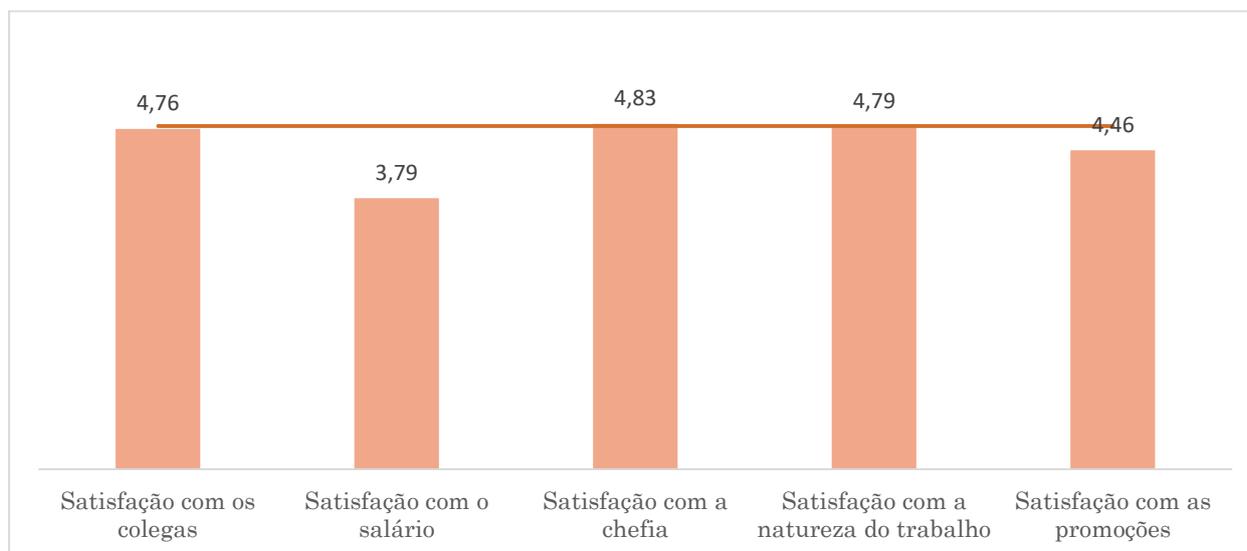
As políticas de pessoal foram avaliadas pelos funcionários do técnico-administrativo no segundo semestre de 2018 para avaliar a satisfação com o CESUPA, e também a avaliação dos professores e coordenadores de curso acerca dos serviços prestados pelo SAP (Serviço de Atendimento ao Professor).

4.3.1.1 Percepção dos Funcionários Técnico-administrativos

A percepção dos funcionários do CESUPA foi coletada em 2018.2, de maneira amostral, por meio do ISF - Índice de Satisfação dos Funcionários. O ISF é um projeto que pretende apresentar a percepção dos funcionários do CESUPA sobre a Dimensão Políticas de Pessoal com fatores que influenciam a satisfação dos colaboradores com a IES conforme mencionado no [item 5](#) do capítulo 2. Os resultados representados pela **cor vermelha**, encontram-se abaixo da média mínima de referencial estabelecido (80%), nesse caso específico numa escala *Likert* de 6 pontos para facilitar a compreensão dos respondentes.

No que diz respeito aos resultados apurados quando da participação desses funcionários, as médias foram calculadas para cada dimensão do eixo, conforme FIGURA 37. Como o instrumento utilizado em 2018 foi melhorado em relação ao aplicado na última coleta (2017.2), o mesmo foi aplicado apenas para uma unidade do CESUPA a saber: CESUPA Alcindo Cacela I (ARGO).

Figura 37 - Satisfação dos funcionários da Unidade Alcindo Cacela I



Fonte: CPA, 2018.

Pela leitura do gráfico acima, percebe-se que os funcionários da unidade Alcindo Cacela I (ARGO) encontram-se satisfeitos com seus colegas e com sua chefia, o que mostra, mais uma vez que, no quesito relacional, o CESUPA apresenta grande performance. Isso significa que percebem um espírito de colaboração entre seus pares e que um interesse e organização de seu trabalho por parte de seu gestor.

Já quanto a satisfação com a natureza do trabalho, esta encontra-se praticamente no valor alvo de 4,80, estando distante apenas 0,01 p.p. Entretanto, os funcionários da unidade não se encontram satisfeitos com relação às promoções que recebem, mas, principalmente, com o salário que ganham. Isso significa que enxergam que seus salários não estão compatíveis com seus custos de vida e que enxergam poucas oportunidades de serem promovidos.

A satisfação com os aspectos gerais do ambiente de trabalho está relacionada às ações do departamento de Recursos Humanos para a valorização do funcionário/colaborador do CESUPA, como aniversariante do mês, colaborador do mês, cine CESUPA,

comemorações de datas festivas (dia das mães, dos pais, comemoração pascal, Natal solidário etc.). Além dessas ações, também são oferecidos aos funcionários treinamentos para desenvolvimento profissional e pessoal, como treinamento de atendimento ao cliente, curso de reforço em Língua Portuguesa, *Workshop* de liderança, aula de Pilates, entre outras ações que colaboram para o bem-estar do funcionário/colaborador no ambiente de trabalho, como pode ser visto na Figura 38.

Figura 38 - Atividades organizadas pelo departamento de RH para valorização do funcionário



Fonte: Relatório de atividades RH, 2018.

4.3.1.2 Percepção dos Professores e Coordenadores

A percepção dos professores e coordenadores foi coletada em 2018.1 por meio a AAI. Os coordenadores interagem com a COGRAD em assuntos relacionados à gestão acadêmica, e avaliaram a atuação da COGRAD positivamente na contribuição para a atuação da coordenação, com índice **4,93**. Já os professores interagem com a COGRAD/SAP, ou Serviço de Apoio ao Professor oferecido pela COGRAD.

O SAP interage diretamente com os professores em diferentes atividades, como planejamento acadêmico de cada curso, a organização do Fórum de Metodologias Ativas,

formações em metodologias ativas e outras áreas de interesse acadêmico, acompanhamento do uso de plataformas online (SAGAH, por exemplo), atendimento a professores com dificuldades nos aspectos relacional, ou da avaliação, formação de professores ingressantes, acompanhamento na elaboração e revisão dos planos de ensino das disciplinas, dos roteiros de aulas práticas, das provas de monitoria, das provas de avaliação integrada e dos simulados ENADE.

A Tabela 19 apresenta os indicadores correspondentes à avaliação da atuação do SAP/COGRAD na vida acadêmica dos professores:

Tabela 19 - Percepção sobre a atuação do SAP/COGRAD

Indicador	Professor
Considero que o apoio oferecido pelo Serviço de Apoio ao Professor (SAP/COGRAD) contribui para minha atuação docente.	5,04
Considero que os cursos ofertados pelo Serviço de Apoio ao Professor (SAP/COGRAD) contribuem para minha formação docente.	5,13
Considero a COGRAD acessível para o professor (disponibilidade de atendimento e facilidade de diálogo)	5,13

Fonte: CPA, 2018.

A Tabela 19 indica que o relacionamento dos professores com o SAP é muito produtivo, contribuindo para a atuação docente de forma bem positiva, considerando que todos os índices estão não só acima do 4,8 e também acima de 5. A busca pela formação continuada dos professores através dos cursos de metodologias ativas oferecidos nos últimos anos pelo SAP certamente contribui para essa imagem de colaboração e incentivo à renovação das práticas docentes, tornando o ambiente acadêmico desafiador, inovador e renovado. Nas falas qualitativas, é patente como **o contato com as metodologias ativas tem transformado o fazer docente dos professores do CESUPA**, de forma positiva que ecoa em diferentes aspectos das atividades da instituição.

Apesar de os dados quantitativos indicarem um bom planejamento dos cursos de formação oferecidos pela COGRAD/SAP aos professores, as falas qualitativas apontam algumas reflexões. Tanto professores quanto coordenadores mencionam que o pedagogo tem papel fundamental em ações pedagógicas estratégicas para a instituição, como mapeamento de competências e acompanhamento na elaboração do projeto pedagógico,

estratégias de aproximação com o mercado, mas que em vez disso, ainda é visto pelos professores e coordenadores como um fiscalizador das atividades docentes (FALAÍ, 2018).

4.3.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Nesta dimensão serão apresentados os resultados sobre a avaliação da Coordenação de Cursos de Graduação, realizada pelos alunos e professores, e os resultados da avaliação realizada pelos gestores (acadêmicos e administrativos) acerca da gestão da instituição.

4.3.2.1 Percepção dos Docentes sobre a Gestão de Curso

A percepção dos professores sobre a atuação de seus coordenadores no ano de 2018 (Tabela 20) é bastante positiva, com todas as médias acima de 5,23 nos indicadores analisados. Isso significa que os docentes visualizam seus gestores como figuras de liderança, comprometidos com a melhoria contínua do curso (5,47 – 5,54), mas também disponíveis para conduzir os projetos a partir do diálogo e do acompanhamento diário das necessidades de todas as partes: instituição, professores e alunos.

Tabela 20 - Percepção dos docentes sobre gestão do curso

Indicadores	2018.1	2018.2	Variação
A coordenação do curso é acessível aos professores (disponibilidade, abertura ao diálogo - críticas e sugestões - em relação ao curso).	5,59	5,69	0,10
A coordenação do curso orienta os professores (sobre atividades, prazos, normas, eventos, p.ex.).	5,52	5,65	0,13
A coordenação do curso demonstra competência na resolução de problemas.	5,53	5,58	0,05
A coordenação esclarece a importância de os professores participarem da autoavaliação institucional.	5,45	5,54	0,09
Recebo feedback a partir dos acompanhamentos feitos em sala de aula e dos resultados da autoavaliação.	5,24	5,38	0,14
A coordenação planeja, executa, acompanha e avalia ações que gerem a constante melhoria do curso.	5,52	5,56	0,04
Reconheço que as reuniões de colegiado são mais do que informativas e contribuem para o bom andamento do curso.	5,37	5,47	0,10
Reconheço que a coordenação atua para a construção do perfil do egresso proposto no projeto pedagógico do curso - PPC.	5,50	5,49	-0,01
A coordenação esclarece a importância do ENADE para o curso (imagem externa do curso e da IES, e impacto no currículo do aluno).	5,71	5,75	0,04

A coordenação incentiva a participação dos professores e alunos em projetos de extensão, eventos acadêmicos e profissionais.	5,36	5,45	0,09
Reconheço na coordenação a capacidade de liderança para inspirar e influenciar alunos e professores para benefício do curso.	5,47	5,54	0,07
A coordenação do curso tem boa relação com os professores.	5,62	5,66	0,04
A coordenação tem postura e ética na sua atuação.	5,64	5,71	0,07

Fonte: CPA, 2018.

Dentre os resultados apontados pelos docentes, destaca-se novamente (assim como em outros anos) **a atenção dada pelos coordenadores no esclarecimento da importância do ENADE para o reconhecimento do trabalho desenvolvido nos cursos, cuidado este que permitiu ao CESUPA consolidar sua avaliação externa.** Este resultado tão positivo durante mais esse ano estabelece que o ENADE faz parte da instituição, não sendo mais uma ação reflexa e intempestiva, mas sim um planejamento sistêmico e integrado ao cotidiano dos cursos.

Outro ponto que chama atenção nos dados acima é a acessibilidade dos coordenadores dos cursos para abertura ao diálogo, críticas e sugestões, mostrando que os cursos do CESUPA são sempre elaborados à “várias mãos”. Além disso, a coordenação de curso tem melhorado a orientação dos professores sobre atividades, prazos, normas, eventos, p.ex. **Esta prática facilita a comunicação de projetos integrados entre disciplinas (e entre cursos) que tanto o CESUPA tem utilizado devido à adoção de práticas de metodologias ativas no último ano.**

O pior desempenho em 2018 (5,24 em 2018.1 e 5,38 em 2018.2), na percepção dos professores, foi atribuído ao *feedback* acerca dos dados obtidos na autoavaliação e acompanhamentos feitos em sala de aula (apesar de, ainda assim, estar acima da média de 4,8). Além de ter sido o pior desempenho no ano de 2018, o *feedback* tem sido um ponto sensível durante os últimos semestres dentro do CESUPA. Os coordenadores são cientes da importância do *feedback* nas avaliações de desempenho e melhoria da qualidade do ensino. Entretanto, ainda falta uma sistematização da realização desse *feedback*. A sugestão que fica é que a Instituição crie, em seu calendário oficial, uma “Semana de *Feedbacks*” na qual as coordenações darão *feedbacks* a todos os professores, segundo os preceitos mais atuais desta prática nos recursos humanos.

É de suma importância que os professores recebam o *feedback* acerca dos acompanhamentos em sala, pois este contém informações estratégicas relevantes para a ação do professor com as turmas, tanto em *feedbacks* positivos, quanto negativos.

Uma atenção deve ser dada à variação, mesmo que de modo sutil, sem perder de modo abrupto o patamar de qualidade desejado, do indicador que mede o reconhecimento da coordenação na construção do perfil do egresso, conforme proposto no projeto pedagógico do curso – PPC. A pequena queda precisa ser avaliada pelas coordenações, pois elas são a primeira e maior referência de profissional que estão ajudando a formar.



Sugestões aos coordenadores

18. Adotar estratégias de **valorização dos professores** que tem bons e excelentes desempenhos na autoavaliação, para que os mesmos se sintam motivados a continuar as boas práticas e os demais possam se sentir inspirados pelos colegas.
19. Compartilhar com os professores o **relatório das turmas** elaborado pela CPA, a fim de que os docentes possam agir mais estrategicamente nas turmas.
20. Incentivar a instituição e promover a realização da **Semana do Feedback** sempre após uma AAI.

4.3.2.2 Percepção dos Discentes sobre a Gestão de Curso

A percepção dos discentes sobre a atuação de seus coordenadores no ano de 2018 também é bastante positiva. Como mostra a Tabela 21, este desempenho está dentro da média esperada tanto em 2018.1 e 2018.2 (à exceção do quesito 5 em 2018.1 com 4,68).

De modo específico, vale ressaltar que, dentre os indicadores analisados, sobressai como ponto forte da avaliação o relacionamento interpessoal (5,11 – 5,10) entre alunos e coordenadores, o que facilita todos os outros aspectos relacionados à gestão, como o ser líder, estar acessível, intermediar de conflitos, fomentar a importância da participação discente na AAI e no ENADE, realizar a tomada de decisão a partir dos acompanhamentos de sala e dados da CPA. Outro ponto que vale ressaltar foi o

crescimento expressivo (0,27 pontos percentuais) do indicador que mede se a coordenação tem postura e ética na sua atuação. O bom desempenho nestes critérios é de extrema importância para o exercício das atividades do gestor, uma vez que facilita a relação dele com os discentes, e com isso, todos os demais aspectos gerenciais.

Acredita-se que o aumento da acessibilidade e a melhoria no diálogo coordenação-aluno sejam ponto-chaves para a melhoria da gestão e sinal de que o CESUPA está no caminho correto. A formação contínua do gestor deve continuar, para atualizar, e mostrar o melhor caminho a percorrer para a melhor satisfação do aluno e o alcance do compromisso social do CESUPA.

Tabela 21 - Percepção dos discentes sobre a Gestão de Curso

Indicadores	2018.1	2018.2	Variação
1. A coordenação do curso é acessível aos alunos (disponibilidade para atendimento, facilidade de comunicação).	4,95	4,98	0,03
2. A coordenação do curso orienta os alunos (na matrícula, nas atividades complementares, normas e prazos, p.ex.).	4,87	4,90	0,03
3. A coordenação do curso demonstra competência na resolução de problemas.	4,86	4,88	0,02
4. A coordenação esclarece a importância de os alunos participarem da autoavaliação institucional.	4,99	4,94	-0,05
5. Percebo melhorias no curso a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados da autoavaliação.	4,68	4,70	0,01
6. O curso promove momentos de diálogos (palestras, encontros, eventos) com os alunos sobre a formação acadêmica, o currículo do curso e o mercado de trabalho.	4,89	4,82	-0,07
7. A coordenação incentiva a participação dos alunos em projetos de extensão, em eventos acadêmicos e profissionais.	4,89	4,82	0,07
8. Reconheço na coordenação a capacidade de liderança para inspirar e influenciar os alunos para benefício do curso.	4,93	4,91	-0,02
9. A coordenação do curso tem boa relação com os alunos.	5,11	5,10	-0,01
10. A coordenação tem postura e ética na sua atuação.	4,95	5,22	0,27
11. Sinto que o curso me preparou para o mercado de trabalho (apenas para concluintes)	4,93	4,93	00

Fonte: CPA, 2018.

Entretanto, nessa mesma linha de raciocínio, vale a atenção às variações negativas obtidas entre os resultados 2018.1 e 2018.2, sobretudo no que se refere às práticas de promoção de momentos de diálogos (palestras, encontros, eventos) com os alunos sobre a formação acadêmica, o currículo do curso e o mercado de trabalho, pois não basta que os professores tragam exemplos reais e façam trabalhos aplicados, a Coordenação também deve separar momentos que mostrem o “lado de fora” da instituição, até por ser a primeira e maior exemplificação do curso, como já mencionado.

Outro ponto fundamental de ser observado é a baixa percepção das melhorias do curso a partir dos acompanhamentos dos resultados da autoavaliação. O CESUPA já vem tentando institucionalizar a elaboração de planos de ação pós-autoavaliação. Alguns cursos já tem essa prática em sua rotina de planejamento anual, mas ainda é preciso caminhar no sentido de que todos tenham essa prática. Um vez que se tenham os planos de ação (com prazos e responsáveis), fica mais fácil implementar as melhorias provenientes das análises de resultados da AAI.



Sugestões aos coordenadores

21. Estar mais presente nos períodos iniciais do curso, preferencialmente como professor de uma disciplina;
22. Entrar em todas as turmas para conversar sobre o desempenho dos alunos;
23. Acompanhar ainda mais de perto o desempenho das turmas que farão **ENADE** em 2018, 2019 e 2020;
24. Analisar os relatórios qualitativos e quantitativos de turma com o NDE do curso com o objetivo de identificar as principais reclamações dos docentes acerca das turmas do curso. Assim, a coordenação e o NDE poderão elaborar ações nos itens destacados e acompanhar o desenvolvimento de cada turma;
25. **Alinhar professores** que trabalham no mesmo período, para melhorar o fluxo informacional sobre as atividades do próprio curso, como a divulgação das notas da atividade integrada realizada;
26. **Incentivar todos os docentes a realizarem feedbacks** das atividades avaliativas em sala de aula;
27. **Promover momentos de debate** sobre assuntos relacionados à formação acadêmica, o currículo do curso e o mercado de trabalho;
28. Elaborar e divulgar os **planos de ação** provenientes da análise dos resultados da AAI.

4.3.2.3 Percepção dos Gestores sobre a gestão da Instituição

A percepção dos gestores acadêmicos (coordenadores de curso) e administrativos na dimensão de Organização e Gestão foi coletada em 2018.1. Nela, os gestores avaliaram a participação nos processos decisórios da instituição e a celeridade da comunicação das diretrizes administrativas (Tabela 22).

Tabela 22 - Percepção dos Gestores acadêmicos e administrativos

Indicador	Coordenador	Gestor administrativo
Considero que os coordenadores/gestores participam dos processos decisórios no CESUPA.	4,36	4,62
Considero que as diretrizes administrativas são comunicadas em tempo hábil aos coordenadores/gestores.	4,29	4,67

Fonte: CPA, 2018.

Observa-se pelos índices que a avaliação dos gestores acadêmicos e administrativos acerca da participação nos processos decisórios está abaixo da meta de 4,8. Da mesma forma, estão avaliados negativamente a chegada das diretrizes administrativas em tempo hábil para a boa execução destas mesmas diretrizes no ambiente da instituição. Os coordenadores se mostram mais críticos do que os gestores administrativos em relação aos dois indicadores avaliados. Nas falas qualitativas da autoavaliação, apontou-se a demora em transmitir decisões com prazo definido, deixando-se para o último instante a comunicação de decisões. No ano de 2018 os coordenadores de curso foram chamados para a primeira edição do Falaí coordenador, e muitas das falas relacionadas aos dois indicadores da tabela 22 acima foram apontadas. Durante esse evento, os coordenadores apontaram diversas dificuldades relacionadas ao fato de uma orientação institucional chegar atrasada, como conflito de informações.

Sugere-se a **elaboração de um procedimento padrão** para casos recorrentes, como greve de rodoviários, falta de energia elétrica, “meio feriado”, entre outras que afetam a rotina acadêmica da instituição, para aumentar a celeridade.

Em relação à participação nas decisões institucionais, os coordenadores apresentaram boa vontade em discutir e participar dos debates e planejamento institucional de forma mais intensa, pois se consideram conhecedores das minúcias das atividades acadêmicas do curso e também se mostraram dispostos a aprender mais sobre a parte administrativa.

Um dos principais ganhos na participação em decisões apresentado pelos coordenadores foi quanto à criação da ARGO – Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação do CESUPA, pois houve uma aproximação considerável da direção da ARGO e dos coordenadores dos cursos participantes da escola. De acordo com os coordenadores, aumentou a agilidade na solução de problemas e a interação entre coordenadores de diferentes cursos. Deduz-se daí que a **iniciativa de Escolas pode ser um bom caminho** para se ter gestores acadêmicos mais engajados e envolvidos, impactando o ambiente acadêmico como um todo.

4.4 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.4.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

O eixo cinco refere-se a todas as categorias que formam a Dimensão 7: Infraestrutura Física.

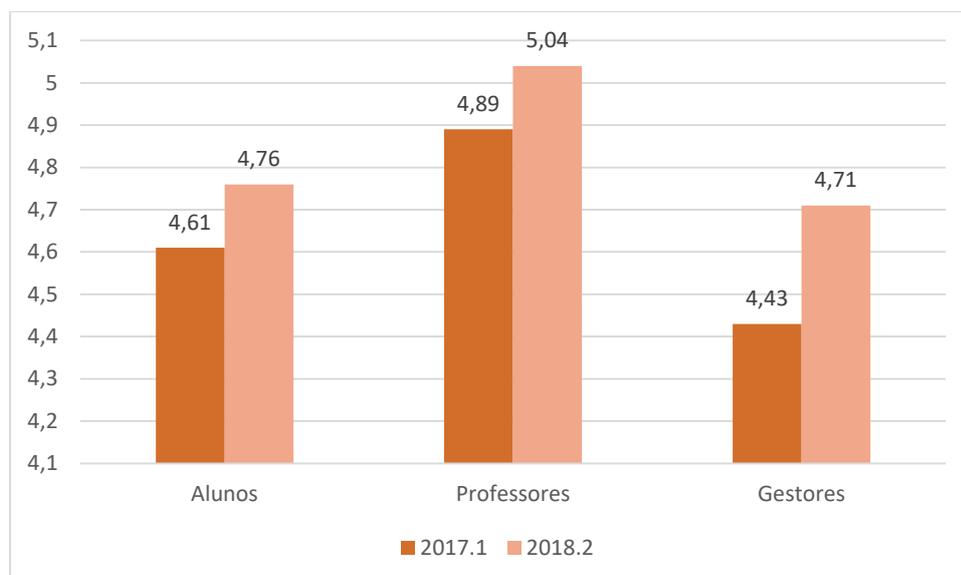
O ano de 2018 foi um ano de grandes mudanças na infraestrutura do CESUPA. Uma nova unidade foi construída (localizada na Av. Alcindo Cacela, nº 980) para receber o curso de Direito, maior curso da instituição em número de alunos. Esta unidade será chamada de Alcindo Cacela II (ACII) para diferenciá-la da antiga sede do curso de Direito, localizada na Av. Alcindo Cacela, nº 1523, denominada Unidade Alcindo Cacela I (ACI).

Com a saída do curso de Direito, a unidade ACI recebeu a Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação do CESUPA, a ARGO, que, em sua proposta, contempla os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Comunicação Social/Publicidade e Propaganda, Engenharia de Produção e Engenharia de

Computação, todos agora funcionando no prédio da ACI. Os cursos da ARGO foram transferidos para a nova unidade no início do período letivo de 2018.1, exceto Comunicação Social, que foi para a ACI em 2018.2. Com a saída dos cursos da ARGO da unidade José Malcher, a unidade entrou em reforma da infraestrutura para receber os cursos da área da saúde, que por ora continuam nas mesmas instalações, divididos entre as unidades José Malcher (JM), Nazaré (NZ) e Almirante Barroso (AB). As reformas da unidade JM também vislumbram incluir nas suas instalações os novos cursos do CESUPA, que foram ofertados no processo seletivo de 2018 para entrada de alunos em 2019, a saber: Engenharia Civil, Arquitetura e Psicologia.

A dimensão infraestrutura foi analisada pelos alunos, professores e gestores da instituição em 2018.2. Um comparativo dos resultados da satisfação de cada um desses segmentos com a infraestrutura geral do CESUPA pode ser visto na figura 39.

Figura 39 - Comparativo sobre infraestrutura por grupo de respondentes



Fonte: CPA, 2018.

Os docentes têm uma percepção mais otimista da infraestrutura, seguidos pelos alunos e depois gestores. Alunos e gestores apresentam opiniões abaixo da média, no geral. Outrossim, salta aos olhos a melhoria na percepção dos três grupos de respondentes quando comparamos a satisfação com a infraestrutura em 2017.1 e 2018.2, reflexo de todos os investimentos que o CESUPA tem feito nessa área, já mencionados em vários momentos deste relatório. Os funcionários não fazem parte do comparativo da figura 39

porque na coleta de 2018.2 esse grupo participou de uma pesquisa piloto da avaliação da dimensão Políticas de Pessoal.

Uma súmula dos resultados por Unidade para este instrumento na percepção discente exibe-se na Tabela 23. No que se refere ao nível de satisfação geral da infraestrutura e serviços oferecidos pelo CESUPA nesse ano, percebe-se que a média foi abaixo da esperada, pois no geral, a percepção dos alunos é de **4,76**.

Tabela 23 - Percepção dos alunos sobre infraestrutura

ITENS	ACI	ACII	AB	JM	NZ	Cesupa
Biblioteca	5,06	5,05	5,03	4,66	4,47	4,85
Salas de aula (ambiente físico)	4,99	5,35	5,00	4,36	4,40	4,82
Salas de aula (equipamentos)	4,77	5,30	5,17	4,54	4,41	4,84
Rede sem fio (wireless)	4,71	4,17	4,10	3,98	4,13	4,22
Auditório	5,01	5,46	4,94	4,88	4,69	5,00
Lanchonete	4,40	4,12	4,36	3,92	3,55	4,07
Setor de reprografia e impressão	5,12	4,27	5,18	5,16	4,86	4,92
Sistema online	4,92	5,18	5,08	5,13	5,03	5,07
Espaços comuns da unidade	4,99	5,32	5,14	4,75	4,66	4,97
Espaços de convivência/descanso da unidade	5,16	5,21	4,92	4,69	4,23	4,84
<i>Geral</i>	<i>4,91</i>	<i>4,94</i>	<i>4,89</i>	<i>4,61</i>	<i>4,44</i>	<i>4,76</i>

Fonte: CPA, 2018.

Do ponto de vista das unidades, a José Malcher (JM) e Nazaré (NZ) obtiveram as piores avaliações, o que é coerente com o fato de que são as unidades mais antigas da instituição. O CESUPA já detectou a necessidade de ações urgentes de infraestrutura nessas unidades, várias estas já em andamento. O instrumento avaliativo de 2018 foi alterado em relação ao instrumento de 2017.1, motivo pelo qual não é possível fazer a comparação item a item para todos os itens.

Ao se analisar os itens da coleta de 2018.2, observa-se que os itens mais mal avaliados foram a lanchonete e o *wi-fi*, com notas abaixo da média na opinião dos alunos de todas as unidades. Ainda assim, a avaliação da lanchonete teve uma melhora significativa, de **3,58** em 2017.1 para **4,07** em 2018. O serviço de reprografia também teve uma avaliação bem mais positiva na percepção dos discentes, subindo de **4,45** em 2017.1 para 4,92 em

2018.2, ficando acima da média e refletindo os investimentos da instituição na formação dos funcionários.

Ainda na tabela 23, outro item que merece destaque são os espaços comuns e espaços de convivência e descanso das unidades. As notas mais baixas foram atribuídas às unidades Nazaré e José Malcher, ficando ambas abaixo da média nesses dois itens. Isso demonstra que os alunos valorizam este tipo de espaço, que ele agrega bem-estar ao ambiente. Corredores mais amplos, arte nas paredes, cores vivas, mobiliário de estudo (mesas e cadeiras) e descanso (puffs, sofás e mesas de ping pong) são parte do projeto das unidades novas, e foi possível observar a intensa interação dos alunos nesses espaços. **Com a inserção de espaços de convivência e descanso, os alunos encontraram mais motivos para permanecer nas dependências do CESUPA, seja para estudo ou interação social,** aumentando assim o vínculo deles com a instituição, a elevando a satisfação discente com o curso e com o ambiente acadêmico em si. Os mesmos cuidados devem ser tomados na reforma das demais unidades, pois fica clara a influência que este tipo de ação tem no bem estar geral dos discentes.

A percepção dos alunos acerca de infraestrutura foi dividida por Unidade e pode ser observada na Tabela 24.

Tabela 24 - Percepção discente geral sobre infraestrutura por unidade

UNIDADE	2017.1	2018.2	VAR
Alcindo Cacela I (ARGO)	4,46	4,91	0,41
Alcindo Cacela II	-	4,94	-
Almirante Barroso	4,91	4,89	-0,02
José Malcher	4,64	4,61	-0,03
Nazaré	4,53	4,44	-0,09

Fonte: CPA, 2018.

Observe-se que, na percepção dos alunos, a única unidade que obteve melhora na avaliação foi a unidade AC I, em virtude da reforma recente, reforçando o que foi dito anteriormente. As unidades pré-existentes, AB, JM e NZ tiveram ligeira queda.

Nas tabelas 25 e 26, podem-se observar as respostas dos demais grupos para a coleta de 2018.2. Nota-se que os indicadores foram adequados às realidades de cada grupo dentro da instituição, portanto, nem todos os itens são os mesmos.

Tabela 25 - Percepção dos docentes sobre infraestrutura (por indicador) em 2018.2

Biblioteca: qualidade no atendimento, organização, quantidade de livros e renovação periódica de seu acervo.	5,07
Salas de aula (ambiente físico): ambiente adequado (acústica, iluminação, climatização), mobiliários, instalações limpas e conservadas.	5,18
Salas de aula (equipamentos): computador, datashow (projeto multimídia) e caixas de som em perfeito estado de funcionamento.	5,03
Rede sem fio (wireless): acesso a internet por meio da rede sem fio.	4,42
Auditório: ambiente adequado, mobiliários/equipamentos suficientes, instalações limpas e conservadas.	5,17
Lanchonete: qualidade no atendimento, qualidade/variedade/quantidade de produtos, organização e limpeza.	4,56
Setor de reprografia e impressão: qualidade no atendimento e no serviço ofertado.	5,33
Sistema online: clareza, atualização e facilidade de acesso às informações.	5,17
Espaços comuns da unidade (banheiros, bebedouros e áreas de circulação): limpeza e conservação, manutenção periódica, sinalização e proteção à integridade física das pessoas que utilizam.	5,27
Salas dos professores: ambiente adequado, mobiliários, instalações limpas e conservadas, equipamentos de informática e atendimento de funcionários.	5,24

Fonte: CPA, 2017.

Os professores da instituição avaliaram melhor a infraestrutura em comparação aos alunos, como apresentado na Tabela 25, mas o menor indicador continua sendo a qualidade da rede sem fio, seguido pela lanchonete, sendo que as falas dos professores replicam as mesmas angústias dos alunos acerca do tema. A melhor avaliação dos professores foi relacionada à reprografia. Na avaliação qualitativa, aparecem sugestões como as solicitações por mais tomadas e móveis e ambientes para descanso na sala dos professores.

Tabela 26 - Percepção dos gestores sobre infraestrutura (por indicador)

Indicador	2017.1	2018.2	Var
Rede sem fio (wireless): acesso a internet por meio da rede sem fio.	3,74	4,17	0,43
Espaços comuns da unidade (banheiros, bebedouros e áreas de circulação): limpeza e conservação, manutenção periódica, sinalização e proteção à integridade física das pessoas.	4,68	4,36	-0,32
Lanchonete: qualidade no atendimento, qualidade/variedade/quantidade de produtos, organização e limpeza.	4,52	4,87	0,35
Espaço físico do local de trabalho: ambiente adequado, mobiliários, instalações limpas e conservadas.	4,79	4,68	-0,11

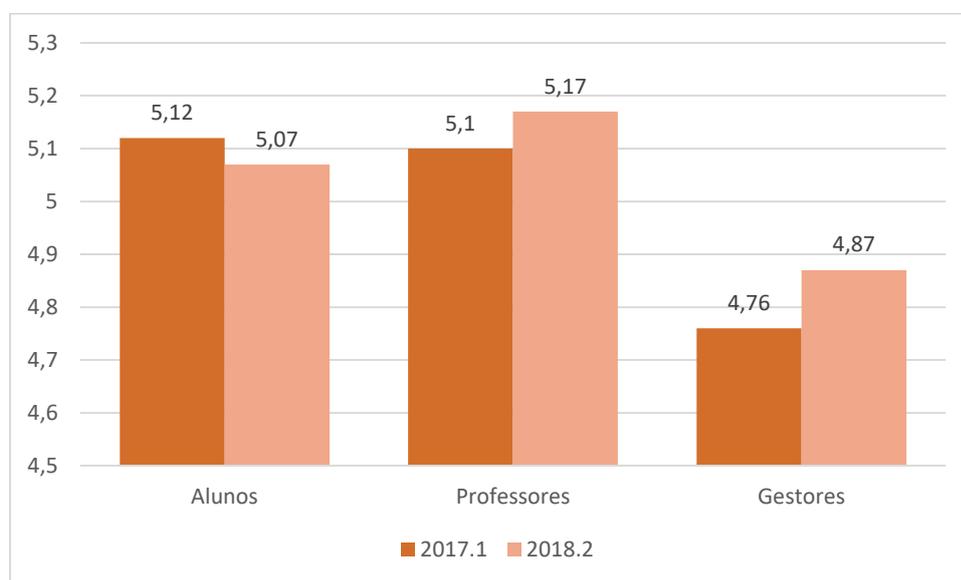
Sistema online: apresenta clareza, atualização e facilidade de acesso às informações.	4,76	5,06	0,30
Computadores disponibilizados: quantidade e qualidade das máquinas adequadas ao desenvolvimento das atividades de trabalho.	4,12	5,13	1,01

Fonte: CPA, 2017.

Em 2018.2, os gestores continuam a apresentar uma visão mais crítica acerca da infraestrutura do CESUPA, entretanto, os indicadores de lanchonete, sistema online e computadores estão melhor avaliados (conforme tabela 26). A rede sem fio também melhorou na percepção dos gestores, entretanto observa-se mais uma vez que a principal crítica é em relação a ela, mostrando uma fragilidade da infraestrutura da instituição apontada por três públicos que a utilizam diariamente. Os computadores disponibilizados aos gestores foram o que obteve a maior variação positiva, resultado da aquisição e renovação das máquinas ora utilizadas.

Além do wi-fi, outra avaliação merece uma reflexão mais aprofundada: o site e o sistema online do CESUPA. A avaliação quantitativa desse indicador pode ser vista na figura 40:

Figura 40 - Percepção sobre Sistema Online

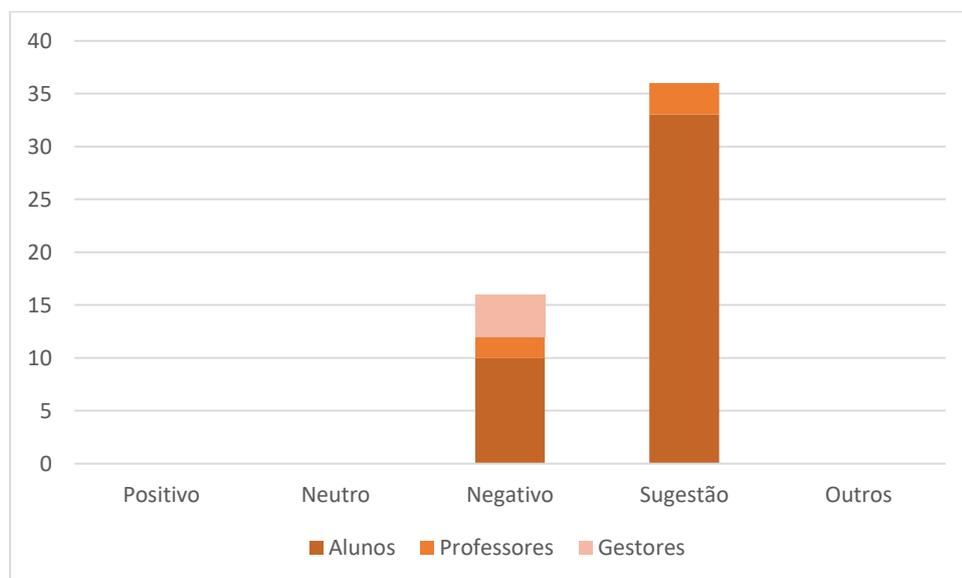


Fonte: CPA, 2018.

Ao observar-se os resultados da avaliação do sistema online (figura 40), percebe-se que somente os gestores consideravam o sistema abaixo da média em 2017.1. Em 2018.2, a avaliação subiu e todos os públicos consideraram o sistema bom, acima de 4,8. Percebe-se, no entanto, que professores e gestores, em média um público mais velho, melhoraram a

sua percepção quanto ao sistema online, mas os alunos se mostram mais insatisfeito com o sistema em 2018.2 do que em 2017.1. Essa percepção do **público mais jovem mostra a necessidade do CESUPA de atualizar sua forma de interagir digitalmente com a comunidade interna**. Embora os dados quantitativos mostrem um sistema satisfatório, quando observamos os dados qualitativos coletados durante a autoavaliação institucional (Figura 41), a totalidade das falas registradas quanto ao sistema online são negativas ou sugestões de melhoria, não havendo registro de nenhum comentário positivo ou mesmo neutro.

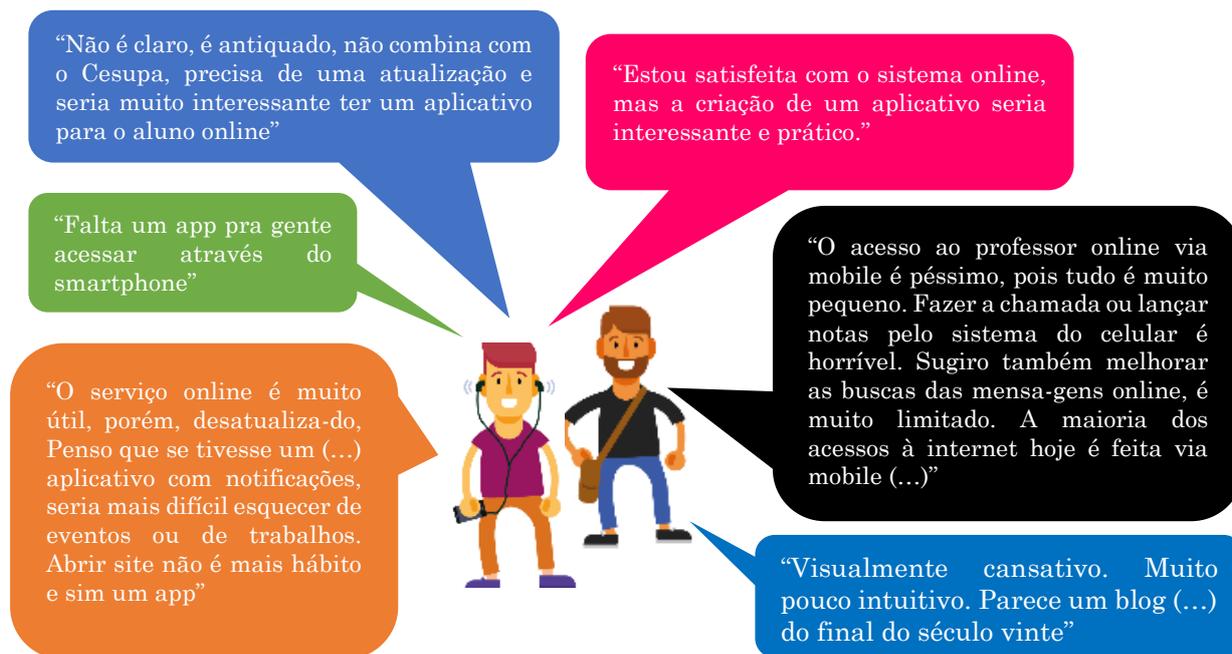
Figura 41 - Classificação das menções ao Sistema online nas falas da AutoAvaliação Institucional em 2018.1



Fonte: CPA, 2018.

A diferença entre a quantidade de falas negativas e sugestões de melhoria sugere o interesse da comunidade na melhoria do sistema que, em vez de somente criticar, apresenta ideias construtivas para o melhor funcionamento do sistema para todos. Algumas falas obtidas da autoavaliação e do Falaí no último ano expressam melhor a opinião da comunidade acerca do sistema online, e podem ser lidas na figura 42.

Figura 42 - O que alunos e professores dizem sobre o sistema online?



Fonte: CPA, 2018.



Sugestões para melhoria da infraestrutura geral

29. Implantar nas lanchonetes máquinas de autoatendimento (café, *snacks*, bebidas, etc.), para **diminuir as filas**;
30. Ter **mais de uma lanchonete** para que haja concorrência;
31. Fazer um **estudo sobre a demanda de lanches** em cada um dos turnos das unidades, a fim de evitar o esgotamento de produtos ainda no turno vespertino;
32. Aumentar a quantidade de computadores da biblioteca para ser proporcional a quantidade de alunos da unidade;
33. Melhorar a disposição das informações no sistema online e no site, para **melhorar a experiência do usuário**.
34. **Desenvolver aplicativo para acesso em dispositivos móveis** que permita interagir com as funcionalidades dos sistemas on-line, principalmente o aluno on-line e o professor on-line;
35. Aumentar o **número de tomadas** na sala dos professores e criar um **ambiente de descanso mais reservado**;
36. Renovar periodicamente o mobiliário dos espaços de convivência dos alunos ou pensar em alternativas que garantam conforto e durabilidade;
37. **Estabelecer regras e estimular a conscientização** dos usuários quanto ao uso e conservação das ilhas, sofás e espaços de convivência;
38. Realizar reparos, manutenção e renovação periódica nas cadeiras da biblioteca, auditório e salas de aula;
39. Realizar manutenção específica para **contenção e eliminação de mofo** nos ambientes das unidades;
40. Disponibilizar maior quantidade de obras digitais na biblioteca virtual, principalmente a **versão digital dos TCs**, e melhorar o sistema de buscas da biblioteca;
41. Programar a limpeza dos banheiros para que não ocorram ao mesmo tempo e nem no horário de intervalo dos alunos;
42. Dialogar com coordenadores e professores acerca das reais necessidades da infraestrutura de sala de aula;
43. Disponibilizar pelo menos uma cadeira para pessoas fora do padrão em cada sala (canhotos, acima do peso, muito altas)

Para a coleta sobre a infraestrutura de 2018, a CPA manteve o comportamento estabelecido no ciclo anterior e entrou novamente em contato com os coordenadores de cada curso da instituição e solicitou informações acerca de quais espaços seriam de interesse do curso avaliar. Após a resposta dos coordenadores, os instrumentos específicos de cada espaço foram atualizados pela CPA e levados para validação juntos aos coordenadores.

Aprovados os instrumentos, foram aplicados somente aos alunos que frequentavam aquele espaço específico naquele ano letivo de 2018, diferentemente do que houve em 2017, que somente os alunos que frequentavam o espaço naquele semestre foram consultados. Essa mudança aconteceu em virtude de que foi levado em consideração que alunos que haviam frequentado o ambiente em 2018.1 também teriam informações suficientemente atuais para relatar e poderiam dar mais robustez a análise.

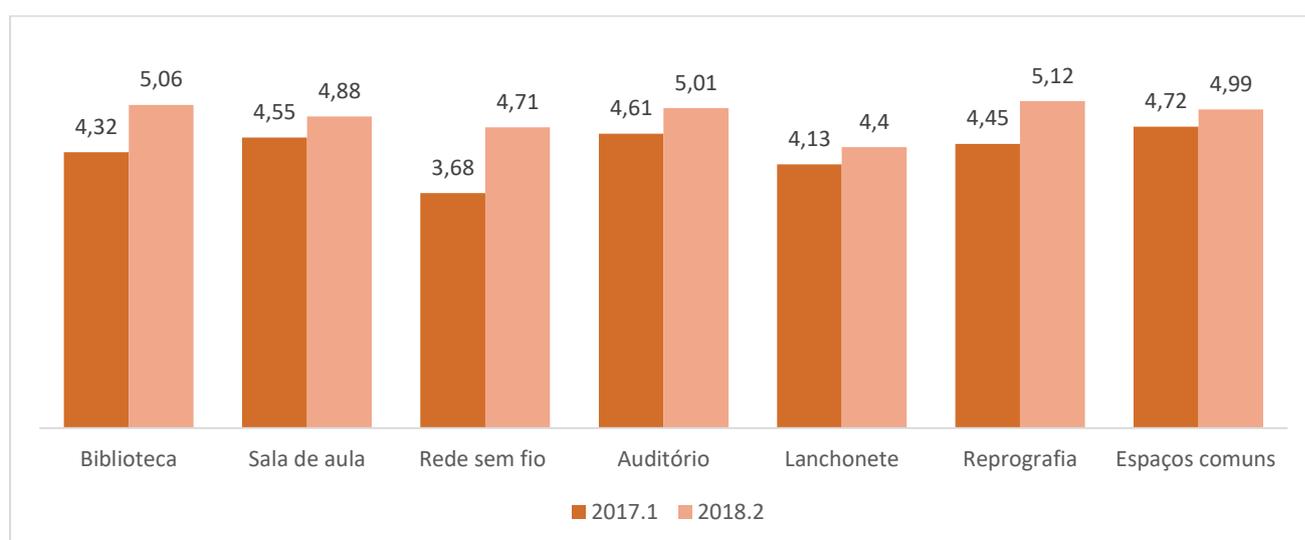
As informações sobre a infraestrutura específica podem ser encontradas no relato por Unidade, apresentado nas próximas seções, elaborado a fim de descobrir as fragilidades de cada infraestrutura, que podem ter cenários bem distintos.

4.4.1.1 Unidade Alcindo Cacela I (ACI)

Conforme já mencionado anteriormente neste mesmo capítulo, a unidade Alcindo Cacela I foi a que sofreu as maiores reformas, sendo reestruturada para receber os cursos da ARGO.

Embora tenha mudado o público que frequenta o prédio, mas a situação atual da infraestrutura geral do prédio que hoje recebe a ARGO pode ser comparada em relação à percepção dos alunos do curso de Direito, que ocupavam o curso em 2017.1. Dessa forma, a figura 43 apresenta o comparativo entre essas duas coletas.

Figura 43 - Comparativo da infraestrutura da Unidade AC I na percepção dos alunos



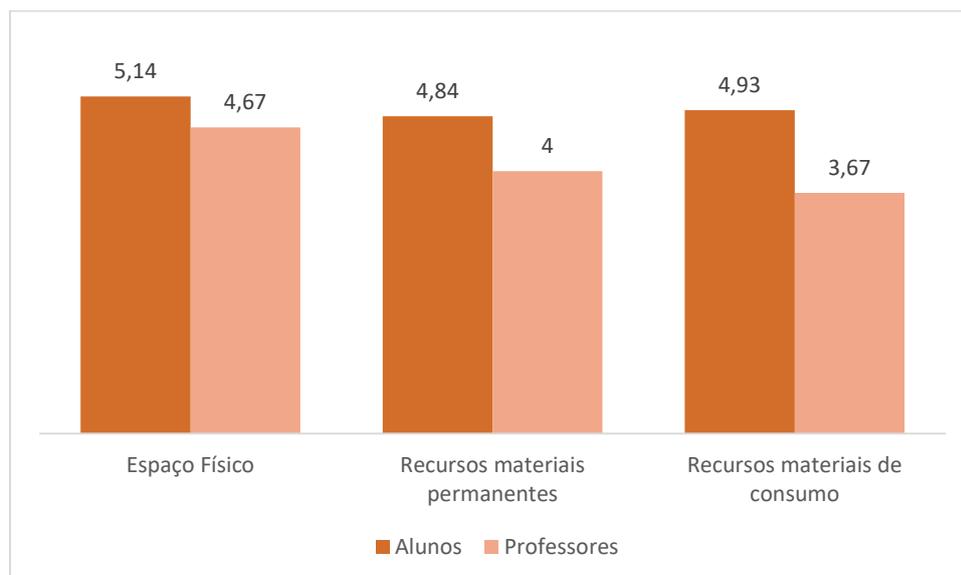
Fonte: CPA, 2018.

É possível perceber que a reforma teve um impacto muito positivo na vida da comunidade acadêmica dentro do prédio da ACI, pois todos os índices melhoraram, sendo que somente a rede sem fio e a lanchonete continuam abaixo do desejado institucionalmente, em conformidade com o que acontece em todas as unidades. A reprografia é a fonte de maior satisfação, na percepção dos alunos. A rede sem fio, embora abaixo da média de 4,8, foi o indicador que teve a maior variação positiva desde a última coleta, pois subiu de 3,68 para 4,71, quase atingindo a meta.

Considerando a transferência dos cursos de tecnologia da unidade JM para a ACI, parte da infraestrutura foi transferida também, como mobiliário e maquinário de laboratórios, datashows, entre outros, que fazem parte da infraestrutura específica avaliada em 2018.2. Dessa forma, é possível comparar alguns aspectos da avaliação de infraestrutura da coleta de 2017.1 com a mais recente, de 2018.2.

Neste período de 2018.2 o laboratório de física foi avaliado em 3 indicadores: espaço físico, recursos materiais permanentes e recursos materiais de consumo. Os resultados da percepção de professores e alunos pode ser visto na figura 44.

Figura 44 - Infraestrutura do laboratório de Física na percepção dos alunos e professores



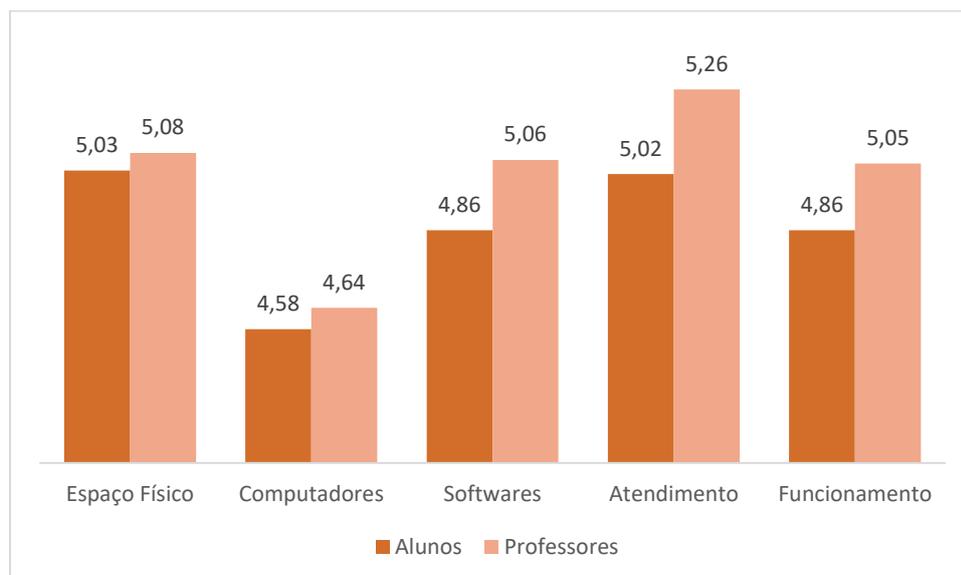
Fonte: CPA, 2018.

Observa-se na figura 44 que os professores são mais críticos na avaliação do laboratório, o que implica que eles percebem melhor como a falta de recursos impacta no seu planejamento, mas que também não deixam transparecer aos alunos esse fator.

O laboratório de física foi avaliado em 4,66 na coleta de 2017.1, e em 2018.2 caiu para 4,54 o que revela uma **fragilidade congênita relacionada a infraestrutura dos cursos de engenharia**. Os alunos e os professores apontaram novamente uma deficiência principalmente nos equipamentos do laboratório, tanto na quantidade quanto na qualidade e atualizações adequadas, bem como na organização do espaço. Expressões como “troca”, “quebrados”, “mal conservados” e “manutenção” indicam a necessidade de se rever os processos de conservação, reposição e renovação dos instrumentos e mobiliário desses espaços.

Os laboratórios de informática são utilizados por todos os cursos da ARGO e sua avaliação pode ser observada na figura 45:

Figura 45 - Infraestrutura do laboratório de informática na percepção dos alunos e professores

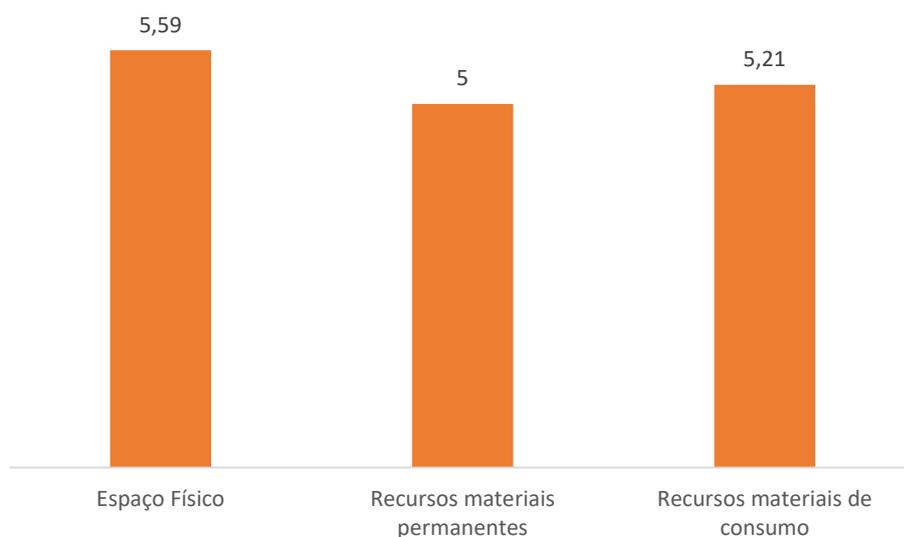


Fonte: CPA, 2018.

Fica claro no gráfico da figura 45 que no que diz respeito aos laboratórios de informática os alunos estão bem mais insatisfeitos do que os professores. O indicador que tem a pior avaliação de todas é o hardware das máquinas do laboratório (computadores), que, segundo as falas coletadas, são lentos e com pouca memória para os softwares necessários, prejudicando o desempenho das aulas. Estes índices não melhoraram desde 2017 (computadores e softwares utilizados nos espaços foram avaliados à época em 4,57 e 4,74 respectivamente). O melhor índice é o do atendimento dos técnicos do CTIC, que são de suma importância para o bom andamento da rotina dos laboratórios. A média geral dos laboratórios de informática foi de 4,79 em 2017.1 e em 2018.2 subiu ligeiramente para 4,94, ficando acima da média.

Dentre os espaços dos cursos de computação, os coordenadores solicitaram uma avaliação específica do laboratório de Arquitetura de Computadores. na figura 46:

Figura 46 - Infraestrutura do laboratório de Arquitetura de computadores na percepção dos alunos

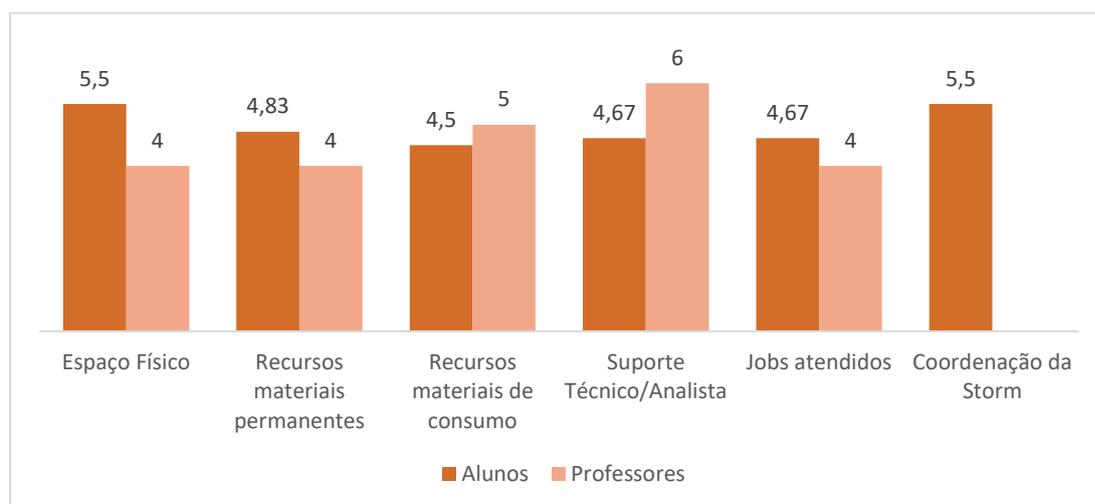


Fonte: CPA, 2018.

Somente os alunos responderam ao questionário sobre este laboratório, e os indicadores são os mesmos do laboratório de física. No gráfico da figura 46 é possível observar que os laboratórios de Arquitetura em geral foram muito bem avaliados, significando que as aulas no laboratório são produtivas no que diz respeito ao uso dos materiais e disposição dos alunos no espaço. Este laboratório está sendo avaliado pela primeira vez em 2018.2.

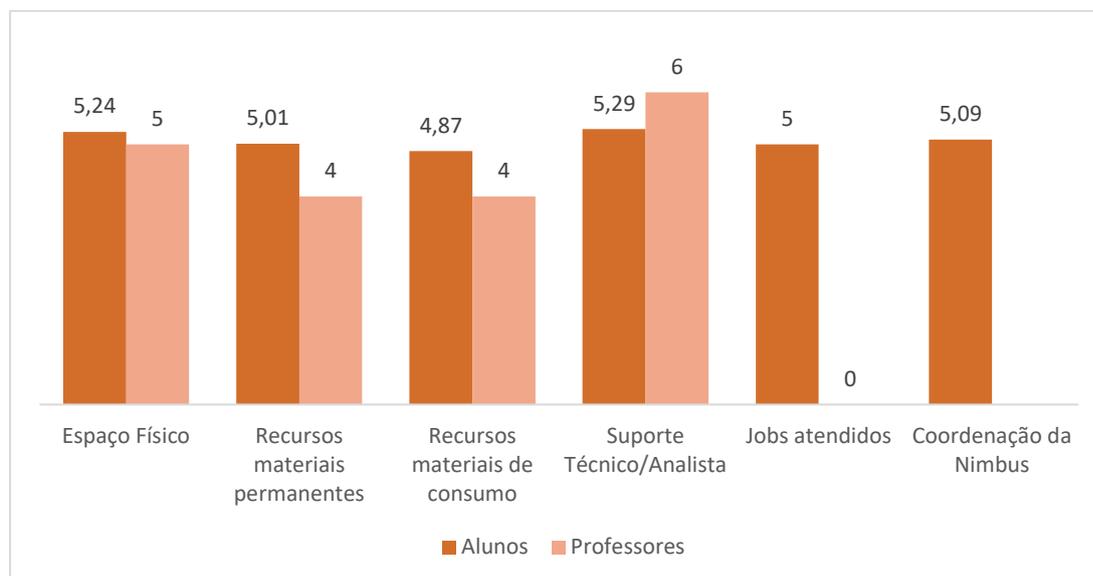
Dois espaços ligados ao curso de Comunicação Social/Publicidade e Propaganda foram avaliados: A Agência escola de comunicação Storm e a Produtora escola Nimbus, cujos resultados podem ser apreciados nas figuras 47 e 48 respectivamente.

Figura 47 - Infraestrutura da Agência Escola Storm na percepção de alunos e professores



Fonte: CPA, 2018.

Figura 48 - Infraestrutura da Produtora Escola Nimbus na percepção dos alunos e professores



Fonte: CPA, 2018.

Embora os itens de avaliação da Storm e da Nimbus, sejam os mesmos, mas a Storm é uma unidade de ensino e serviço que atende demandas internas do CESUPA. A Nimbus é o laboratório de audiovisual que atende as disciplinas práticas do curso e funciona também como produtora escola que atende a agência nas suas demandas.

Observa-se pelas figuras 47 e 48 que alunos e professores responderam aos mesmos itens, mas os professores não avaliaram a Coordenação da Storm e Nimbus, tendo respondido somente aos 5 primeiros itens.

Ao analisar os itens referentes à Storm, é possível observar que os alunos avaliam melhor a unidade, estando muito satisfeitos com a Coordenação e com o espaço físico da Storm, sendo estes os maiores indicadores. Os demais indicadores estão todos abaixo da média de 4,8, indicando que a reposição e conservação de materiais físicos, humanos (técnicos) e criativos (os Jobs) poderiam ser revistos nos seus processos. Os professores tem uma boa avaliação do técnico/analista e do espaço físico, mas também avaliam abaixo da média os demais índices. Conclui-se que o espaço físico da Storm agrada e atende às necessidades de todos, mas seria necessário rever alguns parâmetros relacionados aos materiais desse espaço. A Nimbus teve um desempenho semelhante, indicando que alunos e professores vêm a integração desses espaços. Ressalte-se a nota 0 dada pelos professores no item Jobs na figura 48. Como a CPA segue a escala de 1 a 6, a nota 0 na verdade significa “não se aplica”, indicando que os professores não sentem que lhes é pertinente avaliar esse aspecto.

4.4.1.2 Unidade Alcindo Cacela II (AC II)

A unidade Alcindo Cacela II é a mais nova unidade do CESUPA, construída a partir de diretrizes renovadas de qualidade, evidenciada pela arquitetura e design interior inovador, resultado também de falas da AutoAvaliação Institucional, na qual os alunos evidenciaram a necessidade de cor no ambiente, de espaços amplos e colaborativos. Todo o projeto da unidade foi pensado para atender às necessidades de um curso grande, forte e com público diferenciado como o curso de Direito do CESUPA.

Dentre todas as unidades, a Alcindo Cacela II é a que avalia com a nota mais alta a infraestrutura do seu prédio (4,94), e está acima do estabelecido pela instituição. Isso se deve ao fato de ser a unidade mais nova do CESUPA e já ter sido construída com o que houvesse de melhor à época. Ainda assim, fatores como lanchonete (4,12) e rede sem fio (4,17) ficaram abaixo do estabelecido pela instituição, algo que, como será visto nas demais unidades, sempre são aspectos avaliados negativamente pelos discentes.

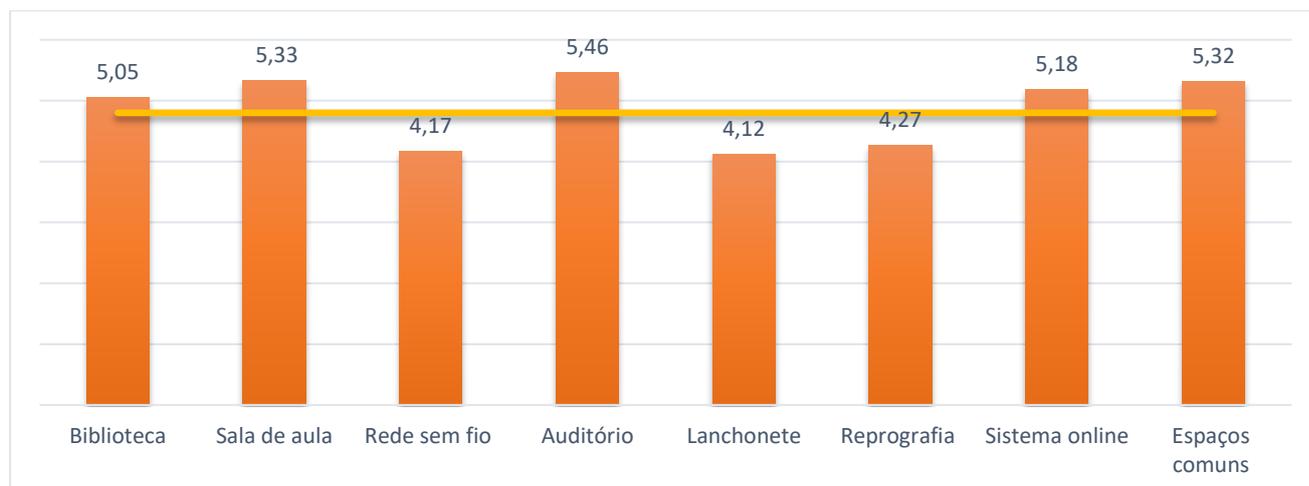
Entretanto, a unidade tem muito mais destaques positivos que negativos. Com ênfase para auditório (5,46), sala de aula (5,35), espaços comuns (5,32) e os espaços de convivência (5,21).

Conjuntamente à Unidade Alcindo Cacela II funciona o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), que atende ao curso de Direito. Através do relatório específico do instrumento elaborado para o NPJ, pode-se perceber que os alunos se encontram satisfeitos, com avaliação geral de 4,87. Os únicos indicadores que ficaram abaixo da média foram os relacionados aos recursos materiais permanentes (4,79) e sobre o software de acompanhamento de processos, já que os alunos consideraram que estes não atendem ao esperado. Entretanto, nos demais 5 quesitos que avaliaram o NPJ, todos estão acima da média. Com destaque para o ambiente físico (5,08) e o suporte dado aos alunos e professores (5,05).

Os professores também se apresentam bastante satisfeitos com relação ao NPJ (5,26). Estes, porém, concordam com os alunos sobre o software de acompanhamento dos processos, pois também o avaliaram com nota baixa (4,33). Este, no entanto, foi o único quesito abaixo da média na avaliação dos professores. Os destaques positivos são o suporte recebido no NPJ (5,75) e, diferente dos alunos, os recursos materiais permanentes e o ambiente físico (cada um com 5,38 de nota).

De forma geral, a avaliação da infraestrutura em 2018.2 é dada pela Figura 49:

Figura 49 - Infraestrutura na unidade ACII em 2018.2



Fonte: CPA, 2018.

Como esta é uma unidade inaugurada em 2018, não há histórico de avaliação de sua infraestrutura, mas constata-se seus bons resultados na maioria dos quesitos.



Sugestões para melhoria da unidade Alcindo Cacela II

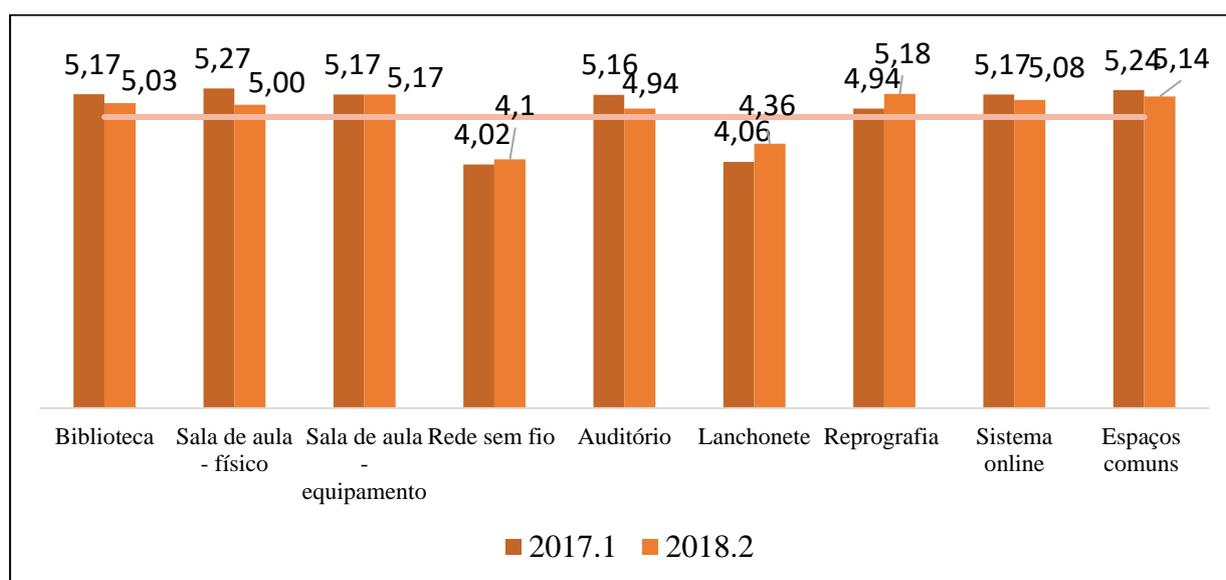
44. Analisar, junto ao terceirizado, as demandas dos alunos quanto à lanchonete;
45. Mapear o sinal de wifi da unidade e medir a intensidade em diferentes pontos para que a cobertura possa ser mais completa e estável;
46. Analisar, junto ao terceirizado, as demandas dos alunos quanto à reprografia;
47. Solicitar um **upgrade do software de acompanhamento de processos** junto ao fornecedor, ou solicitar a troca do mesmo por outro que atenda ao que os alunos e professores necessitam.
48. Quanto aos recursos materiais permanentes, é necessário conversar com alunos e professores e entender porque os primeiros não avaliam esse ponto como positivo e os segundos sim.

4.4.1.3 Unidade Almirante Barroso

A Unidade Almirante Barroso se manteve bem avaliada quanto à infraestrutura do seu prédio (4,89), do ponto de vista dos alunos. Dos 10 quesitos avaliados, apenas a rede sem fio (4,10) e a lanchonete (4,36) ficaram com suas médias abaixo da nota de 4,8. Os demais 8 quesitos ficaram todos acima deste valor, com destaque para as salas de aula (5,17), setor de reprografia (5,18) e os espaços comuns (5,14).

Seguindo a proposta de avaliar os espaços específicos de cada unidade, na Almirante Barroso avaliou-se o CEMEC (Centro de Especialidades Médicas do CESUPA), que alcançou média 5,07, mostrando a robustez de uma infraestrutura que atende ao maior curso da instituição: Medicina. Os alunos apresentaram falas em geral ligadas à quantidade de materiais de uso nesses espaços para o atendimento e atividades específicas do curso. De forma geral, comparando a avaliação de 2017.1 com 2018.2, temos, pela Figura 50:

Figura 50 - Comparativo histórico da infraestrutura na Unidade Almirante Barroso



Fonte: CPA, 2017, 2018.

Como já dito, a despeito de Redes sem fio e Lanchonete, os demais quesitos da unidade estão acima da média, mesmo que alguns tenham caído.



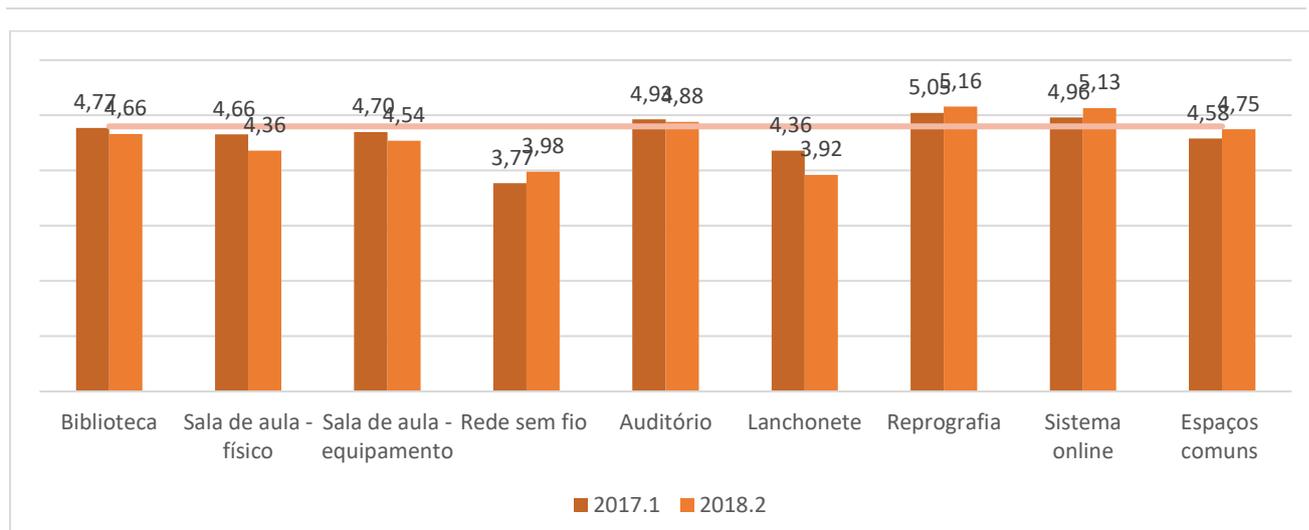
Sugestões para melhoria da unidade Almirante Barroso

- 49. Realizar estudo de qualidade da água nos bebedouros;
- 50. Apresentar à lanchonete as considerações dos alunos sobre o preço, variedade de alimentos - cardápio repetitivo;
- 51. Instalar tomadas de energia elétrica na biblioteca nas áreas utilizadas pelos alunos;
- 52. Conscientizar os alunos sobre a manutenção das peças anatômicas nos laboratórios de morfofuncional.

4.4.1.4 Unidade José Malcher

A unidade José Malcher obteve nota geral (4,61) na percepção dos alunos, aquém do estabelecido pela instituição. O item relacionado lanchonete (3,92) obteve menor média na opinião dos alunos, seguido pela rede sem fio (3,98). As salas de aula (4,36) estão todas equipadas com Datashow, CPU, caixa de som, dentre outros, disponíveis fixos na sala de aula, no entanto, os alunos ainda avaliam que o equipamento não é suficiente. A fim de identificar essas fragilidades, foi feito contato com os coordenadores dos cursos da unidade para que indicassem qual laboratório seria o mais crítico de ser avaliado. Dessa consulta, foi decidido que a Clínica de Odonto era a mais relevante de ser avaliada. Com um instrumento específico, esta clínica foi avaliada e ficou com média geral 4,60, o que não atinge a média mínima de qualidade. O que os alunos relataram foi que as instalações são antigas e a climatização da clínica e a iluminação são incipientes. Além disso, os mesmos sugerem que alguns aparelhos sejam trocados por novos mais modernos, sendo este ponto o mais crítico na avaliação dos alunos (4,48). No entanto, aspectos relevantes como a quantidade de casos diferentes (pacientes) que ajudam no aprendizado do dia a dia (4,83) e a qualidade e disponibilidade de auxílio aos professores e alunos (4,66) nesta clínica foram bem avaliados. De forma geral, comparando a avaliação de 2017.1 com 2018.2, temos, pela Figura 51:

Figura 51 - Comparativo histórico da infraestrutura na unidade José Malcher



Fonte: CPA, 2018

No geral, houve melhorias em alguns aspectos e quedas em outros, mas, como dito, na nota geral, a unidade ficou com **4,61**.

Sugestões para melhoria da unidade José Malcher

- 53. Providenciar equipamentos novos e mais modernos;
- 54. Adequar os espaços com nova **iluminação e climatização**;
- 55. Fazer parceria com os cursos de Administração e Engenharia de Produção para que façam um **sistema de gestão de estoques da Clínica**, a fim de que não falem recursos.

4.4.1.5 Unidade Nazaré

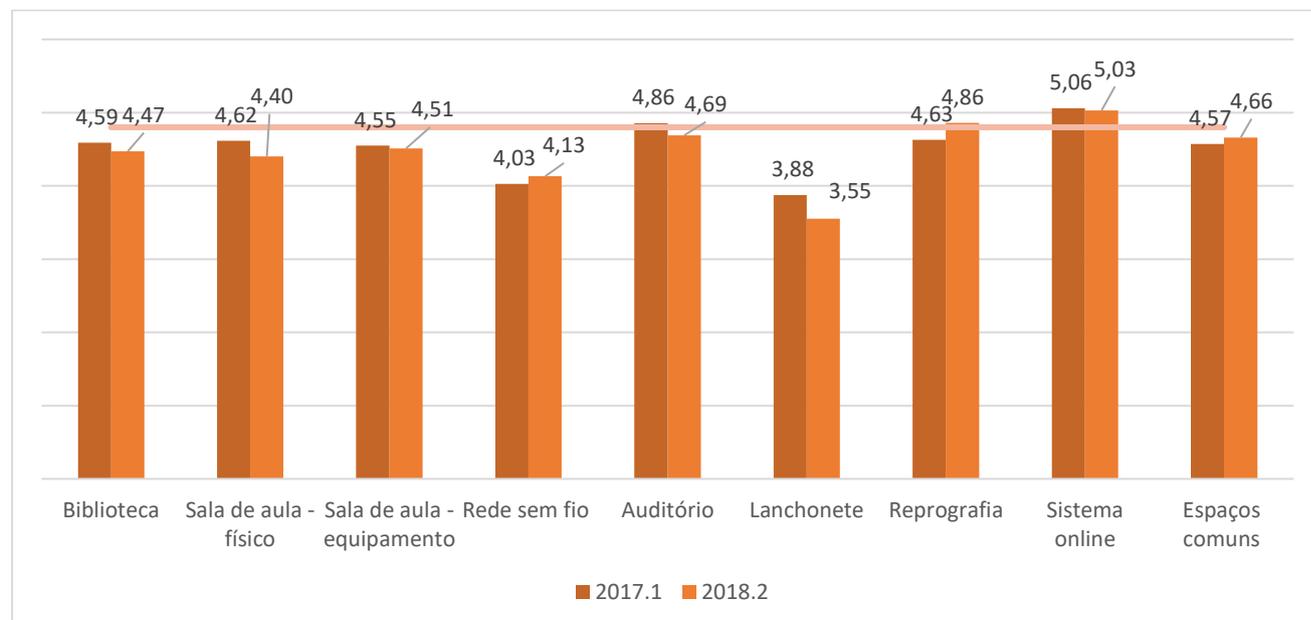
A unidade Nazaré obteve nota geral (**4,44**), também abaixo do estabelecido pela instituição. A lanchonete (**3,55**) é o local que obteve nota mais insuficiente na visão dos discentes. Outros fatores que desagradaram os discentes foram a Rede *Wireless* da instituição (**4,13**) e os Espaços de Convivência/Descanso (**4,23**). Por se tratar de um prédio mais antigo, problemas como esses são comuns. Como os cursos que faziam parte desta unidade foram deslocados para uma nova unidade, com novas instalações e infraestrutura adequada em 2019, espera-se que esses e outros problemas não apareçam mais ou diminuam.

A biblioteca (4,47) também está aquém do esperado, dado este que pode estar relacionado com o fato de que é a única unidade que ainda não disponibiliza o acesso livre ao acervo. O setor de reprografia (4,86) e o sistema online do CESUPA (5,03) aparecem com boas percepções dos discentes.

A unidade Nazaré abriga a maioria dos cursos da área da saúde, tendo uma grande variedade de espaços específicos. Em 2018.2 o Laboratório de Microscopia foi avaliado com instrumento próprio. A média geral deste espaço, na avaliação dos alunos que os utilizaram no semestre de 2018.2 foi de 5,30, ficando bem acima da média.

De modo geral, os resultados da avaliação de infraestrutura da Unidade Nazaré tiveram ligeira queda em sua performance se comparadas as avaliações 2018.2 com 2017.1, conforme Figura 52.

Figura 52 - Comparativo Histórico de Infraestrutura da Unidade Nazaré



Fonte: CPA, 2018.

As recomendações gerais da CPA para a melhoria da infraestrutura nas unidades de ensino são apresentadas abaixo.



Sugestões para melhoria da unidade Nazaré

56. Melhorar a refrigeração dos laboratórios e reformar o espaço (paredes, pisos);
57. **Controlar a validade dos materiais** utilizados nos laboratórios;
58. Fazer uma campanha de conscientização para utilização adequada dos livros (manutenção);
59. **Treinar os funcionários** do Apoio, CTIC e biblioteca para melhoria no atendimento aos alunos;
60. Fazer levantamento dos aparelhos multimídia para testar a qualidade das imagens, sobretudo daqueles utilizados nos cursos de Odontologia e Publicidade, que exigem fidelidade da imagem e cores;
61. **Ampliar a disponibilização de chuveiro** no banheiro dos alunos;
62. **Padronizar a identidade visual** das fachadas das unidades de ensino e das de ensino e serviço.
63. Atualizar as placas de sinalização interna.

Relato do PDI 2016- 2020



5 Relato do PDI 2016-2020

Este relato apresenta os compromissos assumidos e quais deles foram realizados nos três primeiros anos de execução do PDI 2016-2020

A CPA assumiu, desde 2012, o compromisso de relatar o avanço dos compromissos anunciados no PDI do CESUPA com o objetivo de permitir o acompanhamento da execução dos programas e projetos institucionais, ao mesmo tempo, que possibilita meios para diagnosticar quais ajustes de rotas são necessários ao longo do tempo. Ao tornar essa prática permanente, contribui-se para o gerenciamento dos ativos organizacionais que, quando registrados, facilitam a recuperação das informações e aprimora o conhecimento institucional, sobretudo das experiências de sucesso e daquelas que exigem novos rumos nas próximas rodadas de planejamento.

Para permitir o monitoramento do status do PDI, foram utilizadas as seguintes categorias para esta análise: Projetos iniciados, Projetos Realizados, Projetos Emergentes e Projetos não iniciados, os quais serão relatados neste capítulo. Ao final do período do presente PDI uma nova categoria poderá ser incluída, qual seja: Projetos Não Realizados.

Os projetos emergentes referem-se àqueles que foram realizados mesmo sem terem sido anunciados deliberadamente no PDI. Tratam-se, portanto, de novas direções estratégicas da instituição que surgiram diante da reconstrução do contexto organizacional. Portanto, este capítulo destina-se a sintetizar as iniciativas adotadas para realização dos programas e projetos do PDI em vigência.

5.1 PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO E ENGAJAMENTO INSTITUCIONAL

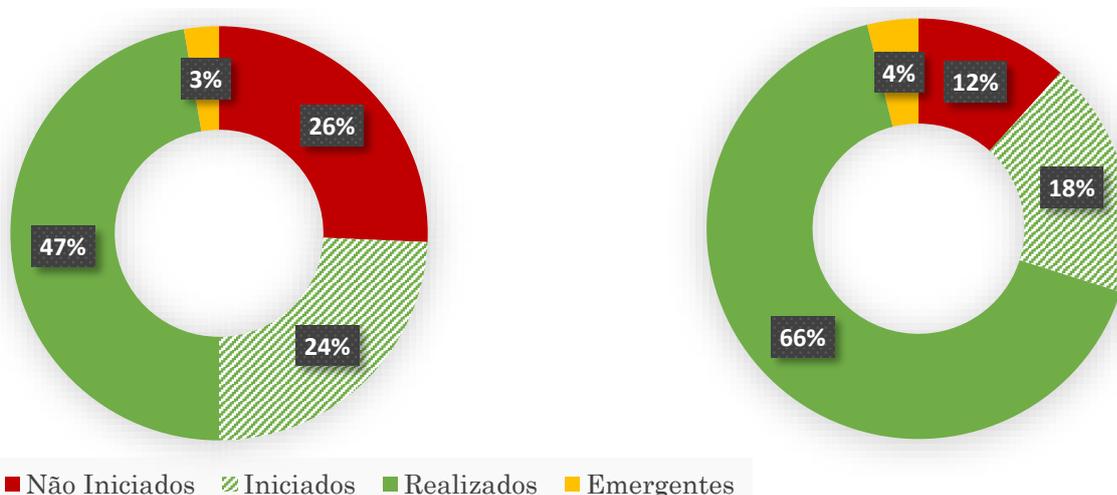
O caminho percorrido pelo CESUPA nesses quase 30 anos de existência trouxe o amadurecimento de técnicas e ferramentas gerenciais para o maior engajamento das pessoas para o alcance dos objetivos institucionais. Uma materialização disto veio por meio do processo de elaboração do PDI 2016-2020, que envolveu toda a comunidade, como relatado no referido [documento](#).

Cabe ressaltar que, à medida que a execução do PDI é monitorada, avalia-se continuamente a aderência do plano e as próprias exigências das mudanças tanto internas quanto externas. Portanto, ao longo de 2017 foram avaliadas necessidades de ajustes no PDI em vigência, que foi revisado e atualizado em março de 2018.

5.2 SÍNTESE DAS REALIZAÇÕES DO PDI

O **PDI 2016-2020 está organizado em 12 Políticas e 37 programas, que se desdobram em 77 projetos**, dos quais 51 (66%) foram realizados; 14 (18%) foram iniciados; três (4%) foram emergentes; e apenas nove (12%) ainda não foram iniciados, conforme apresenta a Figura 53. A partir dessa visualização torna-se simples o ato de monitoramento do plano institucional. Para monitoramento do status de execução do PDI, os projetos foram divididos nas seguintes categorias: **(a) 14 Projetos Iniciados, (b) 51 Projetos Realizados, (c) 03 Projetos Emergentes e (d) 09 Projetos Não Iniciados**. A Figura 53 possibilita verificar o avanço do PDI até 2018, quando comparado com o ano anterior.

Figura 53 - Percentual de execução do PDI vigente em 2017 e 2018



Fonte: CPA, 2018.

5.2.1 Política de planejamento e avaliação institucional

Contemplada com apenas **1 programa**, a **Política de Planejamento e Avaliação Institucional** foi dividida em **3 projetos**: a) Autoavaliação Institucional; b) Avaliação Externa; c) Acompanhamento do Desempenho Discente. Todos realizados. Portanto, os projetos desta política foram **totalmente concluídos**.

Destaque-se que este projeto de Autoavaliação Institucional é permanente e alimenta com informações estratégicas a tomada de decisão na Instituição. As iniciativas da CPA foram apresentadas no **Capítulo 01**.

O projeto Acompanhamento do Desempenho Discente iniciou tendo como referência o acompanhamento das turmas que farão ENADE, destacando-se também ações estratégicas de acompanhamento pedagógico com as turmas dos cursos de Saúde. Os indicadores de desempenho avaliados são: a média dos alunos entre as disciplinas do semestre e a nota das Provas Integradas (multidisciplinar). Estas últimas visam diagnosticar as habilidades cognitivas dos alunos em relação aos conteúdos curriculares apresentados no decorrer do curso de maneira cumulativa, bem como ambientar os alunos na metodologia das provas segundo a abordagem da metodologia do ENADE.

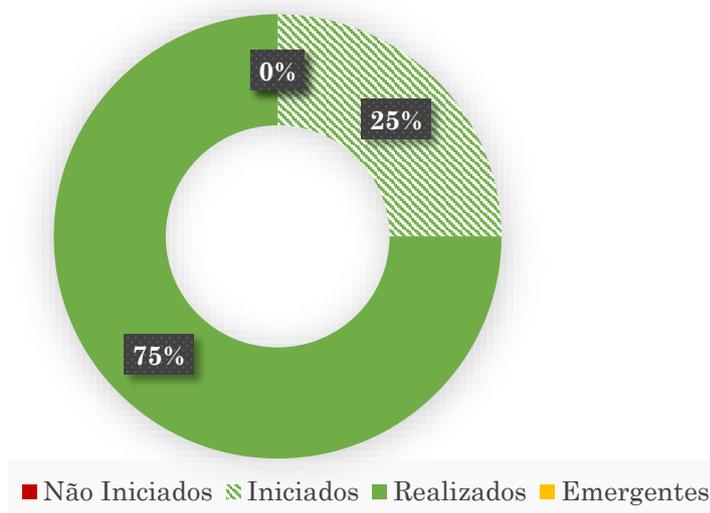
5.2.2 Política de planejamento e desenvolvimento institucional

Para a realização desta política, foram anunciados **4 programas**: a) Planejamento e Desenvolvimento Institucional; b) Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG); c) Programa de Cooperação Interinstitucional; d) Programa de Fortalecimento da Editora CESUPA, que se subdividiram em **8 Projetos**. Ao todo, 6 foram Realizados e 2 Iniciados, como expõe a Figura 54.

PDI em marcha

Em três anos apenas
12% dos projetos
ainda não foram
iniciados

Figura 54 - Política de Desenvolvimento Institucional



Fonte: CPA, 2018.

O Programa de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é formado pelos projetos: a) Planejamento Estratégico Institucional; b) Planejamento Estratégico dos Cursos de Graduação. Ambos **Iniciados**, ainda continuarão sendo desenvolvidos ao longo do ano de 2019, pois são projetos que ocorrem durante todo o ciclo, sobretudo por envolver o trabalho coletivo para a elaboração do novo PDI.

O Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG) é composto pelos projetos Desenvolvimento de Gestores e Boas práticas de gestão **Realizados** também. Destaquem-se as ações de planejamento estratégico institucional e dos cursos de graduação que ocorrem sob o guarda-chuva do PDG. No segundo semestre de 2016, os cursos de Direito, Enfermagem, Engenharias de Computação e Produção, Fisioterapia e Nutrição apresentaram propostas de Planejamento estratégico, com base em metodologia desenvolvida no PDG, considerando a análise de swot realizada com o NDE de cada curso, a análise de cenários dos cursos no Pará, o desdobramento de objetivos e definição de metas, indicadores e estratégias.

A partir do contato entre o grupo de gestores e coordenadores de curso, são reconhecidas boas práticas que ocorrem no âmbito dos cursos e estas são compartilhadas para aprimorar a gestão dos mesmos, como foi o caso das iniciativas relacionadas ao ENADE.

O Programa de cooperação interinstitucional é composto por 3 projetos: a) Fortalecimento e ampliação de parcerias em âmbito nacional e de participação em redes; b) Consolidação da atuação do CESUPA em fóruns e entidades representativas do setor educacional; c) Fortalecimento do International Office. Todos **Realizados**.

O CESUPA ampliou a cooperação interinstitucional no âmbito Nacional e Internacional com a entrada no Consórcio da Rede STHM - *Science, Technology, Humanity, Engineering and Mathematics* (Ciências, Tecnologia, Humanidades, Engenharia e Matemática). A criação do consórcio no Brasil, formado por cerca de 60 Instituições de Ensino Superior brasileiras e a LASPAU - *Academic and Programs for the Americas*, organização filiada à Universidade de Harvard, tem como um dos principais objetivos o treinamento de professores em métodos de ensino inovadores empregados nas melhores universidades do mundo.

Outra forte parceria firmada foi com o Semesp (Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo), que reúne um grupo expressivo de mantenedoras do Brasil e tem como objetivos prestar serviços de excelência e orientação especializada aos seus associados, oferecer soluções para o desenvolvimento da educação acadêmica do país, e preservar, proteger e defender o segmento privado do ensino superior brasileiro. A associação ao Semesp aproxima o CESUPA de movimentos de inovação na Educação Superior, o que já proporcionou a participação da gestão superior em missões internacionais para instituições de referência nos Estados Unidos e Europa.

O *International Office* do CESUPA tem como objetivo criar oportunidades de mobilidade acadêmica para seus alunos. A principal atividade do departamento é a construção de convênios com Universidades parceiras ao redor do mundo, para que os alunos tenham como estudar um ou mais semestres letivos em suas áreas no exterior. Abaixo segue uma relação das Universidades com as quais o CESUPA possui convênio:

1. Universidade do Porto - Portugal
2. Universidad de Ciencias Empresariales e Sociales - Argentina

3. Universidad de la Empresa - Uruguai
4. Universidade de Roma – Sapienza – Itália
5. Universidade do Missouri – Kansas City - Estados Unidos
6. *Missouri State University* – Estados Unidos
7. *Bluefield College* - Estados Unidos
8. *Universidad San Jorge* – Espanha
9. *Universitat Politècnica da Catalunya* - Espanha
10. Instituto Politécnico de Setúbal – Portugal
11. Instituto Politécnico de Bragança – Portugal
12. Universidade de Siena – Itália.

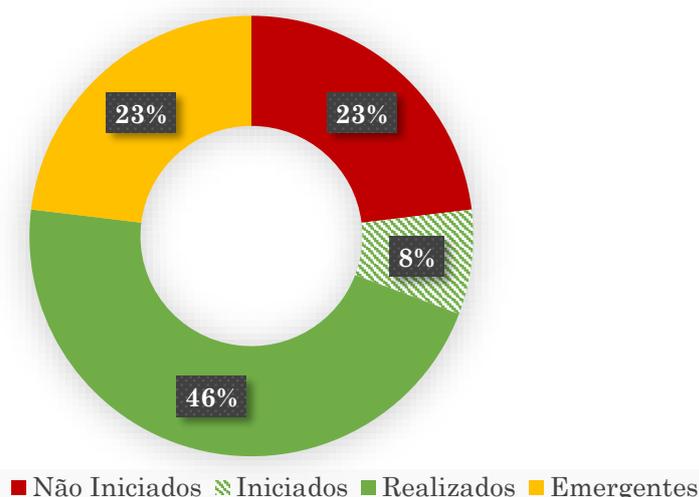
Em 2018, o International Office fortaleceu a parceria com a *Missouri State University* ao ofertar o semestre internacional denominado *Leadership and Innovation Program* (Programa de Liderança e Inovação). O programa conta com estudos da Língua Inglesa, atividades na área de liderança e disciplinas específicas nas áreas relacionadas aos cursos de Engenharias, Ciência da Computação, comunicação Social e Engenharia de Produção. Ao retornar para o Cesupa, o estudante creditará um semestre letivo em seu curso de origem, podendo prosseguir seus estudos em Belém sem atrasos. No primeiro semestre de oferta 5 alunos aderiram ao programa.

O Programa de Fortalecimento da Editora CESUPA é composto por um único projeto, já **Realizado**. Em 2016, houve a coedição com a Editora Método do livro **Tributação, meio ambiente e desenvolvimento** dos professores Lise Tupiassu e João Paulo Mendes Neto. Em 2017, houve a coedição com a Editora JUSPODIVM das seguintes obras: a) **Direitos humanos na Amazônia** dos professores Elísio Augusto Velloso Bastos, Luciana Costa da Fonseca, e Patrícia Blagitz Cichovski; b) **Normalização, poder e direito** dos professores Ana Christina Darwich Borges Leal, Bárbara Lou da Costa Veloso Dias, e Loiane Prado Verbicaro; Desenvolvimento, trabalho e políticas públicas de Ana Elizabeth Neirão Reymão e Suzy Elizabeth Cavalcante Koury.

5.2.3 Política de ensino de graduação

A **Política de Ensino de Graduação** foi planejada a partir de 4 programas inicialmente e a inclusão de um emergente (Educação Digital no CESUPA), que juntos se desdobraram em 13 projetos. Destes, ver Figura 55, 6 projetos foram **Realizados** (Projeto Sócrates, Aprendizagem Ativa, Expansão da Graduação: oferta dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Psicologia e aumento de vagas em Direito); **1 Projeto Iniciado** (Curso de Gastronomia); **3 Projetos Não Iniciados** (Curso de Logística, Gestão de TI e Tecnologia Análise e Desenvolvimento de Sistema - TAD's, Dispositivos Móveis); e 3 Emergentes não foram planejados durante a coleta de dados para o planejamento do PDI, mas foram **Realizados** (aumento de vagas no curso de Medicina, Credenciamento do CESUPA em EAD e Ensino híbrido).

Figura 55 - Política de Ensino de Graduação



Fonte: CPA, 2018.

O Projeto de Aprendizagem Ativa se refere ao incentivo e apoio aos cursos para promoverem ações metodológicas que sejam marcadas pela inovação e integração no ambiente de sala de aula, que se materializou em duas perspectivas. A inovação ocorreu por meio do projeto piloto Híbrido CESUPA (Parceria com o Grupo A, com a utilização da plataforma Moodleroons da Blackboard pela SAGAH) que foi planejado em 2017.2 e iniciado em 2018.1 com 15 disciplinas. Foram desenhadas modelagens específicas atendendo aos seguintes requisitos: atividades no ambiente virtual, metodologia ativa, especialmente peer instruction e aulas expositivas tradicionais.

A partir disso surgiu o Programa de Educação Digital do CESUPA com o projeto piloto de Ensino híbrido, que alcançou 30 disciplinas envolvendo os seguintes cursos:

Administração, Comunicação social, Enfermagem, Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Engenharia de Produção, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia, impactando **875 alunos**. Foram desenhadas modelagens específicas atendendo aos seguintes requisitos: atividades no ambiente virtual, metodologia ativa, especialmente *peer instruction* e aulas expositivas tradicionais.

Destacam-se como pontos positivos, na percepção de alunos e professores:

“Possibilita a autonomia e empoderamento do aluno, respeitando sua individualidade de estudar no seu ritmo” (Docente de Fisioterapia).

“Independência de estudo do aluno e a inovação no modo de ensinar” (Docente de Odontologia).

Exigiu mudança na forma de trabalhar do professor (Docente de Fisioterapia).

“Achei que foi uma boa iniciativa tentar incluir uma ferramenta de aprendizado online, mas vejo muitos alunos infelizes com a ferramenta e que gostariam que houvesse um outro recurso de aprendizado baseado em problemas, como o TBL. O ambiente virtual exige muito dos alunos, o que por parte é bom, mas faz com que nós alunos gastemos um tempo considerável que podíamos estar estudando para as provas, o que pode estar prejudicando na nota dos alunos” (Aluno de Fisioterapia).

“Valeu, nota 10. Se todas as disciplinas fossem assim com um conteúdo de resposta e favorável ao aprendizado, seria perfeito!” (Aluno de Odontologia)

Outro projeto emergente no Programa de Educação Digital do CESUPA foi o credenciamento em EAD (Ensino a Distância), sobretudo com a finalidade de permitir organizações de oferta de curso com híbrido, centrando-se em metodologias ativas.

Ainda no âmbito desse projeto de Aprendizagem Ativa há as atividades centradas em dois focos – integração e inovação – apresentadas a seguir:

- i) Curso de Fisioterapia: atividade inovadora: metodologia baseada em projetos (alunos desenvolveram projeto de órtese de baixo custo); PBL envolvendo as disciplinas de Cardiologia, Dermatologia e Gerontologia; atividade integrada das disciplinas de Tecnologia Assistiva e Psicomotricidade, teórico e prático e atividade de Cine fórum, envolvendo as disciplinas de Neurologia, Tecnologia Assistiva, Psicomotricidade, Ergonomia e Metodologia.
- ii) Enfermagem: oficina de uma semana ministrada por docentes, para a turma ENF7, na primeira semana de aula, com objetivo de capacitação em ações integradas às doenças prevalentes da infância, por meio de manuais do Ministério da Saúde.
- iii) Nutrição: foram desenvolvidos projetos nas turmas: NT2 (Doenças transmitidas pelos alimentos), NT4 e NT6 (Projeto Alimentação é coisa séria).

iv) Farmácia: Workshop de Micologia: atividade com oficina integrando as turmas de diferentes períodos com apresentação dos trabalhos.

v) Medicina: o curso, pela natureza do seu projeto pedagógico, é composto por atividades integradas em todas as unidades curriculares devido à ABP estimular no aluno a habilidade de aprender a aprender, de trabalhar e conviver em equipe, de ouvir outras opiniões, mesmo que contrárias às suas, induzindo o aluno a assumir um papel ativo e responsável pelo seu aprendizado.

vi) Engenharia de Produção: atividade interdisciplinar sobre Cadeias Produtivas no Pará entre as disciplinas análise de demandas regionais e análise estatística de dados; avaliação integrada entre as disciplinas, arranjo físico industrial e simulação de processos produtivos.

vii) Administração: I Seminário de Consultoria Empresarial com o tema: Gestão Empresarial: sustentabilidade, empreendedorismo e inovação com o objetivo de realizar uma Consultoria na empresa pesquisada focando em um diagnóstico e proposições de melhoria tendo como base sustentabilidade, empreendedorismo e inovação na turma AD1; Seminário sobre Análise de Cenário com o tema: Análise preliminar de Cenários com o objetivo de realizar a leitura de cenário das principais atividades produtivas do Estado do Pará, como exemplo: mineral, madeireira, agroindustrial, energética e logística de transportes na turma AD3; Seminário de Consultoria com tema: Consultoria: análise de mercado, diagnóstico e plano de ação com o objetivo de realizar a leitura de cenário de uma empresa escolhida para executar a atividade, desenvolver o diagnóstico da situação atual da organização e propor um Plano de Ação de Melhoria na turma AD5.

viii) Comunicação Social: realização de uma ação de comunicação e marketing para uma marca local, a qual deveria desconstruir o estereótipo acerca da Amazônia na turma CS2; realização de uma campanha publicitária para uma marca local com planejamento de campanha e de mídia na CS4 e realização de uma campanha de marketing político com a simulação de eleições para prefeito da cidade de Belém, baseada em pesquisa de opinião na CS6.

ix) Direito: atividades de debates abertas a todas as turmas do Curso: Ledit: Impactos e aspectos da reforma trabalhista; V Seminário de Monitoria do Direito: Monitoria, vocação e docência; Reforma Política; Direito Civil: Aspectos inovadores; Liberdade de Expressão e Direitos Humanos; Carreiras jurídicas e o Cine tribuna: The Testimony; Cine Tribuna: 13ª Emenda.

Em relação à expansão de vagas dos Cursos de Graduação foram aumentadas o número de vagas em Direito e Medicina. Em 30/12/2016 foi publicada a Portaria nº 886 de 29 de dezembro de 2016, o MEC autorizou o pedido de aumento de vagas do Curso de Direito, o número total anual de vagas para o curso passa de 300 (trezentas) para 576 (quinhentas e setenta e seis). Em 12/06/2017 foi publicada a Portaria nº 569 de 09 de junho de 2017 que autorizou o aumento de vagas anuais no curso de Medicina que passou de 116 (cento e dezesseis) para 160 (cento e sessenta).

A aprendizagem ativa também foi proporcionada também por meio do Projeto Integração entre os cursos de Saúde. Em 2018, os cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Odontologia reuniram-se, quinzenalmente, com a Coordenação de Graduação para modelar o projeto Integração entre os cursos de Saúde. Este projeto congregou as seguintes atividades: i) unificação das ciências básicas, que reorganizou a modelagem de 14 disciplinas, tornando-as iguais em ementário, conteúdo, carga horária e alternância de oferta; ii) revisão das matrizes curriculares ofertando-se disciplinas eletivas para ampliação da formação dos alunos; iii) Realização de atividades de extensão de forma interdisciplinar para a comunidade externa; iv) atividades curriculares integradas a partir de disciplinas; v) atividades curriculares integradas a partir da iniciação científica; vi) atividades integradas na assistência realizadas no Centro de Especialidades Médicas; vii) Jornada de saúde do CESUPA; viii) Formação dos docentes em métodos ativos e empreendedorismo e ix) desafios em saúde, projeto este que integrará alunos de diferentes cursos na resolução de um problema real na área.

Ainda no âmbito desse projeto há as atividades centradas em dois focos nos cursos: integração e inovação, apresentadas a seguir:

- a) **Administração** destaca o uso dos seguintes métodos ativos: Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em problemas, Aprendizagem baseada em times_ TBL, Aprendizagem baseada em jogos, gamificação, Ensino Híbrido e Peer instruction.
- b) **Comunicação Social** utilizou os seguintes métodos ativos: aula com Relato/Entrevista profissional de mercado, Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em times _ TBL, Ensino Híbrido e Peer instruction e grupo de verbalização e grupo de observação – GVGGO.

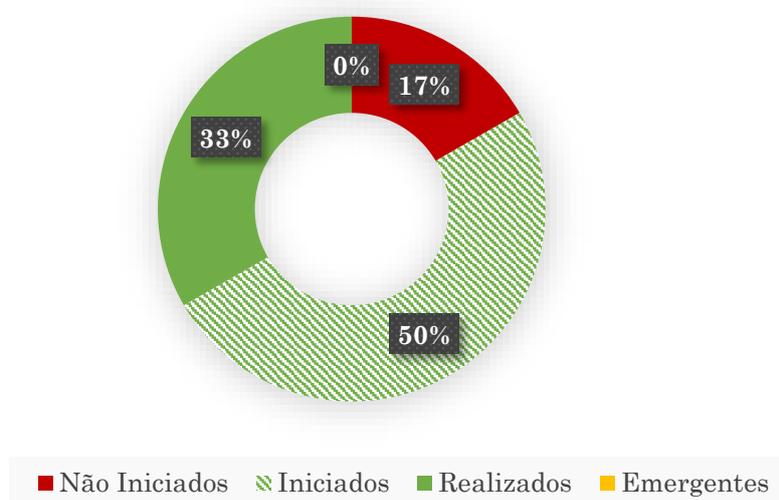
- c) Direito: Oscar de Direito Civil:** O Oscar de Direito Civil do CESUPA consiste no role playing de situações que envolvem as disciplinas “Teoria Geral do Direito Civil e Introdução ao Estudo do Direito”.
- d) Engenharia de Computação** destacam-se os métodos ativos: Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em problemas e Aprendizagem baseada em times_ TBL.
- e) Enfermagem:** Metodologia da Problematização (Arco de Magueréz) e Amostra de Protótipos. O objetivo deste evento foi ainda, o uso dos métodos ativos: Aprendizagem baseada em projetos e Aprendizagem baseada em times (TBL).
- f) Farmácia** com a realização da Feira de Tecnologia Farmacêutica com PBL, onde os alunos expuseram produtos farmacêuticos e cosméticos desenvolvidos com plantas da região amazônica e Feira Universitária integrada dos Cursos de farmácia e Nutrição. Destacam-se também os métodos ativos: Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em problemas, *peer instruction* e aulas simuladas.
- g) Fisioterapia:** FI4MA e FI6DA|Atividade integrada das disciplinas de Fisioterapia em Pneumologia e Fisioterapia em Cardiologia com o curso de Medicina (Atividade: teste de caminhada de 6 minutos). FI8DA|Atividade integrada dos alunos do estágio ambulatorial em TOR com a Residência de Medicina e Multiprofissional (Nutrição): Palestra sobre Osteoartrite FI4MA|Atividade integrada da disciplina de IC III e RF II para elaboração e aplicação de circuito de exercícios para grupos, em parceria com o NASF Marambaia. Além do uso dos métodos ativos: Aprendizagem baseada em times _TBL, Simulações, Gamificação e Problematização (Arco de Margueréz).

5.2.4 Política de ensino de pós-graduação

Esta política foi dividida em **2 programas: Expansão da Pós-Graduação *Latu Sensu* e Ampliação da Pós-Graduação *Stricto-Sensu***. O primeiro teve apenas 1 Projeto (Interiorização da Pós-Graduação) que foi Realizado em 2016 e continuará a se desenvolver ao longo da vigência do PDI. Já o segundo programa foi dividido em **5**

Projetos, sendo um emergente, dos quais **2 não foram iniciados** (Doutorado em Direito e Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde), **1 foi iniciado** (Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação na Amazônia) devido a entrada do projeto por meio da APCN junto a CAPS, e foi criado **1 projeto emergente** (Mestrado Profissional em Ciências Médicas). Estes dois aguardam o parecer da CAPES (ver Figura 56).

Figura 56 - Política de Ensino de Pós-Graduação

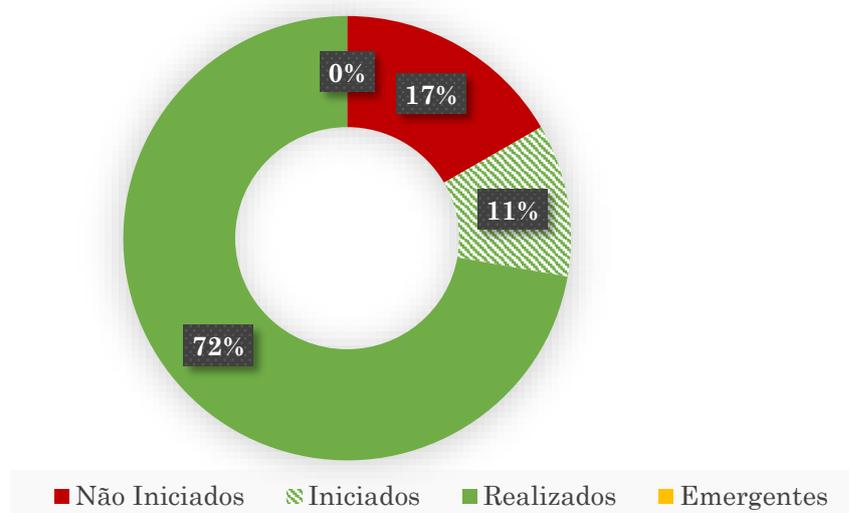


Fonte: CPA, 2018.

5.2.5 Política de extensão

Dividida em 06 Programas que se desdobram em **18 Projetos**, a **Política de Extensão**, no ano de 2017, teve **3 (17%) Projetos não iniciados** (Cesupa Sênior, Cesupa na Minha Cidade e Investidor Junior); **2 iniciados** (Satisfação do Usuário e De Olho no Futuro), e **13 Realizados** (ver Figura 57).

Figura 57 - Política de Extensão



Fonte: CPA, 2018.

O programa de Ampliação e Fortalecimento de Serviços especializados favorece a integração da instituição com seu entorno social desenvolvendo práticas extensionistas que melhoram a qualidade de vida da comunidade. Estas práticas se dão a partir dos atendimentos em Unidades como: Clínicas de Fisioterapia e Odontológica; Centro de Especialidades Médicas – CEMEC; Núcleo de Prática Jurídica – NPJ; Laboratório de Análises Clínicas – LAC; Núcleo Integrado de Empreendedorismo e Inovação (NIEJ), dentre outras. Os atendimentos realizados nestes espaços são apresentados no **Capítulo 6, no subitem 1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.**

O Projeto Satisfação do Usuário foi inicialmente modelado pela CPA por envolver a construção de um método de avaliação e coleta de dados. Portanto, foi desenvolvido o processo, elaborado o instrumento, que fora aprovado pela Pró-Reitoria de Graduação e Extensão, e posteriormente foi implantado na Clínica Odontológica. Contudo, a sistemática de coleta e análise para fechamento do processo ainda precisa ser aprimorada para expandir a prática para todos os espaços que têm atendimento ao público.

No Programa de Ações Comunitárias, composto por 5 projetos, apenas o projeto Cesupa Sênior se classifica como **Não Iniciado**.

A Extensão como instrumento de articulação com os diversos segmentos sociais, promove a integração da instituição com a sociedade por meio de programas e projetos nas várias dimensões e ações. Dentre os vários programas que compõem esta política, destaca-se o Programa de Ações Acadêmico-Profissionais, que “compreende a oferta de cursos de aperfeiçoamento e atualização profissional de natureza extensionista e a realização de eventos oferecidos aos integrantes do CESUPA, bem como à comunidade externa”. Este programa abriga 02 projetos que se destacam pela oferta de atividades como possibilidade de ampliação da formação para alunos e professores. O Programa de Ações Acadêmico-Profissionais foi totalmente concluído. Todos os anos são realizados **eventos, projetos e palestras** com a finalidade de ampliar o conhecimento dos alunos e ou da comunidade externa.

No ano de 2018, o projeto Eventos Acadêmicos dos Cursos de graduação teve a seguinte programação:

- a) V Jornada de Iniciação Científica e Extensão do CESUPA - 156 participantes;
- b) II Jornada Integrada da Saúde sobre Abordagem multiprofissional na saúde - 200 participantes;
- c) Semana Acadêmica de Farmácia com o tema Farmacêutico: o ampliar de horizontes em um novo perfil - 105 Participantes;
- d) XXII JOENF_Jornada de Enfermagem do CESUPA com o tema Empreendedorismo em Enfermagem: serviço de Home Care - 102 Participantes;
- e) XXI JOC_Jornada de Odontologia do CESUPA com o tema A modernização da Odontologia Estética - 450 participantes;
- f) I Feira de Tecnologia Farmacêutica com PBL - 50 participantes;
- g) 14^a edição da Computação Amostra com o tema Projetos com soluções para cidades inteligentes – 350 participantes;
- h) I Jornada Acadêmica da Argo - Odisseia - 519 participantes;
- i) XIII Campanha de vacinação do CESUPA - 200 participantes;
- j) XIX Jornada Jurídica do Curso de Direito com o tema 30 anos da Constituição Federal - 760 participantes;
- k) I Congresso Consumo e Cidadania: desventuras do consumidor hipermoderno - 200 participantes.

O projeto **Formação Continuada** teve as seguintes atividades por meio de cursos, minicursos e palestras ofertados às comunidades interna e externa:

- a) V Curso em exodontia com ênfase em terceiros molares;
- b) Diagnóstico empresarial: um bom começo para a solução de problemas;
- c) II Curso de manobras em cirurgia do trauma;
- d) Odontologia Forense;
- e) Exodontia com ênfase em terceiros molares;
- f) Computação em nuvem;
- g) Análise e Prevenção de Conflitos em Grandes Projetos e Obras;
- h) Automatizando word para formatação de trabalhos acadêmicos;
- i) Manobras em Cirurgia do Trauma;
- j) Trabalho decente e trabalho escravo;
- k) (MÓDULO PÓS) Atualização Profissional em Avaliação e Triagem Nutricional;
- l) (MÓDULO PÓS) Atualização Profissional em Prescrição de fitoterápicos e nutracêuticos;
- m) Palestras sobre doença de Parkinson;
- n) Ações educativas nas escolas sobre DST;
- o) Curso Teórico-prático de Urgência e Emergência: Atendimento ao politraumatizado e parada cardiorrespiratória.

No Programa de Interação com o Ensino o Ensino Básico apenas o projeto Cesupa na Minha Cidade se classifica como **Não Iniciado**. O Projeto de Olho no Futuro foi iniciado com a realização de ação entre escolas de ensino médio, que participaram de atividades promovidas pelo curso de Farmácia. O Dia C, consolidado como um Festival Vocacional do CESUPA foi criado para ajudar os vestibulandos a decidirem seus próximos passos. Sendo mais que uma feira vocacional, o Dia C é um festival que oferece atividades interativas para que os visitantes possam conhecer o Cesupa, explorando nossos laboratórios, conhecendo os projetos de extensão e experimentando dos cursos de graduação. A quantidade de visitantes nos últimos três anos do evento é apresentada na Tabela 27.

Tabela 27 - Evolução da quantidade de visitantes no Dia C

Anos	2016	2017	2018
Quantidade de visitantes	548	832	1.854

Fonte: Central de Comunicação e Marketing, 2018.

5.2.6 Política de iniciação científica, tecnológica, pesquisa e estímulo à produção

Esta política teve seus **05 Projetos Realizados**: PIBICT, Jornada de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico; Criação de Grupos de Pesquisa; os **Grupos de Estudo Temáticos (GET's)** que abrangeram os cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Direito, Engenharia de Produção e Odontologia; e o **Programa de Estímulo à Produção Científica** que teve como o resultado o lançamento de 3 livros pelo curso de Direito. Assim, **100% dos projetos foram realizados**.

A **Jornada de Iniciação Científica e Desenvolvimento Tecnológico** chegou a sua V edição. A evolução dos trabalhos apresentados nas últimas três realizações do evento é apresentada na Tabela 28.

Tabela 28 - Evolução da quantidade de trabalhos apresentados na Jornada Científica

Anos	2016	2017	2018
Quantidade de trabalhos apresentados	13	24	35

Fonte: COGRAD, 2018.

Os GET's foram realizados no âmbito dos seguintes cursos: Ciência da Computação; Engenharia da Computação; Engenharia de Produção; Fisioterapia; Odontologia e Direito. No ano de 2018, estavam ativos 11 grupos temáticos, conforme se visualiza na Tabela 29. A criação de grupos de pesquisas cadastrados no CNPq, por sua vez, alcançou 26 grupos ativos. Destaque-se, por fim, que no ano de 2018 foram aprovados 38 trabalhos no PIBICT.

Tabela 29 - Evolução da quantidade de trabalhos apresentados na Jornada Científica

Ano	Tipo de projeto		
	CNPq	PIBICT	GETS
2015	16	14	7
2016	20	14	7
2017	24	36	6
2018	26	38*	11

*38 projetos aprovados com 28 bolsistas

Fonte: Relatório de Atividades de cursos, 2018.

O Programa de Estímulo à Produção Científica centra-se no fomento à produção nos programas de mestrado da instituição e esses resultados são apresentados nas Tabelas 30 e 31.

Tabela 30 - Evolução da produção científica no ESEM no período de 2016-2018

CURSO	ANO		
	2016	2017	2018
Mestrado Profissional em Ensino em Saúde - Educação Médica (ESEM)			
Artigos periódicos	12	16	11
Capítulos de livros	-	02	02

Fonte: ESEM, 2018.

Tabela 31 - Evolução da produção científica no Programa de Direito no período de 2016-2018

CURSO	ANO		
	2016	2017	2018
Mestrado em Direito, Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional			
Artigos periódicos	28	41	59
Capítulos de livros	35	25	60
Coletâneas	06	07	06
Livros	06	05	08

Fonte: Programa de Direito, 2018.

Tabela 32 - Evolução da produção científica no Programa de Odontologia no período de 2016-2018

CURSO	ANO
	2017-2018
Mestrado Profissional em Clínica Odontológica	
Artigos periódicos	73

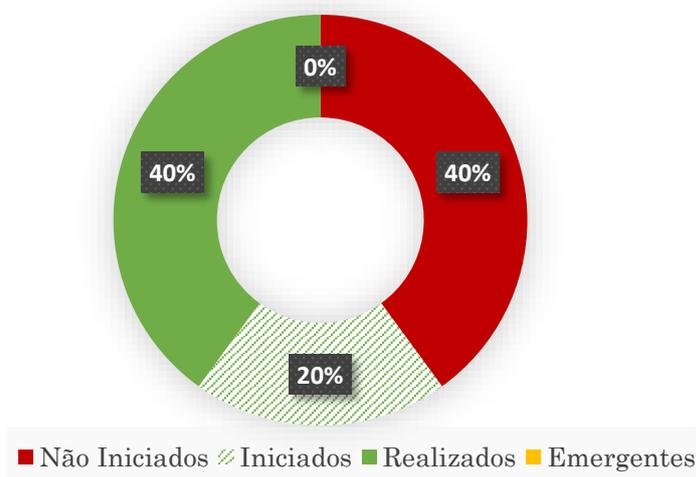
Fonte: Programa de Odontologia, 2018.

5.2.7 Política de atendimento ao estudante

Composto por **3 Programas** subdivididos em **5 Projetos**, a **Política de Atendimento ao Discente** teve **2 Projetos Não Iniciados** (Nivelamento e Jovens Docentes), **2 Projetos Realizados que são permanentes** (Apoio à Comunidade Estudantil e Monitoria), **1 Projeto Iniciado** (Núcleo de Profissionais Egressos do CESUPA) e a conclusão do Programa permanente de Bolsas Institucionais. Apenas um projeto não foi

iniciado. Trata-se do Projeto de Nivelamento, que ainda está em fase de discussão e conhecimento de possibilidades. Para verificar o status dessa política ver a Figura 58.

Figura 58 - Política de Atendimento ao Estudante



Fonte: CPA, 2019.

O Projeto Apoio à Comunidade Estudantil dá suporte aos alunos de graduação. Os psicólogos do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) atenderam, em 2017, 134 alunos configurando-se 251 atendimentos; e no ano de 2018 foram atendidos 283 alunos e um total de 863 atendimentos. As principais demandas foram relacionamento interpessoal, dificuldades para organização dos estudos, dificuldades pessoais e transtornos que afetam a aprendizagem. No Núcleo de Acessibilidade (NAC) o suporte de adaptação de instrumentos avaliativos foi proporcionado para 13 alunos com deficiências visual, física e auditiva e com transtorno do espectro autista. As informações, com maiores detalhes, são apresentadas no **Capítulo 4, subitem 2.2 e 3.1.1.**

O Programa de Bolsas Institucionais e os tipos de bolsas concedidos são apresentados na Tabela 33. Este programa visa manter a concessão de bolsas institucionais em diferentes modalidades para auxiliar o alunado no decorrer de seu processo formativo e apoiá-los em sua permanência na instituição. Destacam-se as modalidades de trabalho, monitoria e iniciação científica e tecnológica.

Tabela 33 - Quantidade de bolsas institucionais

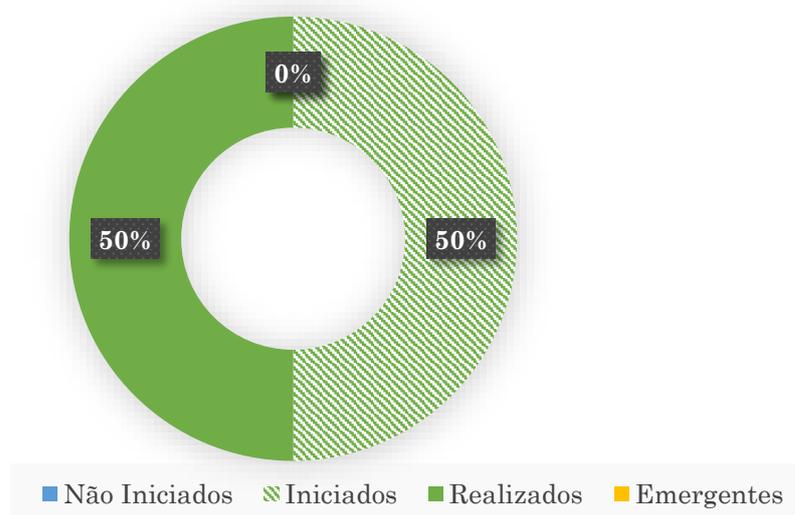
Tipo de Bolsa	2017	2018
Monitoria	55	61
Bolsa Ex-aluno	23	74
Bolsa irmão	76	--
Bolsa Funcionário	--	01
Bolsa Estudo/Trabalho	27	50
PIBICT	31	28
Bolsa CESUPA/Empresas	--	02
Total	212	216

Fonte: Setor Financeiro, 2019.

5.2.8 Política de comunicação institucional

Dividida em **2 programas** (Melhoria da Comunicação e Gestão do Conhecimento), a Política de Comunicação Institucional, no ano de 2018, teve **2 Projetos Realizados** (Plano de Comunicação e Marketing do CESUPA e Soluções Tecnológicas no CESUPA) e **2 Iniciados** (Repositório da Produção Acadêmica do CESUPA e Repositório do Conhecimento Organizacional do CESUPA), conforme Figura 59.

Figura 59 - Política de Comunicação Institucional



Fonte: CPA, 2019.

5.2.9 Política de desenvolvimento de pessoas

Organizada em **3 Programas**, esta política foi dividida em **6 Projetos** que foram **realizados** ao longo do ano de 2017. Portanto, 100% dos projetos foram realizados. O projeto Capacitação e Titulação de docentes objetiva incentivar financeiramente professores que realizam formação *stricto sensu*. Os professores que cursam mestrado e doutorado são incentivados com percentual de capacitação, e recebem percentual de até 15% sobre sua remuneração. Os dados referentes a 2018 ainda não estavam disponíveis, visto que o processo de coleta de dados do Censo ainda está aberto (Ver Tabelas 34 e 35).

Tabela 34 - Quantitativo de docentes em capacitação

Docentes em capacitação	2015	2016	2017
Mestrado	24	16	9
Doutorado	31	30	39
Total	55	46	48

Fonte: Setor de Regulação CESUPA, 2019.

Tabela 35 - Evolução da qualificação e titulação docente

TITULAÇÃO	2015		2016		2017	
	TOTAL	%	TOTAL	%	TOTAL	%
Doutores	85	24,85	98	30,06	101	30,24
Mestres	178	52,05	173	53,07	186	55,69
Especialistas	79	23,10	55	16,87	47	14,07
TOTAL	342	100,00	326	100,00	334	100,00

Fonte: Setor de Regulação do CESUPA, 2019.

O Programa de Formação Continuada do CESUPA foi criado no ano de 1999 e desde lá ocorre em caráter permanente, tendo o **propósito** de socializar, ampliar e produzir conhecimentos teórico-metodológicos acerca da prática pedagógica no ensino superior. Teve três vertentes de atuação: a formação por grupos fixos, chamado de Didática do Ensino Superior, a formação por eventos caracterizados por meio de oficinas, seminários e cursos e a formação por assessoramento e acompanhamento do docente.

No último PDI 2016-2020, a formação faz parte da Política de Desenvolvimento de Pessoas, Programa Qualificação de Docentes que é composto por 04 projetos: Capacitação/Titulação

docente, Desenvolvimento Docente, Novos Docentes e Rede de Aprendizagem Ativa. As temáticas trabalhadas no âmbito dos projetos Desenvolvimento Docente e Novos Docentes com a respectiva quantidade de participantes estão descritas no Quadro 7, considerando o período trienal de 2016-2018 e Figura 60.

Quadro 7 - Temas da formação continuada do Projeto Desenvolvimento Docente

2016	2017	2018
Elaboração de questões de provas Plataforma Brasil e habilidades humanísticas Metodologias ativas no curso de Direito Ambiente virtual de aprendizagem Aprendizagem baseada em problemas <i>PEER Instruction</i>	Elaboração de provas integradas Laudas para visitas técnicas Como fazer atividades interdisciplinares? <i>PEER Instruction</i> <i>Team Based Learning (TBL)</i> Metodologia da Problematização Ferramentas on-line Oficina Design Thinking Oficinas de trello e plickers Sala de aula Invertida associada ao socrative	<i>PEER Instruction</i> <i>Project Based Learning (PJBL)</i> <i>Team Based Learning (TBL)</i> associado ao Plickers Metodologia da Problematização Seminário como método de aprendizagem Sala de aula Invertida associada ao socrative Ferramentas On-line Gamificação Arco de Margueres Produção de video de bolso Projetos integradores Método 300

Fonte: COGRAD, 2019.

Figura 60 - Participação no Projeto Desenvolvimento Docente

	2016	2017	2018
Participantes	20	95	157
TOTAL	272		

Fonte: COGRAD, 2019.

O projeto, Novos Docentes dedica-se a formação dos docentes ingressantes no CESUPA a cada ano. As atividades abordam os seguintes eixos: conhecimento institucional, planejamento pedagógico, avaliação institucional, metodologias ativas, avaliação da aprendizagem e habilidades sociais, totalizando carga horária de 40 horas. A participação nos últimos três anos encontra-se na Figura 61.

Figura 61 - Participação no Projeto Novos Docentes

	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Participantes	16	21	20	18	09	--

TOTAL	37	38	09
-------	----	----	----

Fonte: COGRAD, 2019.

O projeto Rede de Aprendizagem Ativa iniciou por meio da multiplicação e socialização de experiências de quatro docentes que participaram da capacitação da Rede STHEM. Até 2018 sete professores passaram a integrar o grupo.

5.2.10 Política de organização e gestão institucional

Composta por apenas 1 Programa, a **Política de Organização e Gestão Institucional** foi dividida em **2 Projetos Realizados**: Fortalecimento do Setor de Regulação e Supervisão e Reorganização da Estrutura Organizacional do CESUPA.

No ano de 2017 foi realizado o planejamento da primeira Escola do CESUPA denominada Argo – Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação do CESUPA, tendo sido implantada no início de 2018. A Argo transformou-se no ambiente de geração de oportunidades voltadas para o ensino ativo e significativo e inovador, conjugando o NIEJ e seus projetos.

Seu objetivo é transformar os alunos em profissionais empreendedores, norteados pela inovação e preparados para o mercado de trabalho do século XXI. Assumiu como estratégias: estimular a flexibilidade, a inovação e a cultura empreendedora; apresentar novas rotas de aprendizado e possibilidades de carreira; impulsionar a troca de conhecimentos, habilidades e talentos entre os alunos e proporcionar uma experiência de aprendizado significativo.

5.2.11 Política de investimentos

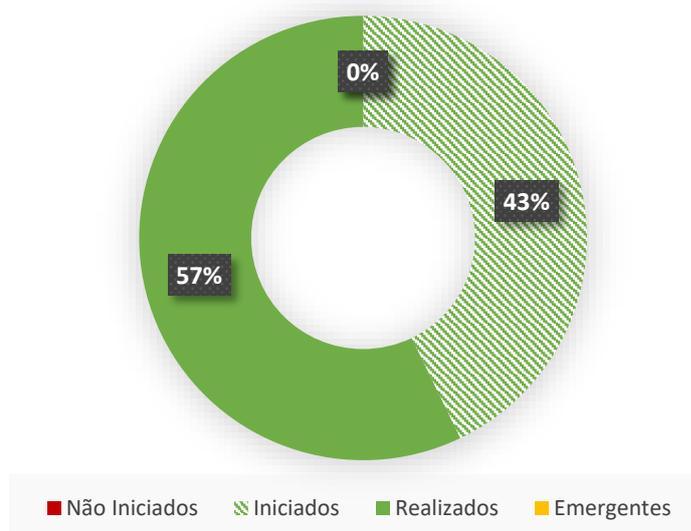
Composta por **6 Programas**, a **Política de Investimento** do CESUPA teve como objetivo principal seis áreas da instituição: (a) Infraestrutura Física, (b) Tecnologia da Informação, (c) Ampliação e Atualização do Acervo Bibliográfico, (d) Projetos de Extensão, Pesquisa e Iniciação Científica, (e) Capacitação Docente e Técnica e (f)

Projetos de Avaliação e Desenvolvimento institucional. **Todos estes Programas foram Realizados.**

5.2.12 Política de infraestrutura

Esta política foi organizada em **3 Programas** divididos em **7 Projetos**. O Programa de Expansão da Infraestrutura Física com os projetos: a) Ampliação da Infraestrutura Física; (b) Melhorias das condições de Infraestrutura Física das unidades existentes foram Realizados. Houve a aquisição e reforma de prédio que se tornou a nova unidade do CESUPA, e houve o aumento da estrutura predial da unidade Almirante Barroso. O Programa de Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico teve seu projeto totalmente **Realizado**. O Programa de Tecnologia da Informação teve o projeto Melhoria e Ampliação de TI Realizado e os projetos de Gestão da Segurança de Informação, Melhoria e Ampliação de Laboratórios de Uso Discente e Melhorias de Computadores de uso Administrativo **Iniciados** (ver Figura 62).

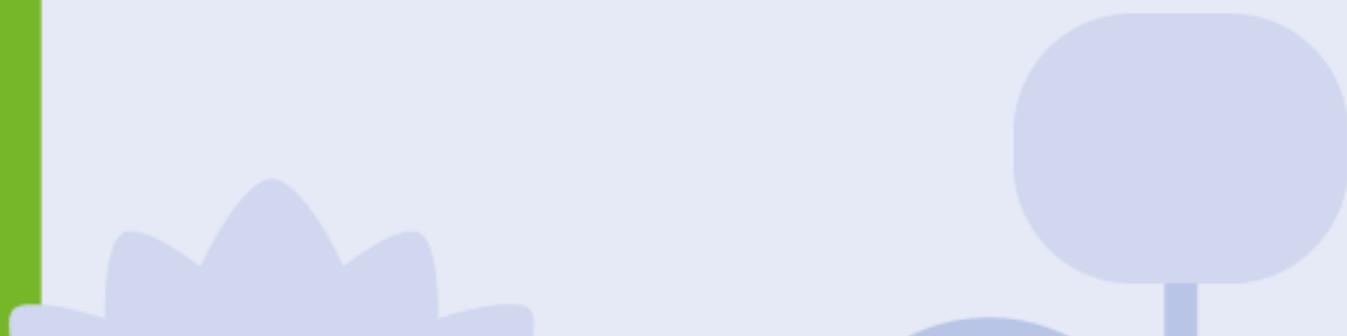
Figura 62 - Política de Infraestrutura



Fonte: CPA, 2019.

O acervo físico de livros adquiridos, por meio de compra e doação em 2018, é de 427 títulos de livros e 1.367 exemplares, a partir da compra de 126 títulos de livros e 974 exemplares e a doação de 301 títulos de livros e 393 exemplares. Em 2018, foi adquirida por meio de assinatura, a Plataforma E-Volution, para a área de saúde, com 450 títulos de livros eletrônicos (acervo virtual), com acesso ilimitado e ininterrupto.

Ações a partir da AAI



6 Ações a partir dos resultados da AAI

Conheça as melhorias implantadas e planejadas com base nos resultados da autoavaliação

As melhorias implantadas a partir dos resultados da autoavaliação são expostas nesse capítulo em três seções:

- 1** melhorias implantadas na IES distribuídas
- 2** planejamento das ações de melhoria para 2017 com base nos resultados da AAI de 2016.

A primeira seção - **MELHORIAS IMPLANTADAS NA IES** - foi dividida, considerando as 10 dimensões do SINAES, enfatizando as avaliadas nas últimas AAI. A segunda seção - **PLANEJAMENTO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO** - foi organizada com base nos instrumentos de avaliação interna do CESUPA, privilegiando a relação estreita entre avaliação e planejamento, parte nuclear do Projeto de Autoavaliação Institucional desta IES, uma vez que é dentro desta organização que os gestores e coordenadores de curso elaboram seus planos de ação.

6.1. MELHORIAS IMPLANTADAS NA IES

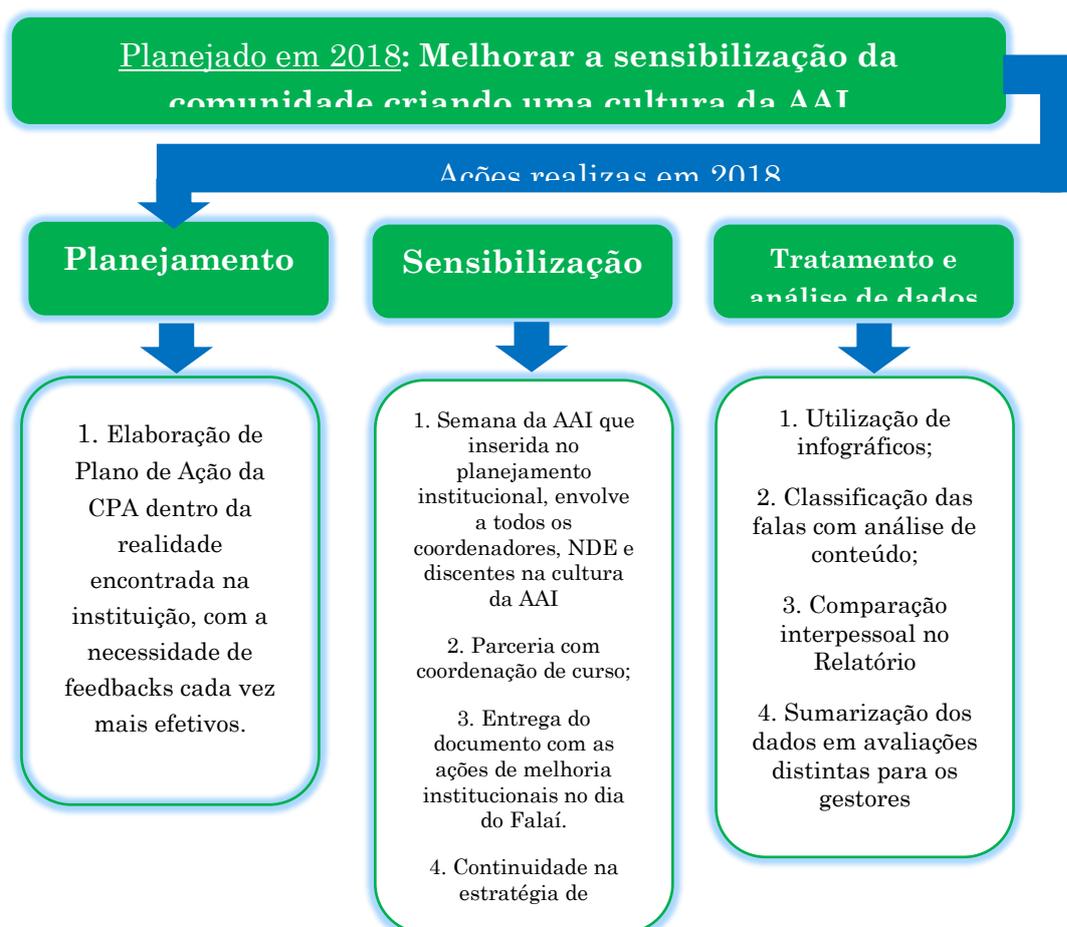
As melhorias implantadas estão organizadas nos 5 eixos do instrumento de avaliação externa nos subitens dessa seção.

6.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

6.1.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Com a meta-avaliação realizada semestralmente nas reuniões de lições aprendidas na CPA é possível examinar quais ações merecem ajustes e aquelas que devem ser mais exploradas. Além disso, mesmo quando a AAI não é objeto na coleta de dados os participantes fazem comentários sobre o processo, possibilitando a análise permanente do trabalho da CPA. As principais melhorias realizadas são apresentadas na Figura 63.

Figura 63 - Relação entre planejamento e ação de melhorias na AAI



Fonte: CPA, 2018.

O primeiro planejamento revisto sempre é o da CPA, e a efetivação de seu **plano de ação** é ponto chave para o planejamento de toda a instituição. Os resultados de 2015.2

para 2018.1 nesta dimensão (vide capítulo 4) apontam para uma **melhoria da divulgação dos resultados da AAI** por professores, coordenadores e gestores, o que propicia a um processo contínuo e integrado entre planejamento e avaliação. A divulgação dos resultados reflete em aumento de índices relacionados às **melhorias no CESUPA nos últimos anos**, sendo ratificado pelo reconhecimento cada vez maior de que **a AAI contribui para o desenvolvimento do CESUPA**.

Para melhorar o alinhamento entre planejamento e avaliação o objetivo maior é de:

- 1 Incentivar a cultura de AAI, realizada em diversos âmbitos, com ponto central na Semana da AAI;
- 2 Envolver gestores (tanto acadêmicos quanto administrativos) mostrando que a ação integrada entre planejamento e avaliação pode gerar maior qualidade e satisfação com o trabalho realizado. Este objetivo se deu na Semana da AAI, nos Falaí, no monitoramento reflexivo durante a coleta de dados, na sumarização de principais resultados, no acompanhamento das melhorias a partir dos planos de ação;
- 3 Envolver professores que se deu na coparticipação na revisão dos instrumentos de coleta de dados a ser utilizado no próximo ciclo, na exposição de principais resultados, bem como aproximação por meio do Falaí. Além disso, a CPA aproveitou a oportunidade de que os professores são os principais vetores de divulgação para os alunos.
- 4 Envolver a comunidade acadêmica nas campanhas de coleta da AAI (campanha de divulgação – identidade visual, *pop-up* no sistema intranet, *whatsapp* como mídias rápidas, testeiiras, banner, e sensibilização) e exposição dos seus resultados dando continuidade na identidade visual da CPA presente desde o ciclo anteriores.
- 5 Simplificar os relatórios da CPA, resumindo os principais resultados e setores competentes dos resultados ali expostos.
- 6 Continuar com a exposição de dados que tem se mostrado relevante: os relatórios qualitativos apresentam justificativas de discordâncias

6 dos respondentes, isto é, incluiu os comentários das pessoas que não estão inteiramente satisfeitas com os itens avaliados, o que permite a melhor compreensão dos resultados quantitativos; os relatórios do desempenho das turmas destacam as turmas com menores resultados na percepção geral dos professores daquele semestre e ainda apresentar a comparação entre a média atribuída pelo docente à turma com a média que o mesmo docente recebeu desta turma, permitindo um exame dos resultados nas reuniões de planejamento.

Os processos de trabalho inerentes a AAI também evoluíram, sobretudo quando se trata da materialização dos valores da CPA no que concerne a **celeridade**. Uma evidência disto corresponde ao tempo consumido para elaboração dos relatórios quantitativos específicos com resultados individuais dos docentes e dos coordenadores de curso. O que antes poderia levar meses de árduo trabalho, após programação em banco de dados, foi possível de ser realizado dentro de um dia. Houve a eliminação de retrabalho para produção desses relatórios, que antes “passeavam” em diversos formatos de programa até chegar no arquivo final que era encaminhado ao destinatário.

Considera-se ainda que a **transparência** foi um valor muito exercitado principalmente quando os membros da comissão idealizaram a 2ª. Semana da Avaliação Institucional do CESUPA, que inclusive foi destaque no mês de janeiro de 2018, no calendário acadêmico da instituição, como demonstra a Figura 64. O planejamento para 2ª. Semana de Avaliação Institucional incluiu em seu escopo os principais resultados do ciclo 2015-2017, e ainda as mudanças para o ciclo 2018-2020.

Figura 64 - Semana da Avaliação Institucional no calendário 2018



CALENDÁRIO ACADÊMICO - 1º SEMESTRE DE 2018							
JANEIRO						DIA	ATIVIDADE
D	S	T	Q	Q	S	S	
	1	2	3	4	5	6	15 Início das aulas para as turmas MD11 e MD12 do Curso de Medicina
7	8	9	10	11	12	13	18 I Fórum de Aprendizagem Ativa e Inovação Acadêmica do CESUPA
14	15	16	17	18	19	20	22 a 26 II Semana de Avaliação Institucional do CESUPA
21	22	23	24	25	26	27	24 e 25 Colação de Grau – Turmas do 2º Sem/2017
28	29	30	31				26 Conferência Novas Metodologias de Aprendizagem no Ensino Superior
							29 Início das aulas para as turmas MD09 e MD10 do Curso de Medicina
							31 Início da Semana de Acolhimento - Turmas MD1 do Curso de Medicina

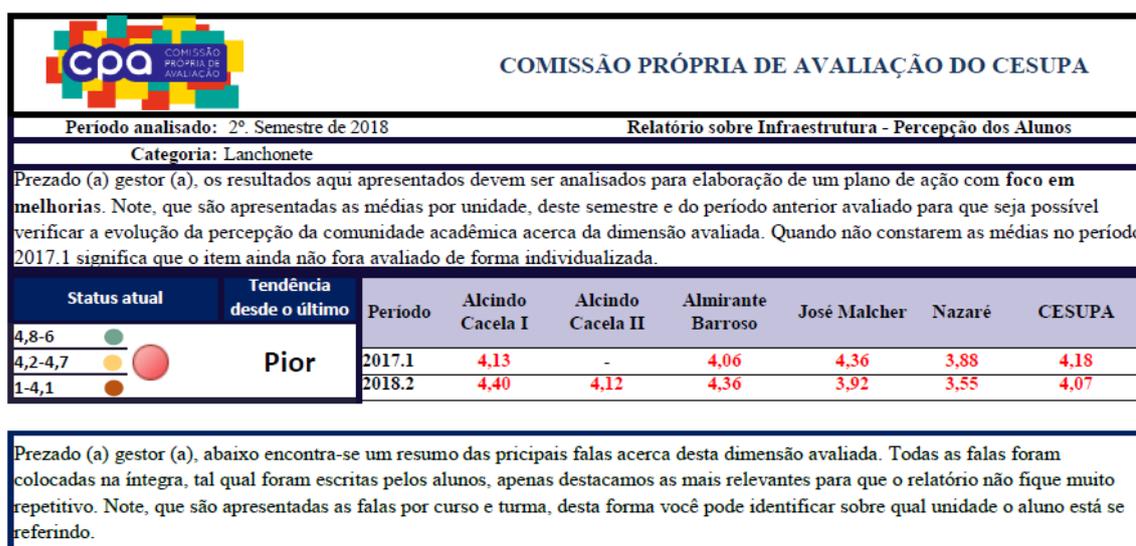
15 dias letivos

Fonte: Calendário Acadêmico de 2018 do CESUPA, 2018.

O objetivo dessa semana é aproximar gestores, funcionários, docentes e coordenadores da CPA e vice-versa, desmistificando a máxima de que “autoavaliação é coisa de CPA”. A autoavaliação é compromisso de todos da instituição. O foco é a autoavaliação e como ela ocorre em detalhes, destacando os avanços e desafios que precisam da participação de todos para serem transpostos. Conseqüentemente, ampliando o significado e sentido de avaliar para que gestores possam cada vez mais utilizar os resultados da autoavaliação para subsidiar suas decisões, pois quanto mais compreenderem o processo da AAI mais segurança terão em tomar iniciativas com base nos relatórios e diagnósticos da CPA.

A simplicidade também foi alvo da CPA. Um ponto que evidencia este fato foi a adoção de infográficos, one page (Figura 65) e relatório direcionado para setores específicos com destaque para os setores competentes (Figura 66).

Figura 65 - One page que sumariza dos dados quantitativos e qualitativos



Fonte: CPA, 2018.

Figura 66 - Destaque dos setores pertinentes nos relatórios do Falaí discente

Destacados os setores citados neste relatório			
Assessoria de comunicação e marketing	COGRAD	Coordenação administrativa	Coordenação de planejamento e desenvolvimento
Assessoria Jurídica	CTIC	Coordenação financeira	Coordenação de curso
Biblioteca	Reitoria	Secretaria acadêmica	Coordenação de extensão

Obs. Ao final do relatório estão descritas a sumarização das principais reflexões a partir do Falaí! apresentadas separadamente em administrativas e acadêmicas.

Fonte: Relatório do Falaí discente, 2018.1.

O **foco nos resultados** tem ganhado destaque, uma vez que os relatórios além de apresentarem resultados, apontam para uma possível ação para os setores competentes, como o do Falai (Figura 67). Entende-se que esta ação não objetiva retirar a autonomia de cada gestor, mas mostrar que as ações devem estar alinhadas com os resultados. Neste tocante, após disponibilização de todos os relatórios, os gestores são convidados a apresentar plano de ação para a CPA, que no ano de 2018 começou a dar *feedback* para os envolvidos no processo, aproximando ainda mais o planejamento e avaliação.

Figura 67 - Possíveis ações a partir dos resultados

Reflexões a partir do Falai!

Administrativas:

- Deve-se pensar em estratégias que garantam a manutenção diária dos bebedouros e banheiros da unidade, principalmente em relação à disponibilização de produtos de higiene.
- Encontrar formas de melhorar o sinal de wi-fi nas salas localizadas ao final do corredor.
- Promover melhorias no serviço de atendimento da lanchonete, bem como garantir quantidade de produtos suficiente para todos os turnos da unidade. Moderar o volume e estilos musicais mais “universais” no som da lanchonete.
- Pensar na criação de ambientes com jardins verticais, plantas, folhagens etc. para suprir a falta de um ambiente aberto na unidade.
- Providenciar quadros mais amplos para as salas e quadros para as salas de estudo em grupo na lanchonete.
- Verificar com o CTIC a possibilidade de dar mais autonomia para que os alunos acessem programas durante as aulas.

Fonte: Relatório do Falai discente, 2018.1.

Por fim, o **conhecimento e aprendizagem organizacional** vem se estruturando cada vez mais de modo integrado, pois além de permitir a agilidade na obtenção de informações pertinentes, induz a maior aproximação do planejamento, tendo como resultado a metaavaliação, essenciais para os processos de comunicação e decisão institucional.

6.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

6.1.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional

Uma melhoria nessa dimensão relaciona-se ao formato de apresentação do PDI, organizado nos eixos e dimensões do instrumento de Avaliação Institucional. Além disso, ao apresentar os programas e projetos planejados foram indicados os setores

responsáveis por cada um deles. Isto facilita não só a execução como o acompanhamento do referido plano. Adicionalmente, foi elaborada uma planilha que permite a inclusão contínua de dados para este fim, que permite inserir dados sobre o início e conclusão dos projetos.

Quanto à missão institucional podem-se destacar as ações de capacitação dos professores em metodologias ativas de ensino, visto a missão colocar em seu cerne o projeto inovador, o qual se fortalece e se concretiza a partir da ação cotidiana da prática docente. Desse modo, todo o esforço destinado ao desenvolvimento docente, seja de veteranos e dos ingressantes pavimenta o caminho da missão do CESUPA. A adesão ao Consórcio Sthem também contribui da mesma maneira ao colocar os docentes diante de programas de formação em aprendizagem ativa.

O fortalecimento da integração entre os cursos, sobretudo de negócios e tecnologia, por meio da Argo como um ambiente de geração de oportunidades aos alunos representa mais um avanço da concretização da missão institucional, pois a articulação de parcerias com empresas proporcionou o acesso ao mundo real, com o lançamento de desafios e problemas dessas empresas aos alunos. Assim, foram realizadas atividades integradas e de aprendizagem baseada em projetos, como o *Hackathon*, que teve como Desafio um problema a Companhia Paulista de Pizza.

Outro avanço institucional corresponde a maior integração entre gestores por meio das atividades que ocorrem no âmbito do PDG, que realizou encontros mensais no primeiro semestre de 2016 e ao longo de 2017, além de uma série de encontros contínuos no mês de janeiro do referido ano para a capacitação dos gestores e trabalho coletivo de planejamento.

6.1.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social é intrínseca à formulação do projeto educacional do CESUPA, logo suas atividades contribuem para a inclusão e o desenvolvimento socioeconômico da região, mediante as práticas formativas no âmbito do ensino, da extensão e das práticas investigativas.

As atividades relacionadas ao ensino-serviço são realizadas em serviços já instalados, como o Laboratório de Análises Clínicas – LAC, com 93568 exames realizados em diversos campos de prática (Preventório Santa Terezinha, Instituto Felipe Smaldoni, projetos de extensão como esse Rio é Minha Rua, dentre outros); o Centro de Especialidades Médicas – CEMEC com 31808 atendimentos em diversas clínicas (clínica geral, pediatria, ginecologia, e até mesmo exames especializados e outras áreas de

atuação, como a nutrição); a Clínica-Escola de Fisioterapia com 598 avaliações e 8641 atendimentos em diversas áreas de atuação (gerontologia, gineco-obstetrícia, traumatologia, dentre outros); a Clínica Odontológica com 9173 atendimentos.

Em outras áreas, tem-se com grande relevância social, o Núcleo de Prática Jurídica – NPJ que presta serviço a clientes reais com hipossuficiência econômica, nos termos da Lei nº 1.060/50 (Lei da Assistência Judiciária Gratuita). Tal unidade de ensino-serviço está inserida na grade curricular dos acadêmicos de direito, fomentando não somente o papel social da instituição, mas uma consciência no aluno de seu papel social. O total de atendimentos foi de 3061 desde atendimentos até audiências realizadas.

Tabela 36 - Atendimentos das unidades de ensino e serviço

Unidades de Ensino e Serviço	Atendimentos		Total
	2018.1	2018.02	
Laboratório de Análises Clínicas – LAC			
Atendimentos	5122	5448	93568
Exames	39884	43114	
Centro de Especialidades Médicas – CEMEC			31808
Pediatria	1647	1649	
Ginecologia e obstetrícia	1591	1680	
Clínica Médica e Especializada	9288	8445	
Clínica Cirúrgica	1220	1165	
Nutrição	212	270	
Exames médicos	1758	2212	
Assistente social	249	422	
Clínica de Fisioterapia			
Avaliações	297	301	9238
Atendimentos	4394	4247	
Clínica de Odontologia	4651	4522	9173
Núcleo de Prática Jurídica			3061
Atendimentos realizados	458	506	
Novas ações ajuizadas	86	108	
Consultas	372	398	
Atendimentos arquivados	153	181	
Processos ativos no judiciário	305	325	
Audiências realizadas	99	70	
Total			146848

Fonte: Relatório da extensão 2018

Além dessas ações relacionadas ao ensino-serviço, ainda há atuação por meio da presença de alunos de todos os cursos do CESUPA, no Núcleo Integrado de Empreendedores Juniores – NIEJ, por meio de 12 projetos ativos com 348 alunos envolvidos. Este busca a Inovação em seus projetos, os quais estão apoiados em três pilares Empreendedorismo, Ensino e Responsabilidade Social. É neste núcleo que

nascerem e se concretizam ideias dos alunos que transformam a sociedade por meio de projetos extensionistas.

6.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

6.1.3.1 Dimensão 2: Políticas para o ensino, pesquisa e extensão

A partir dos resultados da AAI e das sugestões conferidas pela CPA em relatórios anteriores à COGRAD pode-se destacar as seguintes ações de melhorias:

1. Adesão ao Consórcio Sthem proporcionando aos discentes oportunidades de formação em aprendizagem ativa;
2. Promoção da integração entre os cursos, sobretudo de negócios e tecnologia, por meio da Argo. Foram articuladas parcerias com empresas para proporcionar o lançamento de desafios e problemas dessas empresas aos alunos. Assim, foram realizadas atividades integradas e de aprendizagem baseada em projetos, como o Hackathon, que teve como Desafio um problema a Companhia Paulista de Pizza.
3. Implantação do projeto piloto de ensino híbrido;
4. a sensibilização da importância dos planos de ensino pode ser evidenciada no fato de 80% do quadro docente na instituição pública em dia os seus planejamentos de ensino, com a indicação de cronograma de aulas. No entanto, há relatos de que um grupo reduzido de docentes não cumpre o que está acordado no plano de ensino, principalmente quando se trata da avaliação da aprendizagem;

As ações realizadas pelas coordenações de curso, nesta dimensão, serão apresentadas nos Quadros 8, 9, 10, 11, 12 e 13.

Quadro 8 - Melhorias implementadas no curso de Publicidade e Propaganda

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Conhecimentos prévios	- Reforço com os professores para que trabalhem nas aulas a ligação entre os conteúdos por meio de exercícios ou discussões anteriores a luz dos novos conhecimentos.
Compromisso e responsabilidade na execução das atividades acadêmicas	- Formação de professores no que diz respeito ao que se esperava das avaliações a partir da taxonomia de Bloom
Aplicação de conhecimento teóricos em situações práticas	- Maior especificação das das atividades interdisciplinares.

Interesse e iniciativa por parte dos alunos	- Reforço em relação a avaliação continuada. - Incentivo para o uso de metodologias ativas. Revisão dos planos de ensino.
--	--

Fonte: Relatório de Atividades do curso e Plano de Ação de Publicidade e Propaganda 2018.

Quadro 9 - Ações realizadas no curso de Direito

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Conhecimentos prévios	- Aplicação do conteúdo ministrado nos períodos anteriores nas provas integradas.
Capacidade de analisar conceitos	- Realização de palestras e minicursos sobre temas de disciplinas anteriores e de atualidades;
Aplicação de conhecimento teóricos em situações práticas	- Diálogo com as turmas através de um mapeamento com base nos resultados da autoavaliação para o desenvolvimento de atividades diferenciadas e atenção às fragilidades de cada turma.
Compromisso e responsabilidade na execução das atividades acadêmicas	- Aplicação de de estudos de caso, com o uso de metodologias ativas, periodicamente nas turmas;
Interesse e iniciativa por parte dos alunos	- Aplicação de de estudos de caso, com o uso de metodologias ativas.

Fonte: Relatório de Atividades do curso e Plano de Ação do Curso de Direito 2018.

Quadro 10 - Ações realizadas no curso de Enfermagem

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Interesse e Iniciativa	- Intensificar usos de metodologias ativas e maior participação nas atividades acadêmicas.
Dsempenho docente	- Agendar formação e grupos de estudo. - Ofertar treinamento e formação docente. - Marcar a data de entrega em conjunto com todos os professores do módulo.

Fonte: Relatório de Atividades do curso e Plano de Ação do Curso de Enfermagem 2018.

Quadro 11 - Ações realizadas no curso de Farmácia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Conhecimento prévio dos alunos	- Através do curso de aperfeiçoamento, metodologias ativas e oficinas.
Capacidade de análise de conceitos	- Aplicação de metodologias ativas como TBL, SAGA e Mapa Conceitual.
Aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas	- Aplicação de metodologias ativas como TBL, SAGA e Mapa Conceitual.
Apresentação de interesse e iniciativa por parte dos alunos	- Ampliação das metodologias ativas como TBL.
Compromisso e responsabilidade na execução de atividades acadêmicas	- Implantação de metodologia de simulação realística.

Fonte: Relatório de Atividades e Plano de Ação do Curso de Farmácia, 2018.

Quadro 12 - Ações realizadas no curso de Fisioterapia

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Conhecimento prévio dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das lacunas do período e repasse das informações ao período seguinte; - Apadrinhamento e implantação do Mentoring - Através do curso de aperfeiçoamento, metodologias ativas e oficinas.
Capacidade de análise de conceitos	<ul style="list-style-type: none"> - Adoção de prática de debate sobre tema suscitado através de filme, artigo ou texto com divisão da turma em grupos de defesa. - Oficinas/curso de redação - Oficinas/gramática contextualizadas com o curso e a prática profissional
Aplicação de conhecimentos teóricos	<ul style="list-style-type: none"> - Problematização nas disciplinas; - Busca de exemplos de casos clínicos possivelmente relacionados ao conteúdo teórico estudado.
Compromisso e responsabilidade	<ul style="list-style-type: none"> - Escolha de metodologias ativas que produzam mais interesse de acordo com o perfil da turma; - Oficinas sobre mercado de trabalho, relacionando a atendimento de qualidade; - Dinâmicas através de simulação de comportamentos éticos e anti-éticos de profissionais com pacientes e discussão com reflexão correlacionando com a postura da prática acadêmica individual e coletiva; - Apresentação de Vídeos/filmes mostrando atuação de bons e maus profissionais e debate sobre o tema.
Interesse e iniciativa	<ul style="list-style-type: none"> Escolha de metodologias ativas que produzam mais interesse de acordo com o perfil da turma; - Campanha “desapego ao celular”; - Separar grupos de amizade; - Sorteio dos alunos para formação de grupos; - Oficinas para integração do grupo; - Coach, Psicomotricidade, Mentoring.

Fonte: Relatório de Atividades e Plano de Ação do Curso de Fisioterapia, 2018.

Quadro 13 - Ações realizadas no curso de Nutrição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas	
Desempenho Discente	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo aos docentes para o uso metodologias ativas; - Continuar estimulando a monitoria voluntária para contribuir com a formação dos alunos e estimular o uso de metodologias ativas; - Propor curso de Habilidade de Estudo.
Desempenho Docente	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o uso de metodologias ativas pelos docentes

Fonte: Relatório de Atividades do curso e Plano de Ação do Curso de Nutrição, 2018.

6.1.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

O programa para melhoria da comunicação está prevista no PDI 2016-2020, que em uma de suas vertentes envolveu a criação da Central de Comunicação e Marketing para

estruturar os processos comunicacionais internos e externos otimizando os resultados e agregando valor à imagem institucional.

Neste panorama, diversas ações foram concretizadas com a atuação da Central, melhorando a comunicação interna:

- Acolhimento do calouro, com gestão dos processos frente aos cursos e com a confecção do “Guia do Calouro CESUPA” com informações úteis para ajudar na melhor inserção do aluno no ambiente acadêmico;
- Acompanhamento e orientação na produção da identidade visual da CPA para o ciclo 2018-2020 - elaborada pela agência escola de comunicação do Cesupa – ajudando na sensibilização da comunidade acadêmica;
- Melhor gerencia dos eventos institucionais, sistematizando e realizando a cobertura dos mesmos.
- Continuidade de ações com o RH, como divulgação do Calendário Mensal das Ações do RH, no portal do colaborador *on-line*, utilização de cartazes fixados em locais de grande circulação de funcionários e envio de convites para momentos específicos.

No que concerne a comunicação externa, houve:

- Realização de feiras vocacionais em escolas de ensino médio, além de outras atividades como palestras;
- Momentos para conhecer o CESUPA, com destaque para o Dia C;
- Campanha do Vestibular, com a temática “Grandes jornadas são feitas de grandes escolhas” que ressaltou o protagonismo na construção da própria história, e apresentando o CESUPA como instituição comprometida com uma educação inovadora e transformadora.

Um importante projeto implantado em 2018 foi o dos “Embaixadores CESUPA”, time formado por talentos que representam os 13 cursos de Graduação do Cesupa. Uma das propostas para a criação do time de Embaixadores Cesupa é integrar estudantes de diferentes áreas para, a partir daí, iniciar a construção de novos projetos que possam traduzir as possibilidades de desempenho das habilidades de suas respectivas áreas. Ao se tornarem embaixadores Cesupa, os estudantes assumem o papel de porta-vozes de seus cursos, atuando de forma direta no relacionamento com aqueles que ainda estão com dúvidas na escolha de uma profissão, como é o caso de muitos alunos do Ensino Médio e contribuindo com ideias para as ações institucionais.

Por fim, atuação da Central é visível e tem se tornado importante como forma de melhorar a comunicação do CESUPA com a sociedade.



6.1.3.3 Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes

Para ajudar a integrar os alunos à vida acadêmica, o SAE realizou em 2018 o acolhimento de todos os calouros, participou de colegiados de curso (expondo situações pertinentes ao contexto atual de vida e saúde dos estudantes), realizou o acompanhamento de turmas que necessitavam de alguma intervenção (ou com os professores ou com os coordenadores), além de mais 1262 atendimentos a alunos, pais/responsáveis e coordenadores/professores sobre a situação acadêmica de estudantes. Destes 297 alunos foram acompanhados sistematicamente pelo serviço, sendo suas demandas traduzidas em ações por professores e coordenadores para o andamento apropriado do semestre, com diversas situações que necessitavam de atenção diferenciada

Um fato que merece destaque é que após a acreditação do Curso de Medicina pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME) foram apontados pelos avaliadores que o apoio aos discentes deveria ser ampliado. Em 2018 foram efetivadas diversas ações que atentam para a melhor integração dos alunos à academia e à melhoria na qualidade de vida.

Outra política de atendimento discente é efetivada a partir das oportunidades de internacionalização. O CESUPA tem parceria com 12 universidades do exterior, e em 2018 5 alunos realizaram a internacionalização.

6.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

6.1.4.1 Políticas de pessoal

A partir dos resultados da autoavaliação docente nos itens sobre feedback aos alunos e relacionamento interpessoal foram identificadas oportunidades de melhorias para o processo seletivo docente. Nesse sentido, a Coordenação de Graduação (COGRAD) em parceria com o Recursos Humanos (RH) redesenhou o referido processo com a inclusão de novas etapas que contemplam a análise e identificação de competências não apenas técnicas, mas também sociais. Desde dezembro de 2016 esses novos procedimentos foram adotados com a expectativa de contratar não só os melhores professores, mas melhores humanos também.

Outro passo nessa mesma direção foi a idealização do projeto de Habilidades Sociais que fará parte da Formação Continuada de professores e do Projeto Novos Docentes.

Professores veteranos com resultados insatisfatórios nos itens mencionados deverão participar desses treinamentos. Mais uma vez a AAI instigando melhorias na IES.

No que toca mais especificamente questões de trabalho pode-se ressaltar a/o:

1. realização do curso de **LIBRAS** realizado pela COGRAD que contou com o apoio do setor R.H especialmente, no que se refere aos processos de divulgação, inscrição dos participantes e emissão de certificados. Esta era uma demanda latente da Instituição, uma vez que, possuímos alguns colaboradores com deficiência auditiva.
2. realização de **Treinamento Atendimento Nota 10** com funcionários, contribuindo para a melhoria atendimento direto de alunos (Relatório de Atividades do RH, 2018);
3. realização da ação **Colaborador do Mês**, baseando-se em critérios de Assiduidade, Pontualidade e Desempenho (Relatório de Atividades do RH, 2018);
4. realização do **Curso de Reforço em Língua Portuguesa**, que caracterizou-se como um curso introdutório, abordando conteúdos como análise e interpretação de textos; ortografia; pontuação; acentuação gráfica; concordância nominal e verbal e Regência. Estes foram identificados através das avaliações de seleções internas como as principais demandas dos nossos colaboradores. Participaram 25 colaboradores do referido curso, sendo avaliado como “Satisfatório”.
5. maior proximidade entre COGRAD e RH, tanto na reestruturação do Processo Seletivo Docente, do qual o RH passou a integrar-se quanto em ações como a sensibilização de funcionários para a promoção de um ambiente universitário de respeito à diversidade por meio de palestras de orientação. O RH passou a disponibilizar à COGRAD os relatórios de entrevista de desligamento docente, que se tornou um instrumento valioso para autoconhecimento e feedback institucional e ainda permitiu avaliar qual imagem o docente tem da IES em relação às suas práticas.
6. Com base no resultado obtido na Pesquisa de Satisfação do segundo semestre de 2017 foi realizado o **Workshop de Liderança** com a facilitadora e coach Raquel Conde, membro da Sociedade Brasileira de Coaching (SBCoaching). Esta ação foi direcionada aos gestores do corpo técnico-administrativo da Instituição objetivando otimizar, especialmente, os itens “Interesse no trabalho desempenhado” e “Espírito de Colaboração”. Contemplou a carga horária de 08 horas e, foram abordados os seguintes temas: Definindo metas e objetivos; Delegação, feedback e follow-up; Foco em soluções; Tomada de decisão e resolução

de problemas; Administração de conflitos; Motivando pessoas para resultados máximos; Lidando com pessoas difíceis e Gestão do Tempo

7. Processo de elaboração do **Laudo Técnico de Insalubridade** de acordo com as exigências legais e conformidade com a E-social. Neste ano concluímos os laudos dos laboratórios acadêmicos da unidade Nazaré, o que nos permitiu identificar o pagamento da variável “insalubridade” indevidamente a alguns funcionários. Ao decorrer do ano 2019 continuaremos a realização da referida atividade, a partir dos laudos concluídos, especialmente dos laboratórios e unidades de serviços, iremos reenquadrar o pagamento deste adicional seja ao corpo técnico-administrativo, seja ao corpo docente do CESUPA.
8. Os resultados das ações realizadas pelo setor R.H. em 2018 podem ser refletidos nas médias dos **Índices de Absenteísmo** (Quadro 14) e **Promoções** (FIGURA C) do corpo funcional desta IES que foram identificadas abaixo das metas definidas no Painel de Bordo / PAEX, como segue:

Quadro 14 - Índices de Absenteísmo

Absenteísmo (%)	Operacional	Tático	Estratégico
Meta	1,5%	1,0%	00%
Total	1,22%	0,99%	0,75%

A média não atingida apresentada no grupo Estratégico, possivelmente, corresponde ainda à dificuldade que vivenciamos sobre o registro de ponto no Relógio Biométrico de alguns colaboradores inseridos neste grupo. Considerando que os processos de promoções internas objetivam a valorização sobre o desenvolvimento profissional de nossos colaboradores, assim como, o resgate permanente a motivação destes, objetivamos no próximo ano superarmos a meta destacada a este índice.

Tabela 37 - Meta de promoções

Promoção (%)	Ano 2018
Meta	50%
Total	44,8%

6.1.4.2 Organização e gestão da instituição

As iniciativas empreendidas para o aperfeiçoamento das práticas gerenciais da ACEPA, mantenedora, e do CESUPA, instituição mantida, encontram-se resumidas a seguir:

- 1 implantação de acompanhamento sistemático de indicadores e metas, pelo *stratus*, do planejamento estratégico institucional na metodologia BSC, com a transferência de tecnologia de gestão proporcionada pelo PAEX, da Fundação Dom Cabral;
- 2 utilização de metodologia participativa e planejamento vigoroso do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2016-2020;
- 3 reestruturação do processo de autoavaliação vinculado às orientações estratégicas do CESUPA, tido como instrumento indispensável de gestão, ao proporcionar autoconhecimento e suscitar a implementação de melhorias;
- 4 fortalecimento das ações da Central de Comunicação e Marketing, que favoreceu a comunicação interna e externa, sobretudo para a captação de alunos;
- 5 criação do Programa de Desenvolvimento dos Gestores (PDG), que capacitou os gestores em posições estratégicas do CESUPA, aproximou gestores das áreas acadêmica e administrativa e deu continuidade às iniciativas do PAEX/FDC;
- 6 elaboração do modelo de negócios e processo do planejamento estratégico dos cursos de graduação; e inovação no arranjo organizacional e no ambiente de aprendizagem, com a criação da Argo e a implantação do projeto piloto de ensino híbrido.

As ações de melhorias implementadas, no ano 2018, a partir dos resultados da autoavaliação no CESUPA no que diz respeito a organização e gestão da instituição são apresentadas nos Quadros de 15 a 19.

Quadro 15 - Melhorias implementadas no curso de Publicidade e Propaganda

Eixo 4: Políticas de Gestão	
Relacionamento Interpessoal	- Com a nova coordenação temos a possibilidade de melhorar essa relação que se inicia agora, com orientação da Cograd e Sae.
Ações de mediação	- Realizar entrada em sala e reforçar com os discentes a importância da CPA, a necessidade de ser responsável no que se coloca nas avaliações e a pertinência das colocações, bem como reforçar que a coordenação está aberta a todos os alunos do curso para recebê-los e mediar as relações.
Melhorias no curso a partir da AAI	- Realizar uma comunicação dos resultados e melhorias do curso a partir da CPA; Conversar com os professores com problemas relatados e realizar intervenções nas turmas quando se fizer necessário.
Momento de diálogo com os alunos	- Ampliar a divulgação dos eventos da Argo e do curso. Reunir com os professores para ampliar as ações por disciplina.

Fonte: Plano de Ação do Curso de Publicidade e Propaganda, 2018.

Quadro 16 - Melhorias implementadas no curso de Direito

Eixo 4: Políticas de Gestão	
Disponibilidade para atendimento	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar os dias de disponibilidade dos coordenadores ; - Solucionar as demandas enviadas por requerimentos ou mensagens online em no máximo 48h, tratando-se de casos simples; - Dar retorno imediato às demandas urgentes apresentadas pelos alunos pelo grupo de Whatsapp dos representantes de turma; - Manter a autonomia da secretaria da coordenação para dar informações e soluções para questões procedimentais apresentadas pelos alunos no balcão de atendimento ou via telefone;
Intervenções Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> - Dar retorno aos professores da autoavaliação institucional, com conversas específicas com aqueles que apresentaram menor desempenho; - Intervir imediatamente após os acompanhamentos de classe, quando um conflito for apresentado pelos alunos.
Momentos de diálogo com os alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao projeto "Carreiras Jurídicas" desenvolvido pelo NPJ , promover o acompanhamento discente (prioridade aos alunos com baixo rendimento); - Introduzir nos grupos de pesquisa diálogos sobre a formação acadêmica.
Orientação aos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar os informes institucionais imediatamente aos alunos por aluno online e grupo de Whatsapp dos representantes de turma e dos professores; - Alimentar a página do curso com os informes institucionais e mantê-la atualizada;
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar a divulgação dos resultados positivos obtidos pelo curso no ENADE, OAB e certames de pós-graduação; - Dar ampla publicidade às publicações dos professores e alunos do curso.

Fonte: Plano de Ação do Curso de Direito, 2018.

Quadro 17 - Melhorias implantadas no curso de Enfermagem

Eixo 4: Políticas de Gestão	
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar emails sobre eventos e solicitar a participação dos alunos nos eventos;
Intervenções Acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> - Informar sobre as ações nas visitas de turmas;

Fonte: Plano de Ação do Curso de Enfermagem, 2018.

Quadro 18 - Melhorias implementadas no curso de Engenharia de Produção

Eixo 4: Políticas de Gestão	
------------------------------------	--

Disponibilidade para atendimento	A partir de 2018 o Coordenador do curso estará em dedicação exclusiva para atividades de gestão do curso e da instituição
Mediação de conflitos	<ul style="list-style-type: none"> - Substituição de docente na turma EP2MA, atual EP3MA; - Explorar as mudanças de metodologia de ensino e atividades de extensão promovidas pela ARGO para auxílio no processo de conscientização da turma EP4MA - Preservar as práticas de feedback da Autoavaliação.
Importância da participação discente na autoavaliação	- Preservar as práticas de feedback da Autoavaliação.
Relacionamento Interpessoal com os alunos	- Manter as ações já praticadas em semestres letivos anteriores.
Intervenções acadêmicas	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento bimestral em sala de aula com apoio da COGRAD; - Levar os pontos destacados durante os acompanhamentos para tratativa junto ao Colegiado do curso; - Realizar a devolutiva aos alunos, ponto a ponto, evidenciando que os temas abordados foram devidamente encaminhados pela coordenação e pelos professores do curso; - Formatar relatório resolutivo dos acompanhamentos e feedbacks do Colegiado, compartilhando o documento com alunos e professores do curso via sistema.
Orientação aos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Manter as ações já praticadas em semestres letivos anteriores; - Solicitar a criação de um usuário ALUNO ON-LINE fictício para acesso do Coordenador.
Diálogo com os alunos	<p>Manter as ações já praticadas em semestres letivos anteriores;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Solicitar a criação de um usuário ALUNO ON-LINE fictício para acesso do Coordenador.
Liderança	- Preservar o perfil e a conduta da Coordenação em relação às temáticas docentes e discentes.

Fonte: Plano de Ação do Curso de Engenharia de Produção, 2018.

Quadro 19 - Melhorias implementadas no curso de Fisioterapia

Eixo 4: Políticas de Gestão	
Relacionamento Interpessoal com os alunos	- Acompanhamento com as subturmas por meio de visitas da coordenação
Importância da participação discente na autoavaliação	- Apresentar às turmas os resultados da autoavaliação do semestre anterior e pontuar as melhorias providas a partir da mesma
Intervenções Acadêmicas	- Oficinas de nivelamento, cursos de extensão para maior aprimoramento, significar os conteúdos.
Diálogo com os alunos	- Oficinas de planejamento de carreira, empreendedorismo, marketing profissional e pessoal, orientações de instituições de referência para pós-graduação. Já foi executada a ação de melhor direcionamento, por meio do "Guia do Formando".
Liderança	- Ter a fala mais firme em determinadas situações;

Fonte: Plano de Ação do Curso de Fisioterapia, 2018.

6.1.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nesse aspecto, considerando a origem da receita da IES, pode-se considerar a expansão do CESUPA por meio da oferta de novos cursos: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Psicologia e o aumento de vagas para o curso de Direito e Medicina. Os avanços para a sustentabilidade institucional podem ser assim resumidos:

1. definição de processos na área financeira e aperfeiçoamento do orçamento anual;
2. expansão do Plano de Pagamento Alternativo (PPA), que contribui tanto para a captação quanto para a fixação dos estudantes na IES e celebração de convênios com agentes financeiros para outras modalidades de financiamento;
3. criação de política direcionada à segunda graduação; e
4. ampliação de vagas em cursos de existentes e oferta de novos cursos de graduação para aumento da receita.

6.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

6.1.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Em consonância com o **Programa de Expansão da Infraestrutura Física** do atual **Plano de Desenvolvimento Institucional** do CESUPA, foram realizadas ações de melhorias em todas as unidades da instituição. No ano de 2018, inaugurou uma nova unidade, a Alcindo Cacela II onde funciona o curso de direito. A infraestrutura levou em consideração os resultados da AAI passados tendo hoje estacionamento, auditório com capacidade para 250 pessoas, acessibilidade desde a concepção, hall com opções de entretenimento para os alunos, lanchonete com XXXX.

A unidade Alcindo Cacela I que antes abrigava o curso de Direito passou também por uma remodelagem para iniciar as atividades da Escola de Negócios do Cesupa (Argo). Nesta unidade funcionam os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Publicidade e Propaganda, Engenharia da Computação, Engenharia de Produção e Ciências da Computação. Levando em consideração os resultados da AAI algumas sugestões foram acatadas como a criação de painéis temáticos e interativos nos corredores além da inclusão de mobília para melhor conforto dos alunos, criação do Laboratório de Áudio e Vídeo, Sala de metodologia ativa e Espaço Maker, construção do Bicicletário e melhoria acessibilidade para deficientes e acesso wifi.

Já a unidade José Malcher está passando por um processo de transição e ainda ao longo do ano de 2018 e 2019 ainda passará por reparos estruturais que atendam às exigências dos novos cursos ofertados: Arquitetura, Engenharia Civil e Psicologia. As melhorias

das demais unidades de ensino e serviço bem como de setores administrativos que impactam diretamente na percepção do aluno estão citados da Quadro 20.

Quadro 20 - Melhorias implementadas na Infraestrutura

Eixo 5: Infraestrutura	
Central de Relacionamento	- Reunião com gestores da NIMBU's e STORM para o levantamento das necessidades de melhorias serem feitas no relacionamento com a CENTRAL.
Clínica de Odontologia	- Aquisição de 20 EQUIPO (cadeira completa de atendimento), com previsão de instalação ao longo do semestre; - Aquisição de 50 módulos PC (mesa de treinamento dos alunos), previsão de instalação ao longo do semestre; - Solicitado para compras: fotopolimezadores. - Aquisição de 2 aparelhos de Rx, previsão de instalação ao longo do semestre;
Bibliotecas	- Aquisição de biblioteca virtual E-volution para todos os cursos da Saúde ; - Instalação de cabines individuais com tomadas na Unidade AB; - Modernização da biblioteca, aquisição da biblioteca virtual HEINONLINE e aquisição periódica de acervo físico, além de permitir o livro acesso dos alunos ao acervo na Unidade AC II;
Clínica de Fisioterapia	- Aquisição de bicicletas ergométricas verticais e horizontais (ainda não instaladas); - Aquisição de equipamentos de dermato-funcional (ainda não instaladas); - Aquisição de equipamentos para Fisioterapia Pediátrica (ainda não instaladas); - Aquisição de 2 centrais de ar para melhorar temperatura de ambiente da clínica de fisioterapia;
Redes	Compra de 15 rádios novos para a Unidade AC I e 15 rádios novos para a UNidade AC II (500 acessos cada) juntamente com aumento de banda de internet; - Aumento da capacidade dos laboratórios da Unidade AC I : SALA 8 de 30 alunos para 35 alunos e SALA 16 de 30 para 40 alunos.
Unidade AC I	- Criação de painéis temáticos e interativos nos corredores da unidade; - Criação do Laboratório de Áudio e Vídeo; - Sala de metodologia ativa e Espaço Maker; - Construção do Bicicletário; - Melhoria da acessibilidade; - Alocação de 3 rádios de internet por andar (500 acessos cada); - Inclusão de mobília nos corredores.
Unidade AC II	- Aquisição de gerador próprio de energia; - Modernização das instalações com o prédio novo;

Unidade AB	- Construção de 7 consultórios de pediatria;
Unidade JM	- Melhorias estruturais para abrigar novos cursos;

Fonte: Plano de Ação dos gestores administrativos 2018.

6.1.4.3 Sustentabilidade financeira

Nesse aspecto, considerando a origem da receita da IES, pode-se considerar a expansão do CESUPA por meio do pedido de autorização do curso de Psicologia e o aumento de vagas para o curso de Direito, o qual foi autorizado, o que resultará no aumento da receita.

6.2. PLANEJAMENTO DE AÇÕES A PARTIR DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os planejamentos dos cursos para o ano de 2019 focaram nos resultados da autoavaliação de 2018. Apenas os cursos de Ciências Contábeis e Ciência da Computação não elaboraram plano para 2019.

6.2.1 Planos de ação para o desenvolvimento da coordenação

Abaixo serão discriminados os planos de ação enviados pelos cursos e subdivididos por assunto.

Quadro 21 - Plano de ações para ampliar a acessibilidade à coordenação

Direito	<ul style="list-style-type: none"> - Manter o sistema de atendimento pessoal por agendamento na coordenação; - Aumentar os dias disponíveis para atendimento pelos coordenadores no turno noturno; - Dar retorno imediato às demandas urgentes apresentadas pelos alunos pelo grupo de whatasapp dos representantes de turma; - Realizar o acompanhamento de classe em 100% das turmas;
Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar horários fixos para conversar com os alunos; - Otimizar os encontros com representantes de turma;

	- Visitas mensais nas turmas.
Odontologia	- Estabelecer períodos pré-definidos para atendimento discente.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 22 - Plano de ações para melhorar as orientações sobre o curso

Direito	- Criar uma rotina de comunicados via aluno online para difundir as informações do curso. "Coordenação Informa"; - Atualizar o grupo de WhatsApp imediatamente com os informes institucionais; - Realizar o acompanhamento de classe em 100% das turmas.
Engenharia da Computação	- Executar agenda periódica de informação em sala de aula.
Fisioterapia	- Criar uma agenda disponibilizando horários específicos para conversar com os professores; - Trabalhar com "Google Agenda" para tornar rotina o calendário do curso

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 23 - Plano de ações para a competência na resolução de problemas

Direito	- Dar retorno aos professores da autoavaliação institucional, com conversas específicas com aqueles que apresentaram menor desempenho. - Intervir imediatamente após os acompanhamentos de classe, quando um conflito for apresentado pelos alunos.
Fisioterapia	- Reunião com os representantes de turma, visitas mensais nas turmas

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 24 - Plano de ações para sensibilizar a participação dos alunos na AAI

Administração	- Entrada da Coordenação ao iniciar o período da coleta, dando o retorno sobre as melhorias realizadas através da pesquisa da CPA.
Direito	- Abordar a importância da autoavaliação institucional em todos os acompanhamentos de classe; 2. Alertar com antecedência de pelo menos 30 dias sobre o início do período de autoavaliação.
Engenharia da Computação	- Executar agenda periódica de informação em sala de aula.
Nutrição	- Informar ao aluno via visita da coordenação à sala de aula. - Via mensagem aluno on-line intensificar a divulgação aos professores - Envio de mensagem para os representantes de turma.
Publicidade e Propaganda	- Fazer entradas em sala nos períodos da AII, além da comunicação por vias institucionais e redes sociais.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação elaborados com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 25 - Plano de ações para melhorias no curso a partir dos acompanhamentos em sala e dos resultados da AAI

Direito	- Comunicar aos alunos as ações efetivamente realizadas a partir dos resultados da Autoavaliação;
----------------	---

	- Comunicar aos professores as ações efetivamente realizadas a partir dos resultados da autoavaliação.
Engenharia de computação	- Executar agenda periódica em sala de aula de ações realizadas pela coordenação.
Farmácia	- Melhorar o mural de informação e retorno de informação pelo aluno on line; - Criar um instagran do curso; - Estabelecer plantaão de atendimento; - Planejar reuniões mensaia com os representantes de turma;
Nutrição	- Esclarecer quais as melhorias propostas e implementadas no curso: projeto pedagógico, uso de metodologias ativas, realização de eventos acadêmicos científicos integrados, projeto de extensão.
Publicidade e Propaganda	- Entrada nas turmas para esclarecimento sobre o modelo de ensino que é de aprendizagem baseada em projetos. Mostrar a importância das metodologias ativas. Demonstrar as mudanças que fizemos a partir dos acompanhamentos de turma, como alterações na lauda, melhorias no plano de ensino, feedback das avaliações

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 26 - Plano de ações para momentos de diálogos com alunos

Direito	- Realizar feiras e encontros voltados ao mercado de trabalho; - Concretizar 100% das ações previstas programa de Egressos.
Fisioterapia	- Gerar momentos de reflexão sobre as ações já desenvolvidas pela coordenação de curso (TopFisio; Agenda de Eventos; Projeto Essa Vaga é Minha; Serviço Voluntário; etc)
Nutrição	- Esclarecer quais as melhorias propostas e implementadas no curso: projeto pedagógico, uso de metodologias ativas, realização de eventos acadêmicos científicos integrados, projeto de extensão.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 27 - Plano de ações para incentivar a participação dos alunos em eventos acadêmicos.

Direito	- Relizar políticas de incentivo ao desenvolvimento da carreira acadêmica e de divulgação das oportunidades profissionais inerentes
Nutrição	- Aumentar os momentos de diálogo sobre currículo e mercado de trabalho

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 28 - Plano de ações para postura e ética

Direito	- Criar mecanismos de transparência quanto à forma de trabalho dos componentes da coordenação de curso.
---------	---

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 29 - Plano de ações para desenvolvimento da liderança

Direito	- Criar mecanismos que demonstrem ao aluno a relevância das políticas institucionais concretizadas pelas demandas por ele levada à coordenação.
Farmácia	- Melhorar o mural de in formação e retorno de informação pelo aluno on line; - Criar um instagran do curso - Estabeler plantão de atendimento; - Planejar reuniões mensais com os representantes das turmas. - Criar a semana do acolhimento dos veteranos.
Odontologia	- Criação do "Bom Dia Coordenador", dia fixo na semana em que o Coordenador recepciona os alunos na chegada para as aulas, momento informal para estreitar a comunicação.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 30 - Plano de ações para a preparação para o mercado de trabalho

Administração	- Aumentar o número de entradas de profissionais do mercado nas disciplinas e momentos de atividades práticas no curso. Aumentar o número de visitas técnicas.
Direito	- Pensar o projeto do curso a partir de habilidades e práticas que diferenciem o egresso no mercado de trabalho.
Engenharia da Computação	- Promover parcerias com empresas com o objetivo de inserir o aluno na experiência do mercado. - Esclarecer os alunos no sentido de equilibrar suas expectativas e a realidade de um profissional recém-formado.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 31 - Plano de ações para a melhoria da postura e ética

Engenharia de Produção	- Estabelecer as reuniões de feedback individual com os docentes (já mencionadas em item anterior); - Buscar aproximar ainda mais o diálogo com os professores, de modo que se sintam cada vez mais envolvidos nos processos da gestão acadêmica.
------------------------	--

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 32 - Plano de ações para a melhoria do *feedback*

Engenharia de Produção	- Estruturar uma agenda de feedback a ser cumprida no mês de abril (o mês de fevereiro tende a ser movimentado em função de ajustes de matrícula e em março teremos as provas de 1º bimestre). - Desde 2018-01 já ocorre uma reunião de Colegiado logo após o término do 1º bimestre, onde os principais aspectos levantados nos diálogos com as turmas são tratados coletivamente com os professores.
------------------------	---

Quadro 33 - Plano de ações para a melhoria das reuniões de colegiado

Engenharia de produção	<ul style="list-style-type: none"> - Estruturar agenda semestral de reuniões de colegiado; - Estabelecer reuniões de colegiado somente aos sábados pela manhã ou tarde; - Mudar o perfil das reuniões para que sejam mais deliberativas, ou seja, sejam propostas pautas em que o colegiado possa opinar e deliberar sobre assuntos estratégicos para o curso.
------------------------	---

6.2.2 Plano de ação para desenvolvimento docente

Abaixo estão descritos as ações dos planos de ação específicas para os professores.

Quadro 34 - Plano de ações para a contribuição do plano de ensino

Administração	- Sensibilização dos docentes para apresentar no início de cada aula o acompanhamento do Plano de Ensino.
Direito	- Orientar os professores a realizar um detalhamento maior das suas estratégias de ensino, atividades avaliativas, temas das aulas e leituras correspondentes
Engenharia da Computação	- Revisar planos de ensino.
Publicidade e Propaganda	- Manter e reforçar o trabalho realizado no curso

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 35 - Plano de ações para tornar o conhecimento acessível

Direito	- Dar continuidade ao processo de contratação de professores qualificados que tenham pelo menos a titulação de Mestre.
Engenharia da Computação	- Acompanhamento criterioso da execução das disciplinas e possíveis mudanças de disciplinas entre professores.
Fisioterapia	- Reflexão a partir da AAI, bem como solicitar, ao longo do semestre, feedback do nível de aprendizagem na disciplina
Publicidade e Propaganda	- Incentivar os professores no uso de exemplos e cases atuais.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 36 - Plano de ações para estímulo do aprendizado

Direito	- Orientar os professores a realizarem estudos de caso, com o uso de metodologias ativas, periodicamente em suas turmas. - Realizar capacitação permanente dos professores para o uso de metodologias ativas - Participar de formações nacionais e internacionais para capacitação em metodologias ativas, e depois replicá-las aos professores
Engenharia da Computação	- Estimular a utilização de metodologias ativas por todos os professores.
Publicidade e Propaganda	- Incentivar os professores a participar das formações e capacitações do Cesupa.
Enfermagem	- Propor formação continuada para os docentes; - Cobrar as metodologias nos Planos de Ensino;

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 37 - Plano de ações para aulas produtivas

Direito	- Orientar os professores por meio de conversas permanentes para que utilizem todo o tempo de aula para o aproveitamento dos estudos.
Engenharia da Computação	- Orientar os professores para um melhor planejamento das aulas pelos professores.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 38 - Plano de ações para consolidação do aprendizado

Direito	- Oferecer apoio pedagógico para a formulação das questões de prova.
Engenharia da Computação	- Estimular o professor à revisitar as atividades avaliativas em conformidade com o plano de ensino e ENADE.
Nutrição	- Apresentar a conexão entre os conhecimentos ministrados na disciplina e as atividades avaliativas.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 39 - Plano de ações para transparência nas atividades avaliativas

Direito	- Oferecer apoio pedagógico para a formulação das questões de prova.
Engenharia da Computação	- Revisar critérios de avaliação dos professores.
Publicidade e Propaganda	- Apresentar o método de matriz de avaliação, com critérios bem definidos, para os professores ingressantes do curso; - Reforçar a necessidade do uso de critérios avaliativos claros para todos os professores

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 40 - Plano de ações para o retorno das avaliações

Direito	- Orientar os professores por meio de conversas permanentes para que sempre façam grade de resposta e façam o retorno da avaliação em sala de aula.
Engenharia de Computação	- Professores comentarem resolução de todas provas em sala de aula.
Publicidade e Propaganda	- Adotar um dia no bimestre para feedback de notas.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 41 - Plano de ação do curso de Medicina

Problema	Ação de Melhoria	Estratégia	Responsável	Prazo
Avaliação Formativa com baixa eficácia (visão discente)	Capacitar os docentes para realização de feedback	Oficinas	Coordenação do curso	Jan/2019
Baixo apoio à iniciação científica (visão discente)	Ampliar vagas de iniciação	Criação do NICE (Núcleo de Iniciação Científica)	Coordenador e docentes do curso	Início de Fev/2019
Interação Aluno-IES (visão discente)	Melhorar a comunicação entre a IES e o corpos discente	Encontros mais frequentes	Central de relacionamento	-
Suporte a projetos acadêmicos (visão docente)	Apoiar e divulgar projetos de ensino-assistência relevantes para o curso e para a comunidade	Sugestão de quadro de avisos, mídias, etc	Central de relacionamento	-
Melhoria da efetividade do morfo dentro da atividade do módulo temático (visão docente) mas os alunos de acordo	1.Reformulação do projeto pedagógico na inserção mais ativa do Morfo 2. Mudança da prova prática 3. Mudança da aval. formativa do morfo	1. Planejamento e oficinas de treinamento 2. Aplicação na prática semanal	Coordenador do curso , NDE e Colegiado.	Jan e Fev 2019
Aluno não percebe as melhorias (visão docente)	Realizar uma campanha permanente de apresentação dos resultados a	Imprimir cartazes (similar ao dos 10 anos do curso "Você sabia?")	Central de relacionamento	-

alunos, docentes
e funcionários

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

6.2.3 Melhorias para desenvolvimento discente

Abaixo estão descritos as ações dos planos de ação específicas para os alunos.

Quadro 42 - Plano de ações para melhoria dos conhecimento prévios

Direito	- Exigir nas provas integradas com o conteúdo ministrado nos períodos anteriores - Realizar palestras e minicursos sobre temas de disciplinas anteriores e de atualidades.
Engenharia de Produção	- Estruturar os projetos integrados do curso de modo que competências e habilidades de períodos letivos anteriores sejam revisitadas e utilizadas para construção dos projetos.
Farmácia	- Promover cursos de férias Aulas de reforço principalmente para as turmas ENADE
Nutrição	- Manter a avaliação de semestres anteriores via prova integrada. Incentivar a monitoria voluntária, incentivar os professores a aumentar o uso de metodologias ativas. Reformar os projetos das atividades
Odontologia	- Propor a leitura prévia dos assuntos interdisciplinares. - Aplicar "Perguntas desafio" nas disciplinas ao longo dos semestres, gerando uma pontuação bonus ao final do segundo bimestre.
Publicidade e Propaganda	- Investir em mais instrumentos avaliativos individuais, mesmo nas atividades em grupo, para que os professores possam avaliar as habilidades e competências desenvolvidas por cada aluno. - Elaborar, cada vez mais, atividades integradas que levem em consideração também competências e habilidades de semestres anteriores.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 43 - Plano de ações para melhoria da capacidade de comunicação oral e escrita

Direito	- Realizar atividades com metodologias ativas que possam desenvolver as habilidades de comunicação oral e escrita.
Engenharia de Produção	- Estimular os professores a praticar sala de aula invertida utilizando como documentos textos da disciplina.
Farmácia	- Cursos de Férias de Cálculos farmacêuticos; redação e gramática; Leitura e interpretação de texto.
Publicidade e Propaganda	- Orientar os professores a incluírem em seus instrumentos avaliativos questões objetivas e discursivas no estilo enade, que não apenas exigem domínio de conteúdo mas compreensão textual. - Orientar os professores a incentivarem os alunos a produzirem pares e artigos acadêmicos e submetê-los em congressos e periódicos.
Enfermagem	- Promover oficinas de redação; - Desenvolver mais práticas de seminários e estímulo a execução de resenhas e resumos crítico reflexivos.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018

Quadro 44 - Plano de ações para melhoria da análise de conceitos

Direito	- Fazer um mapeamento das turmas com base nos resultados da autoavaliação para dialogarmos com as turmas e professores acerca do perfil para que possam desenvolver atividades diferenciadas e dar atenção às fragilidades de cada turma.
Engenharia da Computação	- Trabalhar com questões discursivas em todas as disciplinas.
Engenharia de Produção	- Estimular os professores a praticar nas suas aulas a pesquisa e discussões em sala de aula.
Farmácia	- Utilização de Metodologias Ativas como Mapa Conceitual.
Nutrição	- acompanhar o uso de metodologias ativas pelos docentes visando incentivar a melhoria da comunicação oral e escrito. Propor uma oficina de Habilidades de Estudos (SAE).
Publicidade e Propaganda	- Orientar os professores a trabalharem continuamente as atividades das disciplinas a partir da taxonomia de Bloom; - Planejar atividades que busquem integração entre teoria e os acontecimentos locais e mundiais.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 45 - Plano de ações para melhoria da aplicação de conhecimentos teóricos em situações práticas

Direito	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os professores a realizarem estudos de caso, com o uso de metodologias ativas, periodicamente em suas turmas; - Realizar capacitação permanente dos professores para o uso de metodologias ativas; - Participar de formações nacionais e internacionais para capacitação em metodologias ativas, e depois replicá-las aos professores.
Engenharia de Produção	- Implantação dos projetos integrados em todos os semestres do curso (exceto último ano).
Farmácia	- Utilização de Metodologias Ativas como TBL.
Nutrição	- Introduzir provas teórico - práticas nas disciplinas.
Publicidade e Propaganda	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os professores a trabalharem continuamente as atividades das disciplinas a partir da taxonomia de Bloom; - Planejar atividades que busquem integração entre teoria e prática de modo e reforçar os conceitos e conhecimentos teóricos, principalmente, a partir das metodologias ativas.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 46 - Plano de ações para melhoria do compromisso e responsabilidade

Administração	- Criar mecanismos de controles para as entregas e qualidades das mesmas, através de revisão dos instrumentos avaliativos.
Direito	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento discente individual (inicialmente com os alunos de baixo rendimento acadêmico e alunos ENADE, para então ampliar para todos os períodos); - Mapeamento das turmas com base nos resultados da autoavaliação para dialogarmos com as turmas e professores acerca do perfil para que possam desenvolver atividades diferenciadas e dar atenção às fragilidades de cada turma; - Acompanhamento discente individual (inicialmente com os alunos de baixo rendimento acadêmico e alunos ENADE, para então ampliar para todos os períodos).
Engenharia de Produção	<ul style="list-style-type: none"> - Formalizar e padronizar prazos como critérios efetivos de pontuação nas atividades avaliativas desenvolvidas ao longo do semestre; - Eliminar qualquer prática avaliativa análoga à 2ª Oportunidade, confirmando as diretrizes avaliativas adotadas pela instituição; - Implantar ferramentas de autoavaliação e avaliação entre pares para amadurecimento da visão discente sobre responsabilidade e compromisso com as atividades avaliativas propostas.
Farmácia	- Aplicar a avaliação atitudinal.
Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar ferramentas metodológicas que instiguem o protagonismo do aluno (mapas, ABP, TBL); - Utilizar em alguns momentos a tecnologia como ferramenta de pesquisa durante as aulas, assim como momentos de "desapegando do celular".
Publicidade e Propaganda	- Planejar atividades de integração e momentos de convivência entre alunos e professores do curso.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 47 - Plano de ações para melhoria do interesse

Direito	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar os professores a realizarem estudos de caso, com o uso de metodologias ativas, periodicamente em suas turmas. - Realizar capacitação permanente dos professores para o uso de metodologias ativas; - Fazer um mapeamento das turmas com base nos resultados da autoavaliação para dialogarmos com as turmas e professores acerca do perfil para que possam desenvolver atividades diferenciadas e dar atenção às fragilidades de cada turma.
Engenharia de produção	<ul style="list-style-type: none"> - Implantação dos projetos integrados em todos os semestres do curso (exceto último ano); - Reforçar o uso de metodologias ativas de aprendizagem, atribuindo mais autonomia aos alunos no processo de aprendizagem.
Farmácia	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar modelos de Avaliação das Disciplinas com inclusão da avaliação atitudinal; - Capacitação dos docentes em metodologias Ativas
Publicidade e Propaganda	<ul style="list-style-type: none"> - Planejar atividades que busquem integração entre teoria e prática de modo a incentivar maior participação e envolvimento dos alunos, principalmente, a partir das metodologias ativas.

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Quadro 48 - Plano de ações para melhoria do relacionamento

Direito	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento de turma para o estabelecimento de diálogo para solução de controvérsia entre alunos e professores.
Farmácia	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar um cronograma de atividades lúdicas (poesia de cordel, saral, música, como 1 (uma) sexta feira mensal para promover a integração; - Passeio no Paque do Utinga para caminhadas.
Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear as situações, por períodos, e encaminhar para o SAE. - Favorecer atividades de integração em turma;
Enfermagem	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar rodízios de grupos afim de promover interação entre eles, e estabelecer uma boa relação entre os alunos;

Fonte: Plano de Ações dos cursos de graduação com base nos resultados da autoavaliação 2018.

6.2.4 Plano de ação para a infraestrutura

Abaixo estão descritos as ações dos planos de ação específicas para a infraestrutura do CESUPA, que em 2018.2 teve avaliações de espaços específicos dos cursos conforme solicitação da coordenação do curso.

Quadro 49 - Plano de ações para melhoraria da infraestrutura

Clínica de Fisioterapia	<ul style="list-style-type: none"> - Solicitada a manutenção do teto com mofo; - Projeto de revitalização da fachada da Clínica previsto para 2021. - Aquisição de ar condicionado para melhorar a climatização dos boxes; - Melhoramentos na acústica não serão possíveis pois as divisórias das salas são de cartonado e isopor; - Aumento da Copa não será possível de executar pois não há espaço físico disponível; - Solicitação de óculos de proteção a laser já realizada; - Será agendada uma reunião com o responsável pelo setor de redes do CESUPA para avaliar a possibilidade de melhorar o sistema <u>Fisio Office</u>; - Para segurança dos alunos do 1º ao 6º período a clínica disponibiliza armários rotativos, e para os alunos do 8º período o armário é fixo durante todo o semestre letivo; - Solcitação junto ao RH para promover ações de melhorias do atendimento.
Laboratório de Análises Clínicas	<ul style="list-style-type: none"> - A necessidade de adequação do espaço físico a quantidade de atendimentos. - Manutenção elétrica nas bancadas
Núcleo de Práticas Jurídicas	<ul style="list-style-type: none"> - Melhorar o software para o acompanhamento de processos, tornando o programa mais e eficiente adequado para o desenvolvimento das atividades.

Fonte: Plano de Ações dos gestores administrativos com base nos resultados da autoavaliação 2018.

Considerações

Finais



7 Considerações Finais

O processo de autoavaliação carrega consigo o compromisso permanente da metaavaliação

O início de um novo ciclo de autoavaliação institucional sempre promove a oportunidade de utilizar as considerações de lições aprendidas do ciclo que se encerra. É momento de rever as práticas que não surtiram o efeito planejado e consolidar aquelas que trouxeram conquistas e fortaleceram o trabalho como um todo. Desse modo, para esta análise foram considerados os desafios que apresentaram à CPA no Relatório Final de Autoavaliação 2015-2017, que são organizados na primeira coluna do Quadro 50.

Quadro 50 - Desafios apresentados no último ciclo avaliativo

Desafios	Status
1. Manter o incentivo corpo a corpo para a participação docente e discente.	Foram priorizadas as turmas que não atingiram 50% de participação discente durante o período de coleta de dados, todas do curso de Odontologia.
2. Criar uma forma de registrar o impacto gerado pelas ações de comunicação na participação do público na autoavaliação.	Ainda precisa desenvolver.
3. Ajustar o sistema <i>on-line</i> para que após a participação na pesquisa o <i>pop up</i> não continue aparecendo na tela inicial.	Houve o ajuste dessa ocorrência, que não se repetiu mais.
4. Executar todos os esforços de comunicação conforme o planejado para potencializar os impactos junto à comunidade acadêmica.	Utilização de mensagem via <i>whatsapp</i> para convidar alunos, professores e coordenadores para participar dos eventos realizados pela CPA.
5. Aumentar a participação de funcionários e gestores nas coletas de dados da autoavaliação.	Para os gestores foi incluído pop-up no sistema, contudo ainda é necessário enviar o link da pesquisa para o e-mail de cada gestor, visto que não acessam com frequência o sistema.
6. Apropriação de técnicas estatísticas para melhoria de análises dos resultados da autoavaliação.	Ainda está em desenvolvimento.
7. Registrar sistematicamente a memória da CPA.	Ainda se apresenta como um desafio.
8. Manter os membros da comunidade interna informados sobre atividades desenvolvidas pela CPA ao longo do ano.	Ainda precisa desenvolver. A ação realizada foi acompanhar os planos de ação de infraestrutura.
9. Manter os membros discentes motivados a participarem ativamente da Comissão.	Ainda precisa desenvolver.

10. Realizar reuniões semestrais com a gestão superior do CESUPA para expor os resultados da autoavaliação e a síntese de sugestões da CPA com base nestes resultados.	Foi realizado o encontro no primeiro semestre do ano, contudo no segundo semestre não houve.
11. Divulgar os resultados da AAI para os funcionários.	Ainda precisa desenvolver.
12. Produzir informações cada vez mais úteis para auxiliar os gestores do CESUPA na tomada de decisão.	A consulta aos gestores e a elaboração do histórico de problemas recorrentes relacionados a infraestrutura contribuíram para identificar pontos críticos para a atuação desses gestores.
13. Ampliar o número de gestores engajados na cultura da autoavaliação.	Realização da semana da autoavaliação, aproximação o setor de planejamento e desenvolvimento institucional.
14. Executar todo planejamento pensado para o ano.	O planejamento foi continuamente revisado e apenas o Projeto Radar não foi realizado.
15. Criar o guia para o tratamento dos dados qualitativos.	Foi alterada a classificação qualitativa das falas, com a redução dos itens, o que facilita a classificação delas e ainda foram categorizadas as falas referentes a metodologias ativas na avaliação docente.
16. Sensibilizar coordenadores e membros do NDE sobre os ganhos da participação do curso na AAI.	Inclusão de encontro com NDE dos cursos na S realização da semana da AAI.

Fonte: Relatório Final de Autoavaliação 2016-2018.

O Quadro 51 apresenta o histórico da elaboração dos planos de ação pelos cursos de graduação. Percebe-se a evolução, quando se depara com apenas dois cursos que não fizeram o planejamento, o que pode indicar a maturidade e compreensão do laço forte entre um plano sólido e o aprimoramento das ações e o êxito do curso. Entretanto, ainda parece indispensável averiguar a qualidade dos planos recebidos pela CPA, visto que, em alguns casos, podem levar ao entendimento apenas com base nos textos, que foram documentos nascidos como resposta automática a uma obrigação cartorária e não foram concebidos genuinamente com a finalidade de fazer avançar os resultados do curso em si. Esse tipo de análise deve ser realizada com a gestão superior e no âmbito dos encontros do PDG com o objetivo de construir uma mentalidade compromissada com verdadeiro sentido da autoavaliação institucional.

Quadro 51 - Resumo sobre vinculação de avaliação e planejamento

Ano Plano	Cursos que não realizaram planos de ação com base nos resultados da AAI
2016	Odontologia, Medicina e Direito.
2017	Odontologia, Medicina, Direito, Administração.
2018	Odontologia, Medicina, Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Computação e Ciência da Computação.

2019	Ciência da Computação e Ciências contábeis
------	--

Fonte: CPA, 2015, 2016, 2017, 2018; Relatórios de Atividades dos Cursos, 2016; 2017, 2018.

De um modo geral, o trabalho conduzido durante o ano de 2018 reservou conquistas e avanços aos desafios anteriormente apresentados (Ver Quadro 52). E o registro disso contribui para evidenciar a evolução de todo o processo conduzido pela CPA.

Quadro 52 - Avanços das atividades da CPA em 2018

Avanços
1. Continuidade do Grupo de Trabalho Semanal dos membros da CPA.
2. Visitas em salas de aula para <i>feedback</i> com as turmas com participação abaixo de 50% durante o período de coleta.
3. Realização de Falaí com coordenadores de curso.
4. Realização da primeira coleta de dados para a pesquisa do Índice de Satisfação dos Professores (ISP).
5. Publicação de mais um artigo sobre estudos e resultados a partir da autoavaliação.
6. Utilização do espaço de trocas promovido pela Semana da Autoavaliação Institucional para reestruturação do instrumento de avaliação docente e de turma de forma coletiva com os professores e coordenadores de curso.
7. Revisão do relatório de avaliação de curso juntamente com os integrantes do Núcleo de Docente Estruturante de todos os cursos de graduação.
8. Realização do encontro com gestores e coordenadores de curso com membros do NDE em rodada para realização dos planos de ação para 2019, com base nos resultados do anterior.
9. Fortalecimento da parceria com os gestores administrativos, que elaboraram planos de ação com base nos resultados da autoavaliação.
10. Aproximação com o curso de Medicina a partir da entrada de representante técnico-administrativo que atua diretamente no referido curso.
11. Estratificação de público participante na pesquisa sobre infraestrutura, que contou com instrumentos elaborados especificamente para cada tipo de espaço e envolveu os segmentos discente, docente e gestores.

Fonte: CPA, 2019.

Para vencer esses desafios e avançar no fortalecimento das pontes necessárias entre autoavaliação (autoconhecimento), plano e ações de melhorias, a CPA assumiu os compromissos no final do último ciclo. O status desses compromissos são apresentados no Quadro 53.

Quadro 53 - Considerações sobre atividades da CPA desenvolvidas em 2018

Compromissos	Status
1. Criar indicadores para controlar os impactos das ações de sensibilização (visitas em sala de aula; esforços de comunicação; fórum) na participação.	Criação de critérios para entrada em sala de aula, conforme os resultados de participação.

2. Aumentar a parceria da CPA com os gestores, conscientizando-os de que a CPA busca a cooperação com as áreas da IES.	Realização da semana de avaliação, aproximação das supervisoras de unidade e coordenador de curso.
3. Sensibilizar a participação dos funcionários: incluir informações sobre a CPA nos treinamentos e na cartilha de ambientação.	A equipe de Rh apresenta a CPA no acolhimento dos novos colaboradores.
4. Organizar documento síntese de melhorias a partir da autoavaliação para cada público específico.	Foi elaborado documento síntese com as melhorias implementadas na IES no período global de 2015-2018.
5. Esclarecer às pessoas que a CPA atua como uma ferramenta de coleta, análise e divulgação e não de resolução de problemas.	A semana de avaliação, bem como acolhimento de calouros é um momento em que essa questão é abordada. Este fato precisa ser continuamente reforçado.
6. Produção do Guia da CPA para explicar detalhes e dar ênfase às atividades da CPA.	Ainda precisa elaborar o guia.
7. Aumentar a divulgação e reprodução dos vídeos da CPA não apenas no período da autoavaliação.	Nesta nova campanha não foi produzido nenhum vídeo. Contudo, foi elaborado quadro de divulgação das melhorias implementadas na IES.
8. Integrar o curso de Medicina ao processo de autoavaliação institucional.	A entrada de técnico-administrativo que atua diretamente no curso de Medicina como representante dos funcionários contribuiu para isso.
9. Melhorar a divulgação do Falaí: participação e relatórios.	Foram enviadas mensagens por meio de whatsapp para divulgar o falaí além de divulgação no sistema online.
10. Sistematizar a análise das falas – dados qualitativos – da autoavaliação.	As falas foram categorizadas e utilizou-se o histórico das categorias anteriormente identificadas para gerar comparabilidade.
11. Realizar grupo focal com funcionários e coordenadores.	Foi realizado grupo focal com coordenadores, mas ainda não com os funcionários.
12. Possibilitar o condicionamento do sistema por grupo de pessoas.	Ainda não foi realizado.
13. Planejar e desenvolver os instrumentos da autoavaliação <i>on-line</i> com antecedência de três semanas da data de início do período da coleta.	Todos os instrumentos foram elaborados em tempo hábil para realizar teste piloto e permitir a programação do sistema.
14. Padronizar a escala de classificações dos dados qualitativos são usadas (Bom, Médio, Ruim, Péssimo, Sugestão e Outros).	Foi reestruturada a escala com positivo, negativo, neutro, sugestão e outros.

Fonte: Relatório Final de Autoavaliação 2016-2018.

A CPA, ao relatar seus compromissos no quadro acima, acompanhados do *status* de cada um deles, há o monitoramento contínuo do trabalho, impulsionando a ação a novos desafios. Sem deixar de reforçar a necessidade de manter foco nos resultados e da dedicação de uma cultura da metaavaliação, num olhar cada vez mais maduro e experiente, incorporado à vontade de aprender e recomeçar, sempre.

Referências

ABRAHIM, G. S. **Súmula da Avaliação do Perfil dos Coordenadores dos Cursos de Graduação**. Belém: CPA/CESUPA, 2016.

ABRAHIM, G. S. **Índice de Satisfação dos Funcionários**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

ABRAHIM, G. S. ARAUJO, T. M. T.; DANTAS, E. E. V. **Percepção da comunidade Acadêmica sobre a relação da autoavaliação e planejamento em instituições de ensino superior**. IX FIPED – Fórum Internacional de Pedagogia 2017 e III Seminário Nacional de Educação Básica. Abaetetuba, PA, 2017.

ABRAHIM, G. S; DANTAS, E. E. V.; PAIXÃO, C. B. P. da. (2013). **Avaliação institucional participativa no CESUPA: desafios e contradições**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/seminarios_regionais/trabalhos_regiao/2013/norte/eixo_1/avaliacao_institucional_participativa_cesupa_desafios_contradicoes.pdf>. Acesso em 17 de fev. de 2016.

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.

ALMEIDA, P. de F. M. de. **Análise qualitativa**. In: PERDIGÃO, D. M.; HERLINGER, M.; WHITE, O. M (Orgs.). **Teoria e prática da pesquisa aplicada**. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

ALMEIDA, D.; SANTOS, M. A. R. dos; COSTA, A. F. B. Aplicação do coeficiente alfa de cronbach nos resultados de um questionário para avaliação de desempenho da saúde pública. **XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção – ENEGEP**. São Carlos, SP, Brasil. Out. 2010.

BABBIE, E. **Métodos de Pesquisas de Survey**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

BECKER, G. V.; MELLO, M. I. de. **Projetos de Estágio e de pesquisa em Administração**. 3. ed. São Paulo: atlas, 2010.

BELLONI, Isaura. “Avaliação da Universidade: por uma proposta de avaliação conseqüente e compromissada política e cientificamente.” In: FÄVERO, Maria de Lourdes. “A questão da Universidade”. **Coleção Polêmicas do Nosso Tempo**. São Paulo: Cortez, 1989, p. 59.

CANÇADO, A. C.; PEREIRA, J.R.; TENÓRIO, F. G. **Gestão Social: epistemologia de um paradigma**. Curitiba: editora CRV, 2013.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Plano de Ação da CPA 2016**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Projeto de Autoavaliação Institucional do CESUPA**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório de Autoavaliação 2014**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

CPA. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO. **Relatório do Fórum com os Representantes**. Belém: CPA/CESUPA, 2015.

COOPER, D. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Boockman, 2011.

DRUCKER, P. F. **Uma era de descontinuidade**: orientações para uma sociedade em mudança. 3.ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. (2011) **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**. Vol. 3. Análise dos relatórios de autoavaliação das instituições de Educação Superior. Brasília: INEP.

MARIOTTO, Fábio Luiz. Mobilizando Estratégias Emergentes. **Revista de Administração de Empresas – RAE**. São Paulo, v. 43, n. 2. Abril/Junho. 2003. Disponível em: <http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902003000100006_0.pdf>. Acesso em 25 de setembro de 2015.

MINTZBERG, H. **Ascensão e queda do planejamento estratégico**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

RH, RECURSOS HUMANOS. Relatório do Grupo de Reflexão. Belém: RH/CESUPA, 2014.

RH. Relatórios das atividades em 2015. Belém: RH/CESUPA, 2015.

SIQUEIRA MMM, Tamayo A, *et al.* **Medidas do comportamento organizacional**: ferramentas de diagnóstico e de gestão. Porto Alegre: Artmed, 2008.

SOBRINHO, J. D. **Avaliação**: políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

VIEIRA, S. **Como elaborar questionários**. São Paulo: Atlas, 2009.